

PRIMEIRO CHOQUE ENTRE TROPAS INGLESAS E EGÍPCIAS

Comunicado do Q. G. Britânico - Em Ferdar o Incidente - Mortos e Feridos

CAIRO, 17 — Retardado pela Censura — (U. P.) O Quartel General das Forças da Terra britânicas do Oriente Médio comunica que tropas egípcias abriram fogo, terça-feira, à noite, contra as forças britânicas, que se aproximavam do ponto de El Ferdan sobre o

Canal de Suez. Os ingleses responderam ao fogo, matando dois egípcios e ferindo cinco, sem baixas próprias. O CAIRO, 17 — Retardado pela Censura — (U. P.) — Uma fonte digna de crédito no Ministério do Interior egípcio declarou o seguinte: "Ocorreu gra-

ve incidente na ponte de Ferdan sobre o Canal de Suez, perto de Ismailia, onde se registrou um choque entre tropas britânicas e egípcias, do qual resultaram cinco soldados egípcios mortos e 24 aprisionados pelos ingleses."

PODEM CASAR PELA 2.ª VEZ NO BRASIL

Veja na 3.ª Página do 2.º Caderno



VITAL DIZ O QUE ESTÁ FAZENDO

O sr. João Carlos Vital, ante a oposição sistemática que os partidos coligados vêm movendo contra o seu governo, está resolvendo a responder às críticas formuladas contra os seus secretários, divulgando o que já foi feito, está sendo executado e se acha em planejamento. Segundo apuramos, o sr. Wagner Estrela, na secretaria de Administração, já fez um levantamento das suas iniciativas, entre as quais se destacam as seguintes:

1. Reestruturação da Secretaria de Administração.
2. Instituição do sistema do mérito na Prefeitura.
3. Reestruturação da Secretaria de Educação.
4. Remodelação do Serviço de Arquivo e Triagem da Secretaria de Administração.
5. Divisão interna do trabalho no Departamento do Pessoal.
6. Simplificação de normas para o processamento de dispensa de extenuantes.
7. Atualização dos fichários de vagas de extranumerários possibilitando a admissão de trabalhadores com mais facilidade.
8. Adoção do processo de apostilas coletivas nos casos de reestruturação com grande economia de tempo e esforço.
9. Centralização da frequência em uma única ficha.
10. Estudo dos códigos e medidas já em vigor de adoção, para a instalação do cadastro funcional mecanizado, através dos aumentos de pessoal.
11. Racionalização dos formulários para processamento das licenças.
12. Relação do pessoal técnico e administrativo que trabalha nos serviços médicos e de assistência social da secretaria de Administração e fixação de novos horários, permitindo assim turnos à tarde.
13. Elaboração do anteprojeto de lei fixando princípios e limites que possibilitem posterior organização dos quadros do pessoal e regulamentação de salários.
14. Estudos para imediata re-

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 18 de Outubro de 1951 ☆ N. 110



TRÊS SORRISOS — Não foram apenas os fogos de artifício que brilharam no balcão do Hipódromo da Gávea, ontem à noite. Entre o numeroso público que ocorreu à homenagem a

Santos Dumont, sorria-se também, como essas três, que se vêem na fotografia acima. Havia também a festa com a sua beleza, a sua graça e a extrema elegância de suas damas...

AFIRMAÇÃO LEVIANA E PROPOSTA IMORAL

O CHEFE DE POLÍCIA E O DELEGADO DE COSTUMES "PIMPINELA" NÃO APARECE EM SUA RESIDÊNCIA —

Apartando um discurso de vereador Magalhães Jr., na Câmara do Distrito Federal, afirmou ontem à tarde o sr. Silvério Neto (Pimpinela) que a subversão moral dos contraventores de "Jogo de Bicho" à Polícia é superior a três milhões de cruzeiros.

Dizendo-se conhecedor de todos os detalhes que precederam a refutação subterfúgio, acrescentou o edilista que uma proposta dos "banqueiros" de bicho fôra adotada pelo general Ciro de Rezende, não sendo efetivada, porém, por discordâncias posteriormente surgidas entre ambas as partes.

RESPONDEM A SILVINO NETO — DESDE ONTEM, 3 MILHÕES MENSAIS PELA LIBERDADE DO "BICHO",

Fala o chefe de Polícia

O general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, prestou-nos, a propósito, as seguintes declarações: "Houve das vezes que o vereador Silvério Neto esteve em meu gabinete para ocasião de discussões sobre a proposta de um grupo de banqueiros do chamado 'Jogo de Bicho' que lhe disseram estar dispostos a contribuir com a importância de 3 milhões de cruzeiros mensais, para entrega à Polícia com o fim de concorrerem para a construção de sua sede, desde que ela afrouxasse a campanha que estava fazendo na imprensa, no 'Jogo de Bicho', não só na proposta, como também no desassombro e na coragem do vereador Silvério Neto em fazê-la. Em face das relações de cordialidade com ele e de sua responsabilidade como representante do povo, a minha atitude não seria outra senão amistosa com consideração, mas, fixei-me no que sendo eu favorável, como sou, à regulamentação do jogo, seria mais fácil para ele 'banqueiros' conseguirem no Congresso que lhes regulamentasse o trabalho. Para isso, bastava que fossem uma campanha junto aos congressistas, porque de outra forma a Polícia insistiria em não aceitar o jogo. Finalmente, estranho que um assunto com este, a que não dá a mínima importância, sendo a de uma simples e cordial palestra, fosse hoje veiculado pela imprensa, de forma escandalosa e dividida, como se fosse pacto decididamente a ser firmado. Protesto com energia contra isso, porque a Polícia, dia a dia e cada vez mais, vem reagindo contra essas propostas de a desmoralizar. Acredito que isso não se possa fazer sem prejudicar os interesses medianamente apreciáveis. Espero que o vereador Silvério Neto, digno e ativo como é, saiba, com os seus recursos colocados o caso nos seus verdadeiros termos."

"Pimpinela" desapareceu

A despeito de todas as anotações emprestadas pela nossa reportagem...

A Grande Rebelião Oriental AMEAÇA O MAIOR Negócio do Século Vinto

Enquanto Restou o Tamber Mussulmano no Oriente Médio, Trema, Por Repercussão, um Austero Edifício Parisiense, Onde se Instala a Administração da "Companhia" Universal do Canal de Suez, Uma Empresa Privada da Qual o Governo Inglês Possui Metade Das Ações

Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa) — Leia na Quarta Página Deste Caderno



O severo edifício onde se encontra instalada a Administração Geral da Companhia Universal do Canal de Suez, na oculta Rue Astorg, em Paris

"O EGITO NÃO SE INTIMIDARÁ"

Fala o Ministro Hussein Chaouky Bey Sobre a Pendência Anglo-Egípcia - Foram os Britânicos Que Violaram as Clausulas do Tratado de 1936 - O Governo Senhor da Situação - Receberá Hoje, à Tarde, Jornalistas Para Uma Entrevista Coletiva (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Grande Otelo Conta a Lenda Dos Orixás

Grande Otelo, em colaboração com Ariosto Pinto, inicia, hoje, a publicação da série de reportagens sobre os misteriosos orixás da macumba, através de observações, as qualidades de reporter que possui, por intermédio de ULTIMA HORA. O famoso cômico afirma ter se iniciado no candomblé em 1944, em Salvador, quando o seu corpo fechado desde os primeiros minutos de vida, pela sua bisavó, Silvéntia da Costa, em Uberlândia, Minas.



O Padre Surrou o Professor Que Difamou Sua Empregada

Escandalo em Belfort Roxo — Todos se Dizem Vítimas — A História Contada Pelos Personagens — (LEIA NA 6.ª PAG. DESTE CADERNO)

Dizem ao padre João Bento (Belfort Roxo) que o professor Armando Campos andava dizendo coisas dele e de sua empregada Maria Madalena. O reverendo não negou, surrou o mestre-escola e depois contou a história na polícia de Nova Iguaçu, que instaurou inquérito. Os personagens apareceram no clichê



Perde Ademar no Seu Reduto

S. PAULO, 18 (Recursal) — Terminou hoje, pela manhã, a apuração das eleições em Guaratinguetá, forte reduto "ademarista", cujo chefe é o secretário geral do P.S.P., deputado André Bressa Filho. O resultado geral é o seguinte: Carvalho Neto (P.S.P.) venceu, com 4.904 votos; Paulo Viana (P.S.P.) venceu, com 4.688 votos; O sr. Ademar do Barros fez ponte de honra e venceu numa importante cidade do Vale do Paraíba.

José Americo Satisfeito: "Não Falta Agua em Casa"

Prova Dos Nove

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



JOSE AMERICO: — Baixe todos os preços na Paraíba!
O REPORTER: — Muito bem. V. Excia. não podia dar uma "mãozinha" no C.C.P.?

Recorte
Aqui

Concurso Semanal
de Rádio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA

4
SÉRIE D

Semana de 15 a 20
de Outubro de 1951

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O CAFÉ NO COMBATE

No mês de agosto os Estados Unidos importaram de todos os países do mundo 170.386.848 libras de café cru, no valor de \$7.543.304 dólares.

O café representou quase que a décima parte das importações norte-americanas de todos os artigos e de todos os países, as quais se elevaram em agosto a \$89.400.000 dólares, contra \$89.300.000 dólares em julho.

Desde outubro total do mês de agosto \$8.892.692 libras de café cru no valor de \$47.103.561 dólares foram importados do Brasil.

Anuncia-se nos meios importadores que o Exército norte-americano está fazendo um estudo das necessidades do café na vida do soldado no campo de batalha e pelos resultados já obtidos chega-se a conclusão de que os mercadores do Brasil e da Colômbia vão ter que fornecer uma quantidade ainda maior do que a atual. Além disso o caso de uma mobilização total está sendo previsto.

A VOLTA DO CÂNDIDO



Há alguns meses atrás o Ministro da Educação, senhor Simões Filho, separou, sabidamente, o Salão Geral do Salão dos Modernos, e fez do ano de 1951 um marco de importância na pintura brasileira. O fracasso absoluto do primeiro salão, repleto de nulidades, lugares comuns, valores duvidosos e atentados ao bom gosto e à boa impressão que a recém-inaugurada exposição dos modernos vem causando é a demonstração evidente de que o senhor Ministro da Educação, como homem culto e progressista sabe o que está fazendo e faz bem. Aquela mistura de anos passados, de escolas, vocações, a disparidade entre o bom ou mesmo o regular e o atroz da maioria comandada pelo senhor Osvaldo Teixeira era enormemente prejudicial à verdade, está provada. Vemos a volta de Cândido Portinari, um dos grandes artistas do mundo atual que recusava participar de antiga sala de frutas e de a lado com as novas. Em arte só existem duas escolas: a do bom e o ruim. Entre o exímio de Portinari e o do Osvaldo Teixeira qual você, leitor, escolheria se fosse um pintor novo? Trata-se de um pequeno teste de inteligência.

MISTER BLACK, O BANQUEIRO

Como noticiamos de há tempos, virá ao Brasil o senhor Eugene Black, presidente do Banco Internacional. O senhor Black vem em caráter oficial e acompanhado de sua senhora. Será curta a sua estada: três dias no Rio, dois em São Paulo, um em Belo Horizonte e outro em Porto Alegre. Segundo seu desejo, manifestado por carta, visitará as obras de reurbanização e bombardeio do Rio de Janeiro, obras de Light que vão sendo financiadas pelo Banco Internacional.

VAMOS TER BOTÕES COM A CAMISA



Determinada tintararia de Copacabana chegou a conclusão de que ao invés de comprar bicicletas novas a proporção que as velhas fossem ficando impraticáveis, e mais fácil era comprar uma camisinha. Como resultado o português dobrou o número de fregueses em menos de um ano e já está em vésperas de renovar o seu material de lavagem.

Parece inacreditável que a simples aquisição de um automóvel, possibilitando assim ir buscar a roupa em casa do freguês com prestígio implique numa melhoria e numa prosperidade tão rápida. Agora o dono da casa quer ver se não se vai buscar a roupa com prestígio como entrar com pontualidade e para isso ele contará com a nova maquinaria e outro automóvel. Mas, explica ele: "Terrei que desistir mais da metade do pessoal e contratar gente que não tenha os vícios e desleixos clássicos deste ramo de negócio".

OS MINEIROS SÃO DIFÍCEIS

Quando certo senhor mineiro foi nomeado para desembargador, mandou ele imprimir o seguinte cartão de agradecimento pelas congratulações recebidas: "Recebo, reconheço, agradeço e felicito as felicitações — (assinado) Desembargador G. C. M."

Parece que mineiro gosta de uma maneira geral, de vocabulário difícil uma vez que agora mesmo foi fixado na parede da cozinha da Câmara Municipal de Belo Horizonte o seguinte aviso: "Tédimos com obsequiosidade aos senhores funcionários desta transcendental entidade que, após servirem chavenas da rubrica, coloquem os minúsculos recipientes de porcelana, exauridos sobre a plataforma marmórea de lavabo".

E o chefe da cozinha elha com certa superioridade, aos espantados garçons e leitores de ariso.



Hoje, dia 18 de outubro de 1951, aos caricatos de Copacabana, que, domingo próximo, estarão de tanga, a dos seus apartamentos aos exercícios de tiro anti-aéreo, uma vez que será proibida, pelo Ministério da Aeronáutica a permanência na praia e do banho de mar, que é um dos divertimentos mais baratos do povo carioca.

Gente GRANDE OTELO



Esse negrinho danado é inteligente como ele é. No dia de hoje Grande Oтелo faz 36 anos de uma existência que nem sempre foi risonha, nem sempre foi boa. Nasceu em Uberlândia, Minas Gerais, onde começou o primário, mas não acabou. Foi para São Paulo aos 16 anos e também não estudou. Mais tarde fez exame para o ginásio, mesmo sem ter feito o primário e passou, cursando até o terceiro ano. "Mas eu tinha uma algará toda especial. Sei de casa e cai na terra noturna". No teatro do colega repre-sentou Oтелo, daí o apelido. Em 1935 andou pela Europa representando e na volta até hoje passou.

Em 1937 teve o seu apogeu no Casino da Urca. Trabalhava em todas as estações de rádio do Rio. Atualmente trabalha na televisão sem ganhar um tostão. Só publicidade em troca. Amou muito na vida. Sua mulher suicidou-se matando o filho do casal. Foi a maior tragédia da sua existência. Chorou durante três dias e fez o povo chorar, nas estações de rádio, nas casas, por onde passava o pequeno Grande Oтелo de tanta tristeza. "O homem gosta das coisas, mas com as mulatas" diz ele. E explica que lotas naturais teve uma paulista, uma russa (que acabou numa briga danada) uma húngara e três francesas. Mulheres altas, claras em contraste com ele pequeno, beijuado, preto pra chuchu. Joga futebol na meia esquerda, acredita em candomblé, não sabe nadar, é jornalista às vezes, gosta muito de beber e suas melhores imitações são as de Carmen Miranda, Mistinguette, José Mojica, Pedro Vazquez, e Jean Gabin. Já fez uma quinze filmes nacionais. Pretende casar brevemente (lotar) e fazer sua casa num terreno de sua propriedade. É o melhor e o mais famoso cômico brasileiro, só tendo como rival o magro Oscarito.

Que o dia de hoje seja feliz para o inerte (e super-inteligente) Grande (Lá vai bala) Oтелo.

MAIS BARATA A CARNE PARAGUAIA

Todo o Erro Está na Distribuição — A Criação de Entrepostos é um Negócio Particular em Que Não se Podem Aventurar os Dinheiros Públicos — A Reunião de Hoje Pela Manhã na Comissão Central de Preços

Tratando do abastecimento de carne ao Distrito Federal, o sr. Benjamin Cabello declarou, na reunião de hoje da CCF, que o consumo do produto, que era de 500 toneladas diárias até junho, atingiu, este mês, a 650 toneladas. Acreditando está ocorrendo uma deficiente distribuição do produto, dizendo que a CCF mesma deve ser racionalizada, afirmou que a CCF está disposta a exercer severa fiscalização nos frigoríficos, o que se iniciará amanhã. Declarou que as 70 mil cabeças de gado adquiridas no Paraguai estarão prontas para o abate na próxima entre-safra, acrescentando que o governo não medirá esforços para assegurar o abastecimento normal de carnes. Em seguida, o sr.

Nilo Sevalhos manifestou-se contrário ao protecionismo que se pretende dispensar aos industriais e comerciantes que propuseram a instalação de grandes armazéns redistribuidores de gêneros alimentícios, entre outros motivos por que não devem ser empregados dinheiros públicos numa aventura, que é interessante somente para seus organizadores. Declarou que uma empresa com um milhão de cruzados de capital, que deseja obter um empréstimo de 10 milhões no Banco da Prefeitura, para instalar um rede de estabelecimentos comerciais no valor de 50 milhões, se propõe, evidentemente, a uma perigosa aventura.

JOSÉ AMÉRICO SATISFEITO:

"NÃO FALTA ÁGUA EM CASA"

Sobre o Governo Dutra: "Péssimo e Improdutivo" — Produção e Abastecimento os Dois Problemas da Atualidade — Ansia de Soluções e Expectativa Diante do Governo de Getúlio Vargas

Na residência do governador José Américo, em Jardim Botânico, falou-se na manhã de hoje em falta d'água. O governador disse que suas torneiras não haviam feito greve.

— O sr. é um homem de sorte — comentou um dos presentes. — Não, sou um homem providente. Mandei contrair um tanque quando pensei que iria faltar água.

— E quando ocorreu isso? — perguntou o repórter.

— Desde o tempo do governo Dutra — comentou maliciosamente o governador da Paraíba.

Não Conhece o U. D. N.

O repórter pediu ao sr. José Américo que falasse sobre o U. D. N. — Que U. D. N. — respondeu ele — A antiga ou a futura? Porque da atual não conheço nada, a não ser que tenha alguma coisa de oculto.

Sobre o momento político nacional José Américo preferiu falar depois.

Na Paraíba tenho muita coisa que fazer. A administração absorve toda a meu tempo. Além disso as notícias chegam sempre incompletas, através de telegramas. Quando tornar a me ambientar no Rio falarei sobre isso.

Getúlio

Em seguida a conversa derivou para o governo atual.

— Estamos ainda no primeiro ano, é cedo para qualquer juízo. No segundo ano exporei uma opinião. O que posso adiantar é que reina em torno do governo do sr. Getúlio Vargas uma grande expectativa, uma espécie de ansiedade de soluções.

Produção e Abastecimento

O sr. José Américo acha que os grandes problemas do país, no momento, são produção e abastecimento. Sugeria, para que fosse encontrada uma solução para a crise atual, uma

conferência entre os encarregados dos setores de produção e abastecimento dos Estados e as autoridades federais encarregadas do assunto.

Sobre as leis de emergência solicitadas por Getúlio, disse não conhecer ainda a seu texto, mas que de qualquer maneira representavam um esforço louvável para encontrar soluções para os nossos problemas fundamentais.

Ainda Dutra

Por fim voltou-se a falar em Dutra. Perguntamos ao governador qual o julgamento que fazia do seu período:

— O mesmo que já expressei em discursos anteriores. Péssimo e improdutivo.

Não Esperaram a Visita Sair...

Recomeçou a Oposição na Câmara dos Vereadores — Novamente Com 33 Membros os Partidos Coligados — João de Freitas Aderiu à Oposição — Cotrim Neto Renunciou aos Cargos nas Comissões

O sr. Cotrim Neto resolveu, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, renunciar aos cargos que ocupa nas comissões de Justiça e de Estudos dos Contratos Mantidos com as Empresas de Serviço Público. A decisão corre por conta da atitude que os partidos coligados insistem em tomar contra o sr. João Carlos Vital, numa oposição sistemática, no dizer daquele vereador, absolutamente sem propósito.

Por outro lado, o sr. João de Freitas, que vinha se mantendo neutro, decidiu formar junto aos coligados, sob alegação de que o sr. João Carlos Vital não está efetivamente correspondendo à expectativa. Assim, a coligação volta a ter 33 membros coesos.

Honra a Santos Dumont Numa Noite de Gala e de Esplendor no Jockey Clube

Presente o "Grand Mond" Carioca na Festa do Hipódromo da Gávea — Constituiu um Brilhante Espetáculo o Programa de Ontem

O público carioca viveu, ontem à noite, um acontecimento social de grande expressão. Aproveitando o transcurso do cinquentaésimo aniversário do Jockey Club Brasileiro, em colaboração com o Rotary da Rio de Janeiro, organizou o deslumbrante "Noite de Santos Dumont".

Após a iluminação da Torre Eiffel instalada, em miniatura, no jardim do centro do hipódromo, em torno da qual girou o "Desfile do Regimento de Guardas", em seu uniforme característico. Os

casalinos fizeram uma volta completa na pista do hipódromo, enquanto saluavam as baterias, em homenagem a Santos Dumont. Luzes de potentes holofotes, em cores diversas, fizeram os céus do hipódromo, em todos os sentidos, enquanto os senhores da Torre de Santos Dumont, em voo de cruzado, o sua homenagem ao inventor pátrio. As evoluções de acrobacias, entre o aparelho de foguetes multicores, de mais rara pirrotécnica, marcado o encerramento da festa, uma série de iluminadas, grimas, choros, foguetes de propulsão e jacto, chuvas de flores, de violetas, representaram e aprimeiradas apoteoses de uma noite de encanto e deslumbramento.

Desfile do Regimento de Guardas

Após a iluminação da Torre Eiffel instalada, em miniatura, no jardim do centro do hipódromo, em torno da qual girou o "Desfile do Regimento de Guardas", em seu uniforme característico. Os

casalinos fizeram uma volta completa na pista do hipódromo, enquanto saluavam as baterias, em homenagem a Santos Dumont. Luzes de potentes holofotes, em cores diversas, fizeram os céus do hipódromo, em todos os sentidos, enquanto os senhores da Torre de Santos Dumont, em voo de cruzado, o sua homenagem ao inventor pátrio. As evoluções de acrobacias, entre o aparelho de foguetes multicores, de mais rara pirrotécnica, marcado o encerramento da festa, uma série de iluminadas, grimas, choros, foguetes de propulsão e jacto, chuvas de flores, de violetas, representaram e aprimeiradas apoteoses de uma noite de encanto e deslumbramento.

Tribuna Social

O que há de mais expressivo de alta sociedade da Capital da República, se aglutinou na Tribuna dos Senhores. Aliás autoridades militares e civis prestigiaram com sua presença, as corridas noturnas. Senhores, deputados, banqueiros, membros do corpo diplomático, foram levar o tributo de sua homenagem à figura de Santos Dumont. O prefeito João Carlos Vital, em companhia do Ministro da Justiça da França, da Tribuna de Honra, presenciou as festividades, abençoando a magnífica festa desenvolvida num ambiente de requintado gosto. A mulher

Eleito, Rui Almeida Votará Pela Autonomia

A bancada do PTB na Câmara dos Deputados reuniu-se, sob a presidência do sr. Hildebrando Bisaglia, seguiu-se o exercício de deliberação, indicando o sr. Rui Almeida para substituir o sr. Joel Presídio como representante do Partido junto à Comissão Especial de Emenda à Constituição, encarregada de dar parecer sobre a autonomia do Distrito Federal.

Como se sabe, a situação do sr. Joel Presídio naquele órgão descontentou fundamentalmente aos seus companheiros de partido, pois o deputado bairano terminou por apresentar uma subemenda, cuja aceitação significava um golpe fatal contra a autonomia.

Falando sobre a sua eleição, o sr. Rui Almeida declarou-nos o seguinte:

— Ao contrário do que se vem dizendo, a questão ainda está em debate. Aguardo a reunião, para dar o meu voto pela autonomia, e acordar com a palavra de ordem do meu partido. E quem diz palavra de ordem do PTB, diz palavra de ordem de Getúlio.

Isenção de Pagamento Dos Juros de Mora

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.

O Prefeito assinou hoje a regulamentação da lei 633 de 1.º do corrente, estabelecendo a isenção do pagamento e multas de juros de mora.



MORRIS OXFORD

satisfaz TÔDA A FAMÍLIA!



Para os seus filhos, Morris Oxford é um motivo de orgulho: Veloz, de proporções elegantes e linhas distintas, esportivo e jovial.

À Senhora, o Morris Oxford agrada pela proteção que a sua carroceria forte, toda de excelente aço, oferece para a família; freios hidráulicos nas quatro rodas, que obedecem imediatamente, inspiram-lhe confiança!

Para o chefe da casa, Morris Oxford é um carro seguro, eficiente e econômico.

Faça também do Morris Oxford o novo membro da sua família! Vá vê-lo hoje!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

200 Km. com 20 litros de gasolina

• Bitola larga • Beleza e qualidade!

MAIORIA ABSOLUTA PARA A VOTAÇÃO SECRETA DO PROJETO DIVORCISTA

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

MINEIROS CONTRA MINAS
BELO HORIZONTE, 18 — O governo de Minas trava, neste momento, uma dura batalha dentro da Assembleia Legislativa do Estado. E uma batalha de caráter econômico, mas que se trata de uma administração pública. Mas este é o lado da luta, ou melhor, não é apenas este que importa. Sua importância configura não somente o aspecto político do problema, quando na realidade a discussão em torno do projeto-lei 139, implica na abertura ou não de novas perspectivas para a economia mineira.

A política de Minas dentro da Federação é uma posição econômica, política e socialmente não corresponde a sua estrutura econômica. Econômica e financeiramente o Estado não tem condições de desenvolver a sua economia. Sua estrutura econômica é a de um Estado pobre, com uma estrutura econômica que não corresponde a sua estrutura econômica. Sua estrutura econômica é a de um Estado pobre, com uma estrutura econômica que não corresponde a sua estrutura econômica. Sua estrutura econômica é a de um Estado pobre, com uma estrutura econômica que não corresponde a sua estrutura econômica.

Há um tal desentendimento entre Minas e São Paulo que se torna impossível estabelecer termos de comparação entre ambos. Sem que isto se torne impossível, há uma tal diferença de opinião que não permite a comparação entre os dois Estados. Há um tal desentendimento entre Minas e São Paulo que se torna impossível estabelecer termos de comparação entre ambos. Sem que isto se torne impossível, há uma tal diferença de opinião que não permite a comparação entre os dois Estados.

ECONOMIA E IMPORTÂNCIA POLITICA
Minas tem contado sempre na Federação do ponto de vista político. Em certa fase, mesmo, manteve a hegemonia do poder da República em colaboração com São Paulo. Mas sua importância política não corresponde à sua importância econômica. Sua importância política não corresponde à sua importância econômica. Sua importância política não corresponde à sua importância econômica.

AMPLIAÇÃO DO CAMPO TRIBUTARIO
Minas possui os índices mais baixos de taxa de impostos. Isto, e mais a tendência para a sonegação, favorecida não só por condições geográficas, desamparamento do sistema fiscal, e até por interesses políticos, explicam, em parte, a arrecadação quase ridícula de impostos mineiros. É um problema com o qual se tem defrontado todos os governos.

OPosição e Ódio
Este projeto, que tem o apoio das classes produtoras, que constitui o tema da batalha parlamentar que se trava na Assembleia Legislativa, é uma proposta de uma política pública com suas consequências partidárias. Situa-se em face da oposição das classes produtoras, que constitui o tema da batalha parlamentar que se trava na Assembleia Legislativa.

172 Deputados Assinaram o Requerimento Enviado à Mesa da Câmara Pelo sr. Nelson Carneiro

172 deputados assinaram o pedido de votação secreta para o projeto da autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre a anulação de casamento entre conjuges desquitados há mais de cinco anos. Esse pedido foi entregue à Mesa da Câmara subscrito por 109 representantes. Isto é, mais de um terço dos deputados, mais do que satisfaz, por conseguinte, as exigências regimentais a respeito.

O sr. Gustavo Capanema solicitou, no entanto, a audiência da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade do requerimento, entendendo que não se trata de caso para a votação secreta, uma vez que a Constituição silencia sobre o assunto. Entende, porém, o sr. Nelson Carneiro que o problema não é constitucional e sim regimental.

A Constituição não enumerou todos os casos de votação secreta. Quanto ao Regimento da Câmara, é explícito, bastando que o pedido conte com o beneplácito de um terço da Casa. Na hipótese, prestigia-o não apenas um terço, mas a maioria absoluta do plenário.

Foi o Padre Arruda Camara e primeiro a levantar a questão da constitucionalidade, com o intuito de torpedear a votação secreta, pois teme que os deputados, comprometidos com a LEC, acabem por aprovar o projeto do sr. Nelson Carneiro, considerado pela Igreja como "divorcio mascarado".



Acioelly Lins

ARQUIVADO O PROCESSO CONTRA ACIOELLY LINS

Reconheceu o Promotor Que Não Estava Configurada a Prova do Delito Para a Ação Penal — Só o Procurador Geral Poderá Reabrir a Questão

O Promotor Lúcio Marques de Souza, da 5ª Vara Criminal, pediu o arquivamento do processo contra o vereador Acioelly Lins. Como foi amplamente divulgado, o advogado Montebello recusou-se a apresentar o disco original onde estaria gravada a conversa mantida com o edil contra quem foi formulada a acusação de corrupção.

O Ministério Público, examinando o processo, entendeu que não estava provado o delito. Argumentou, por outro lado, com a garantia constitucional do sigilo da correspondência e terminou: "Assim, não me precedendo o seu ponto de vista apoiado pelo juiz Décio Pio Borges. Definitivamente liquidado, pois, o processo contra Acioelly Lins. LIVRE DA INFAMIA

O vereador Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

Acioelly Lins declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo a tentativa de suborno pelo advogado Joaquim Montebello, fora arquivado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a pedido do promotor, por falta de provas.

O Dia do Presidente

UM PROJETO ANTIPOULAR

"Resolvi votar totalmente, por considerar contrário aos superiores interesses nacionais, o decreto do Congresso Nacional que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes".
Com estas categóricas palavras, o Presidente Vargas deu o seu voto, ao Senado Federal, os autógrafos do projeto, oriundo do Poder Legislativo, que aumenta pesadamente os tributos sobre derivados de petróleo importado, prejudicando seriamente os setores de transportes, da produção industrial e agrícola, e, em consequência, encarecendo os preços e entravando o desenvolvimento econômico.
Não que, desse modo, o Presidente Vargas, fiel a seus compromissos para com as classes menos favorecidas, contribua, com sua passividade ou ausência, para agravar, ainda mais, o alto custo de vida, encarecendo o tal projeto. Muito pelo contrário. Além de votar totalmente esse decreto, evidentemente impopular e impopular, já propôs o Chefe do Governo ao Congresso Nacional uma série de medidas de profundo alcance econômico, visando exatamente a armar o governo para a grande batalha sem tréguas contra a alarmante ascensão dos preços das utilidades.
Noutro local desta edição, ULTIMA HORA divulga hoje maiores detalhes sobre as razões do voto em boa hora oposto pelo Presidente Vargas a esse projeto.

DINHEIRO PARA O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
Pesadamente interessado em entrar nos estudos, o estudante de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que mandou construir na Ponta da Calabouça, o Presidente Vargas vem de aprovar, por solicitação do ministro Simões Filho, o aumento da importação de oitocentos mil cruzeiros, destinados a compra do material destinado à distribuição das refeições e da parte do equipamento complementar da cozinha.

APARENCIA DO RIO
Por ocasião da visita feita ao Rio de Janeiro, o sr. Getúlio Vargas ofereceu ao prefeito de Paris dez exemplares ricamente encadernados do livro de Gastão Cruls "Aparência do Rio de Janeiro".
O Chefe do Governo brasileiro e o sr. Pierre de Gaulle, um pouco mais baixo, ou melhor, menos alto do que seu famoso e altíssimo irmão Charles) palestraram cordialmente, durante cerca de meia hora, no Salão Azul do Palácio, a respeito do rio, não menos conhecido pelo sr. Vargas.

OLIMPIADA
O Presidente deverá ir hoje à Olimpíada Militar, em Laranjeiras, assistida por Getúlio Vargas, a distribuição de prêmios aos vencedores da grande maratona civil-desportiva.
ADAMAR DISCRETO
Depois de sua surpreendente (para ele) derrota no "test" das eleições municipais paulistas, o senhor Ademar de Barros voltou a visitar, ontem, o sr. Getúlio Vargas, na hora do almoço, sentou-se à sua mesa e, consequentemente, almoçou com ele, como já fez várias vezes sem conta, por vários motivos, inclusive porque afirma gostar muito dos coquetéis de mestre Zaratinni, o chefe da mordomo do Cateite.
O curioso é que durante o almoço, pouco ou nada se falou sobre política interna e, muito menos, sobre o pleito paulista. O assunto dominante foi política internacional, O.N.U., etc., o que não deixou de ser um excelente derivativo (para ele).

OS BICHOS HUMANIZAM A GENTE...
O "santo" Levi Miranda, velho amigo do Presidente e um dos homens a quem este país mais deve no setor da assistência social, é responsável por mais um plano admirável: a fixação de bichos abandonados, em fazendas agropárias espalhadas por todo o Brasil. Assim, o "apostolo" Levi, Provedor do Abrigo de Cristo Redentor, deseja colaborar mais uma vez com o Presidente Vargas, para: a) reconduzir ao meio rural os filhos dos homens do campo que emigram para as grandes cidades; b) estender esse processo de fixação à família do menor, atirando também à comunidade campestre; c) radical, no meio rural, e trabalhar, agrícola, tornando-o pequeno proprietário, a fim de evitar sua proletarização e, obviamente, sua perda; d) manter, o infatigável Levi, acompanhado dos sr. Andrade Queiroz e Rodolfo Fucks, da diretoria do Abrigo, entregou ao Presidente os estudos que fez para mostrar esquematicamente, realisticamente, que não se trata de nenhum sonho mirabolante. O sr. Getúlio Vargas manifestou-se muito interessado no assunto, sobretudo quando Levi, esboçou um plano de trabalho de quem humildemente tudo credita à conta do bom Deus, lhe disse:

— Só o campo, Presidente, salvará os meninos tristes, os meninos sem pais, da cidade grande, cheia de pecados do corpo e da alma. Nosso Senhor Jesus Cristo nos aponta o caminho, nascendo numa estrebaria, cercado de bichos...
E, mais convincente ainda:
— Nunca vi um menino mau, na roça. Os bichos humanizam a gente, doutor Getúlio...
VARGAS E A BIAL

Não podendo comparecer, pessoalmente, à instalação da 1ª Bial de Arte, em São Paulo, o Presidente da República se fará representar na pessoa do Ministro da Educação, o sr. Sílmão Filho, significando o apelo do Governo pelo grande empreendimento cultural, pronunciará o discurso de abertura do certame.

CONTRÁRIO AOS SUPERIORES INTERESSES DO PAÍS O AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS

As Razões do Veto Total Oposto Pelo Presidente Getúlio Vargas à Antipopular Proposição Oriunda do Poder Legislativo da Nação

Devolvido com seu voto ao Senado Federal os autógrafos do projeto que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes, o Presidente Vargas fez, na certeza de que a sua decisão não seria contestada, uma vez que os superiores interesses do país, por prejudicar profundamente o desenvolvimento da economia nacional e determinar um encarecimento geral de preços.

Reconhece, de início, o Chefe do Governo que teve esse projeto o mais elevado objetivo, ao conceder substancial aumento de recursos para a construção de novas rodovias, a melhoria de alguns trechos pavimentados de alguns trechos considerados essenciais, bem como a expansão do turismo ao longo das estradas, construção de postos, estações, hotéis, etc. Mas não que o Presidente, muito acertadamente, dar sua assentada a uma medida que, embora se justificasse pelos seus fins, viria contrariar frontalmente sua política de baixa de preços e de elevação do padrão de vida das classes menos favorecidas.

O decreto do Legislativo — acientado o Presidente Vargas, nas razões do seu veto — buscou recursos numa única fonte que não é a mais indicada. Critério mais justo seria o de estudar-se a possibilidade de obtenção de novas fontes de receita, através do estudo da contribuição de melhoria e do pedágio. E, ao mesmo tempo em que nega sua sanção àquela proposição, o Chefe do Executivo, afirma que não descurará do andamento das obras essenciais em curso, nem de outras previstas para o próximo exercício financeiro, utilizando os recursos orçamentários que forem votados, e até mesmo créditos especiais, quando e exigirem as circunstâncias.

Nesse sentido, como ULTIMA HORA já antecipei ontem, prepara o Presidente da República uma mensagem a ser enviada ao Congresso propondo uma solução mais equânime e mais justa para o problema.

Para que se tenha uma ideia do aumento que acarretaria o projeto vetado, basta dizer-se que a gasolina comum, que custa atualmente no Distrito Federal, Cr\$ 1,10, por litro, seria elevada a Cr\$ 2,00; o óleo diesel, de Cr\$ 987,00 por tonelada, para Cr\$ 1.102,00 e o óleo combustível, de 577 liras a 662,00 a tonelada.

A repercussão do reajustamento pretendido pelo Legislativo na economia nacional seria, por outro lado, a mais profunda possível, sobretudo nos setores dos transportes e da produção industrial e agrícola.

Não há dúvida que, vetando totalmente esse decreto, o Presidente Vargas defendeu, mais uma vez, com patriotismo e firmeza, os altos interesses do país.

DA LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

A Câmara dos Deputados realizou ontem uma sessão solene em homenagem a Othon Dumont, durante a qual o sr. Othon Dumont, que falou em nome do PSD, lamentou a incompreensão de "certa imprensa" e a iniciativa de promover homenagem identica à família da Espanha, Isabel, a Católica. E justificando-a, disse o deputado parense que o parlamento devia cuidar apenas de política, mas dedicava-se igualmente aos assuntos da cultura.

Fomos dos que, pertencendo à "certa imprensa", fizemos comentários às comemorações do V Centenario de Isabel, a Católica. O parlamento não é, nunca foi em parte alguma do mundo, nem poderá ser jamais em tempo algum uma tribuna de cultura. Tem que ser essencialmente uma tribuna política. Homens cultos poderão ser deputados legisladores. Tratar dos problemas políticos, explicar os seus pontos de vista, isso sim, mas não usar esse instrumento de representação do povo para o debate de temas acadêmicos que não interessam diretamente aos seus eleitores.

O povo está interessado em que o parlamento lhe dê as leis de defesa da economia popular: a que amplie a ação do CDP, com a criação da COFAP, a que estabeleça os furiosos de família e donas de casa para o pagamento dos especuladores. Isso sim, é

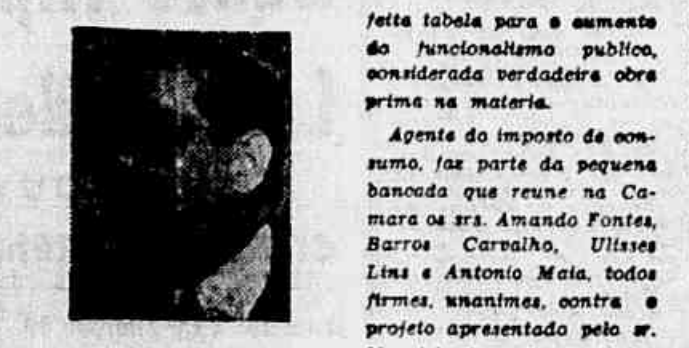
Nelson Carneiro novamente na tribuna. O sr. Nelson Carneiro deve ocupar a tribuna da Câmara, na tarde de hoje, reeliniciando a série de discursos em defesa do seu projeto, que mobilizou toda a Igreja

Católica Apostólica Romana contra ele. Pedem-nos o deputado balneário que reitiquemos o sem-

pre bem informado colunista M. Bernades M., nosso colega da segunda página: nunca o nosso Nelson Carneiro esteve tão animado como agora com o êxito da sua iniciativa.

Benedito Valadores vai, afinal, discursar. Amanhã, sexta-feira, o sr. Benedito Valadores deverá

BIOGRAFIA RELAMPAGO



MARIO ALTINO

Dizem que o sr. Mario Altino é uma das mais perfeitas organizações que existem neste país. O homem é um verdadeiro arquétipo. E, além disso, guarda tudo com método, fazendo gráficos, organogramas, etc.

E de sua autoria uma bem feita tabela para o aumento do funcionalismo público, considerada verdadeira obra prima na matéria.

Agente do imposto de consumo, faz parte da pequena bancada que reúne na Câmara os sr. Amando Fontes, Barros Carvalho, Ulisses Lins e Antonio Maia, todos firmes, unânimes, contra o projeto apresentado pelo sr. Mauricio Joppert, suprimindo as percentagens sobre as multas desses servidores do Estado.

Eleito pelo Distrito Federal, foi dos que mais gastaram no pleito, mas conseguiu "furar" muita gente boa na chapa do PTB. Incluiu o Barreto Pinto, que ficou na segunda suplência.

DOENÇAS DA PELE
SINUS, CANCER, ECZEMA, VERRUGAS, ESPINHAS, FURUNCULOS, MICOSAS (FRIEIRAS) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSISTENCIA, 73 - Tel. 25-3000

OLMA
e relógio suíço anti-magnético com 15 rubis



A Grande Rebelião Oriental Ameaça O MAIOR NEGOCIO DO SEculo VINTE

DOIS MUNDOS

Vishinsky Responde

DE MOSCOW

MOSCOW, 18 — A agência Tass publicou um resumo das declarações do embaixador Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, em 5 de outubro, a respeito da solução da guerra da Coreia e da possibilidade de melhorias das relações soviético-americanas. Os soviéticos responderam ao embaixador norte-americano no dia 15. Vishinsky culpa os Estados Unidos pelas demoras nas negociações de armistício e diz que o general Matthew Ridgway vem criando obstáculos a essas negociações, frequentemente. Assim, a que a Rússia, embora não seja beligerante, tem, várias vezes, obtido a cessação das hostilidades e a retirada das forças estrangeiras da Coreia. Acrescentou que, todavia, os Estados Unidos, que são beligerantes, devem tomar medidas para terminar as negociações e que o governo russo apoiará qualquer esforço para obter a paz.

O embaixador norte-americano disse a Vishinsky que o fracasso na obtenção da paz na Coreia produzirá resultados indesejáveis e conduzirão ao agravamento das relações russo-americanas. Em sua resposta, Vishinsky disse que "dificilmente as relações poderão ser piores, depois que o presidente Truman disse ao mundo que um tratado com a União Soviética não valia mais do que um pedaço de papel". Vishinsky acrescentou: "É possível em tais circunstâncias, levar a sério uma declaração de desejo de melhorar as relações soviético-americanas?" Não será certo, que, pelo contrário, o governo norte-americano não deseja melhorar as relações soviético-americanas e nem a colaboração com a União Soviética, mas que está apenas interessado em falar de colaboração e acordo de qualquer modo, o governo soviético, continuando sua política pacifista, continuando a estabelecer uma colaboração com todos os países que estejam dispostos a cooperar com a Rússia Soviética, está disposto a tratar com o governo norte-americano sobre todas as questões importantes e discutir disposições para a melhoria das relações internacionais. — (UP).

A Inglaterra Viola a Soberania Egípcia

MOSCOW, 18 — A revista soviética "Tempos Novos" disse que os pactos da Inglaterra com o Egito, relativamente à Zona do Canal de Suez e ao Sudão constituem "violação da soberania egípcia e foram impostos mediante ameaças".

Acreditou a revista que a Inglaterra violou os tratados quando enviou à Zona do Canal muito mais soldados que os 10.000 autorizados por aqueles convênios.

Diz "Tempos Novos" que a Inglaterra, segundo informações da imprensa estrangeira, mantém cerca de 100.000 soldados na Zona de Suez. Comenta que o povo egípcio foi estimulado "pela luta vitoriosa do povo iraniano contra a Anglo-Iranian Oil Co." (UP).

Intensificação Máxima do Armamento Atômico

WASHINGTON, 18 — A Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica aprovou, por unanimidade, uma resolução pedindo expansão máxima do programa americano de armamentos atômicos. — (AFP).

Os EE. UU. Contra o Ira e o Egito

FLUSHING, 18 — Os EE. UU. declararam que o Conselho de Segurança tem plena autoridade para intervir na disputa petrolífera anglo-iraniana.

Durante a sessão vespertina de ontem do Conselho de Segurança, o delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, declarou:

"Meu governo entende que não pode haver dúvida quanto à competência do Conselho, porque realmente existe entre o Reino Unido e o Ira uma disputa que, com sua continuação, poderá por em perigo a paz e a segurança".

Em Washington o secretário de Estado, lançou um apelo ao Egito para que "reconsidere sua norma de ação", no âmbito das propostas para um pacto de defesa do Oriente Médio. Disse que os EE. UU. consideram a abrogação dos tratados anglo-egípcios como "sem validade" e "não de acordo com o devido respeito pelas obrigações internacionais". Achevov apela a atitude britânica na Zona do Canal de Suez. — (UP).

O Exército Britânico Domina Suez

CAIRO, 18 — O Exército britânico domina quase completamente a zona do Canal de Suez e praticamente isolou o resto da nação, ao mesmo tempo em que o governo egípcio mobiliza toda a polícia e reservas e enviava 1.800 homens para a referida zona.

Os britânicos reforçaram sua guarnição ameaçada com mais 3.000 pára-quedistas, transferidos de Chipre e o correspondente da United Press em Ismailia informa que "todo o mundo compreende agora que o Canal de Suez é atualmente zona ocupada pelos britânicos".

O Ministério do Interior, Fuad Serag El Din, disse que as forças britânicas ocupam todas as posições importantes ao longo do canal. — (UP).

Eisenhower e o Desarmamento

CORSEGA, 18 — O general Eisenhower declarou que, como requisito mínimo para o desarmamento geral, exigiria uma "inspeção interna das indústrias atômicas russas".

Disse ainda que as nações ocidentais têm "desesperada esperança em criar uma força que equilibre a situação" e que, se esta potência for conseguida, é possível que a Rússia apresente uma nova proposta de desarmamento geral.

Enquanto Ressoa o Tambor Mussulmano no Oriente Medio, Trem, Por Repercussão, um Austero Edifício Parisiense, Onde se Instala a Administração da "Companhia Universal do Canal de Suez", Uma Empresa Privada da Qual o Governo Inglês Possui Metade Das Ações

Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

Lyautey, o grande pacificador do Marrocos francês, costumava comparar o mundo muçulmano a um tambor: em qualquer ponto onde se bate, de ressoa inteiro. O Ministro Iraniano Mossadeh foi o primeiro a bater. Em seguida, tocou a vez de Nahas Pacha, primeiro ministro do Egito. Depois, foi Allal El Passi, chefe da organização Istiglal, que decretou a mobilização geral do Islã contra a presença francesa no Marrocos. Hoje, é Nuri Said Pacha, primeiro ministro do Iraque, quem dá a sua batida, exigindo, como os demais, uma revisão nos tratados com os ingleses.

Em que resultará tudo isso é o que se pergunta no mundo ocidental, e especialmente os países componentes da coalizão Atlântica.

A Linguagem da Força

Um grande jornal conservador parisiense resumiu ontem a situação nos seguintes termos:

"Nós dizemos aos apóstolos do Islã: 'Tenham paciência. Vocês sabem que os seus territórios, e seu petróleo e os seus canais nos são indispensáveis para deter o avanço do inimigo comum.'"

Mas os apóstolos respondem: "Saíram daqui. Já somos suficientemente adultos para defendermos-nos sozinhos". Nós lhes dizemos: "O que farão vocês se os nossos engenheiros, os nossos técnicos e os nossos médicos? Vocês vão mergulhar de

bre. Há um vasto quilômetro do qual a Europa só poderá sair falando ao mundo árabe a única linguagem que lhe é compreensível: a da paixão, a da força".

Enquanto isso, os telegramas procedentes do Cairo avisam que o povo, amotinado, está arrastando as casas comerciais pertencentes a ingleses e franceses, e que o Governo Egípcio está se preparando para expulsar as tropas inglesas do Canal de Suez.

Através da Minha Janela

Ora, por um desses acasos que

XX", a Companhia Universal do Canal de Suez. Há meses que descobri esse título gravado na entrada principal do edifício e, desde então, não parei de imaginar e de fantasiar sobre essa misteriosa questão dos grandes trustes e monopólios internacionais. Esta semana, a Rue Astorg se encontra agitada. Já não há nela o menor lugar sequer para o estacionamento de um renaultzinho. Algo de anormal aconteceu: saíram os lambros de guerra no Oriente e todo o edifício da famosa Companhia começou a tremer. Nos corredores da imprensa vespertina, fala-se da ruína do sistema defensivo do Ocidente, no Mediterrâneo, mas o que vejo, da minha janela, são uns senhores que entram e saem, apressados, do número 1 da Rue Astorg.

Com essa antiga ingenuidade de reporter provinciano, resolvi ir visitar a Companhia hoje pela manhã.

32 Diretores

Uma estátua de Ferdinand de Lesseps, fundador da Companhia, se ergue à entrada. Numa parede ao lado, alinham-se os nomes de cinquenta e quatro funcionários, ingleses, franceses e belgas, "mortos pela Pátria".

Em torno da imensa mesa com forma de ferradura de cavalo, as 32 poltronas esperavam o grupo cosmopolita de diretores franceses, americanos, ingleses, holandeses e mesmo egípcios.

— Aqui se decide, em boa parte, a política a ser seguida em relação ao Egito, — disse-me o informante.

A concessão da companhia expira em 1968, mas o Rei Farouk não parece disposto a esperar tanto tempo. O seu Primeiro Ministro Nahas Pacha, denunciando o tratado anglo-egípcio esta semana, aludiu diretamente aos "negociatos" do Canal de Suez.

Ao cambio atual, a empresa valeria hoje meio bilhão de dólares, mas quem a comprasse agora amortizaria o capital em menos de dez anos. Na época de sua construção, o canal custou 952 milhões de francos ou, o que foram cobertos por uma emissão de ações de 250 francos ou de valor nominal. A fim de evitar um embargo estrangeiro de maioria, essas ações foram repartidas em pequenos grupos. Atualmente é difícil encontrá-las nos mercados de títulos, valendo 50 vezes mais e sendo passadas pe-

do Egito, queria vender suas ações.

Disraeli realizou, em nome do governo britânico, um empréstimo no Banco Rothschild e adquiriu por 4 milhões de libras o controle prático da Companhia. Esse golpe audacioso, que os franceses até hoje não esquecem, daria um impulso gigantesco na economia inglesa, pois o Canal encurtou de 7.000 quilômetros a rota marítima da Inglaterra para as Índias, além de abrir caminho para a exploração do petróleo iraniano. No primeiro ano de sua abertura, 488 navios passaram pelo Canal. Em 1950, 8.500 navios de grande tonelagem o cruzaram, pagando uma soma equivalente a 50 cruzeiros por tonelada.

O Petróleo Americano

Mas a maioria dos navios que atravessam o Canal, atualmente, é constituída pelos petroleiros americanos da Arabian American Oil Co., numa proporção de 60 por cento do tráfego. Anualmente, esses petroleiros pagam à Companhia milhões de dólares, notando-se que os lucros gerais da empresa sobem a bilhões, sendo distribuídos em forma de dividendos aos felizes possuidores de suas ações.

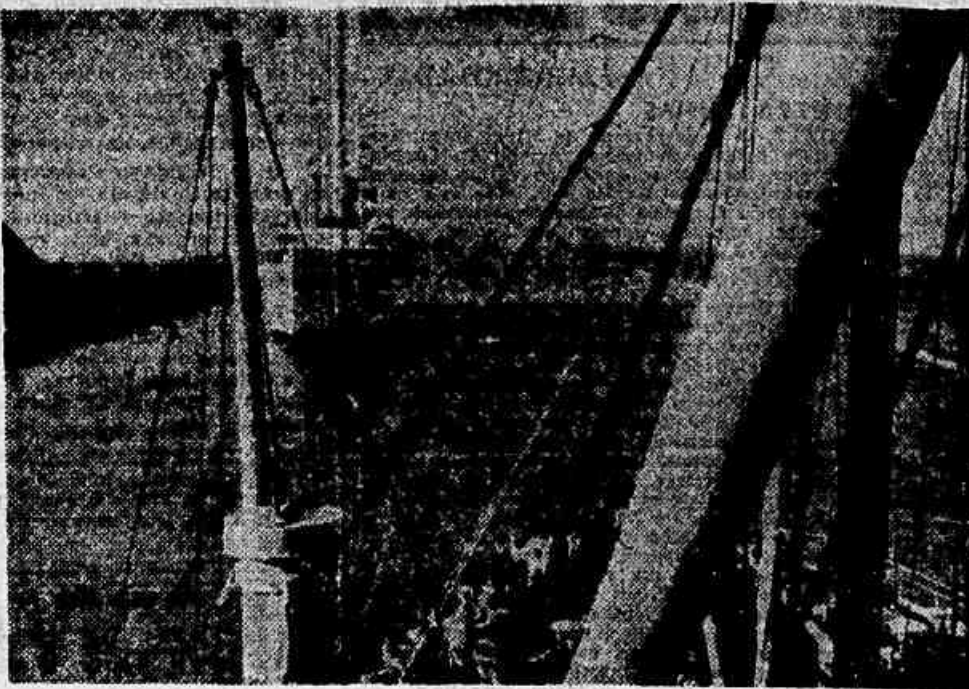
Em virtude duma convenção internacional de 1888, o Canal deve permanecer aberto e livre para os navios de qualquer nacionalidade, mesmo em tempo de guerra. Isso não impediu que os aviões alemães o bombardeassem 64 vezes na última guerra, afundando 27 navios na sua interior.

Outro fato curioso: a mesma convenção internacional permitiu a Mussolini de enviar pelo Canal em 1935, os seus 320.000 soldados que atacaram a Etiópia. Mas a Companhia, intrinsecamente nos seus negócios, trouxe uma tarifa reforçada por esse auxílio especial prestado ao conquistador fascista.

O QUE ACONTECERÁ AGORA?

Seja qual for o resultado do conflito anglo-egípcio que acaba de explodir, é pouco provável que a Companhia Universal do Canal de Suez sobreviva na sua forma de exploração internacional de hoje. No número 1 da Rue Astorg os seus diretores alimentam poucas ilusões sobre o futuro do Canal. Em 1937, o Egito alcançou a sua primeira vitória impondo ao governo inglês e à própria companhia, a nomeação de dois diretores egípcios, assim como de funcionários egípcios num total de 90% sobre as 3.500 pessoas que ocupam as instalações do Canal.

Mas em quanto houver navios no mar, Suez será, antes de tudo, um dos principais pontos estratégicos da guerra marítima. Na próxima reunião da O.N.U., em Paris, iremos assistir, sem dúvida, a duros debates que já não tratarão somente da guerra na Coreia ou da questão berlimense, mas também dessa rebelião oriental contra os grandes trustes ocidentais.



Um navio atravessando o Canal de Suez

160 QUILOMETROS EXPLOSIVOS

O Canal de Suez, mais que o petróleo explorado no Oriente pelas companhias ocidentais, constitui hoje uma calamidade humilhante para o mundo árabe. Segundo o governo de Farouk Iº, o canal é, na verdade, a sobrevivência de um passado vergonhoso. Enquanto o Egito não passava de um país semi-civilizado, viu-se obrigado a conceder numerosos privilégios às nações europeias. Hoje, sendo um país soberano, ele tenta libertar-se dessas intoleráveis obrigações, das quais a menos suportável é o direito de uma companhia estrangeira explorar o Canal de Suez e, principalmente, de fazê-lo sob a vigilância armada de um exército.

Embora registrada como egípcia, a Companhia Universal do Canal de Suez é tipicamente francesa. Foram engenheiros franceses, graças a uma forte maioria de capitais igualmente franceses, que abriram essa linha líquida de 160 quilômetros, ligando o Mediterrâneo ao Mar Vermelho. Possuindo escritórios em Port Said, a Companhia centraliza, no entanto, sua administração principal em Paris, na Rue Astorg.

Gigantesco Negócio

Em minha visita, pude ver o salão onde costuma reunir-se, semanalmente, o seu Conselho Administrativo. Em torno da imensa mesa com forma de ferradura de cavalo, as 32 poltronas esperavam o grupo cosmopolita de diretores franceses, americanos, ingleses, holandeses e mesmo egípcios.

— Aqui se decide, em boa parte, a política a ser seguida em relação ao Egito, — disse-me o informante.

A concessão da companhia expira em 1968, mas o Rei Farouk não parece disposto a esperar tanto tempo. O seu Primeiro Ministro Nahas Pacha, denunciando o tratado anglo-egípcio esta semana, aludiu diretamente aos "negociatos" do Canal de Suez.

Ao cambio atual, a empresa valeria hoje meio bilhão de dólares, mas quem a comprasse agora amortizaria o capital em menos de dez anos. Na época de sua construção, o canal custou 952 milhões de francos ou, o que foram cobertos por uma emissão de ações de 250 francos ou de valor nominal. A fim de evitar um embargo estrangeiro de maioria, essas ações foram repartidas em pequenos grupos. Atualmente é difícil encontrá-las nos mercados de títulos, valendo 50 vezes mais e sendo passadas pe-

los seus possuidores de pal para filho, como uma herança familiar.

Mas o governo inglês possui a metade dessas ações...

O Dedo de Disraeli

Com efeito, o governo inglês constitui a exceção da regra que rege o capital da Companhia, possuindo, sozinho, e por uma hábil manobra do famoso ministro Disraeli, 43,75% das ações totais do Canal de Suez.

No entanto, — observa o meu informante, — no fim do século XIX, a rainha Vitória da Inglaterra usou de todos os meios diplomáticos, e mesmo chicanes, para fazer abortar o projeto de Lesseps. Somente a obstinação do engenheiro francês, de quem um descendente direto é ainda diretor da Companhia, venceu as dificuldades, e o canal foi inaugurado a 17 de novembro de 1869.

A Inglaterra perdeu a primeira cartada, mas logo obteve uma vitória brilhantíssima. Sabendo que o Khedive Ismail,

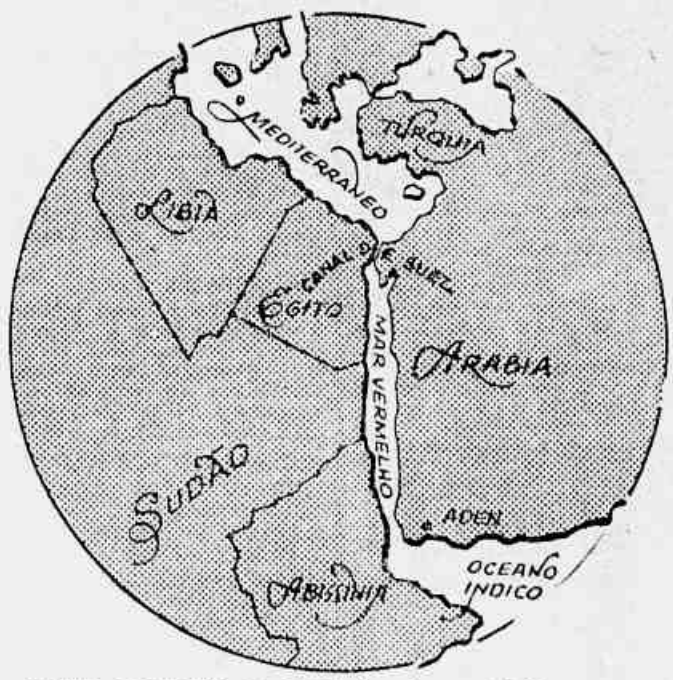


Gráfico mostrando o Canal ligando o Mediterrâneo ao Mar Vermelho

no ano anárquico, medieval, na miséria e na peste. Mas eles desprezam as nossas máquinas, nossas ideias, nossos códigos, nossos elevadores e nossos aviões à reação. Nós pensamos no interesse deles. Eles não pensam mais: estão com a fe-

Cada Vez Mais Tensa a Situação no Egito

Tropas Inglesas Ocuparam a Ponte de Fera e as Repartições Públicas de Port Said — O Cruzador "Gambia" em Aguas Egípcias —

CAIRO, 18 (United Press) —

Anunciou-se oficialmente que as tropas britânicas ocuparam a ponte de Fera, a única existente sobre o Canal de Suez.

O Ministério do Interior, Fuad Serag El Din, disse que, como requisito mínimo para o desarmamento geral, exigiria uma "inspeção interna das indústrias atômicas russas".

Disse ainda que as nações ocidentais têm "desesperada esperança em criar uma força que equilibre a situação" e que, se esta potência for conseguida, é possível que a Rússia apresente uma nova proposta de desarmamento geral.

partições públicas de Port Said.

PORT SAID, 18 — (AFP) — As tropas britânicas reivindicam todos os viajantes provenientes do Cairo, por trem, a fim de procurar as que trazem armas. Aprenderam igualmente todos os vespertinos, em língua árabe, destinados à família e Port Said.

Por outro lado, as famílias inglesas evacuaram os apartamentos que ocupavam nesta cidade. Ismailia está calma, sendo patrulhada pela polícia egípcia.

PREPARADOS PARA INTERVIR

LONDRES, 18 — (AFP) — Os jornais londrinos anunciam que uma corveta inglesa, a bordo da qual se encontram 66 militares britânicos, acompanhados de suas famílias, proveniente de Chipre, está imobilizada, desde ontem, em Port Said, pelas autoridades egípcias. Estas recusam deixar desembarcar os passageiros, que dispõem apenas de panfletos de identificação militar, sob o pretexto de que seus documentos não estão em ordem, não trazendo o "visto" egípcio.

Segundo os jornais, as tropas britânicas se preparam para intervir, se a situação se prolongar.

REFORÇO

CAIRO, 18 (AFP) —

Ancorou, em Port Said, ontem, à tarde, o cruzador inglês "Gambia", procedente do Mediterrâneo.

PROTEÇÃO AOS SUDITAS BRITÂNICOS

LONDRES, 18 (UP) — A Grã-Bretanha advertiu o Egito de que, se não forem privilegiadas as vidas e os bens britânicos nesse país, o exército britânico terá que se encarregar disso.

Tal advertência foi feita pelo ministro das Relações Exteriores, Herbert Morrison, ontem, num discurso político. Disse Morrison que as tropas britânicas permanecerão no Egito até que seja negociado um outro acordo para a defesa do Oriente Médio.

O chanceler disse energeticamente que "o governo do Egito foi informado de que é responsável pela proteção das vidas e propriedades britânicas. Com esse ato, o governo de Sua Majestade expressou claramente que, se o governo do Egito não pode ou não quer cumprir seu dever a esse respeito, nós o faremos. Nossas tropas na zona do canal estão ali apoiadas pelo Direito Internacional e também com o apoio dos nossos amigos e aliados. Permanecerão ali até que possamos negociar um novo acordo para a defesa de todo o Oriente Médio".

MOBILIZAÇÃO GERAL A QUALQUER MOMENTO

CAIRO, 18 (U.P.) — O jornal oficialista egípcio "Al-Nasr" informou que está sendo esperada, de um momento para outro, a ordem de mobilização para o exército egípcio.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

TREZE DE MAIO Av. 13 de Maio, 41

MADUREIRA Rua Maria Freitas, 136

PENHA Estrada Braz de Pina, 425-A

FILARES Av. João Ribeiro, 3

CATETE Rua do Catete, 271

COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 184

Todas as Operações Bancárias

ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

QUASE INCRÍVEL como se agende, hoje, a falar inglês. Você vê o nome, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucas horas. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILIA). Av. Rio Branco, 257. 2/313. Tel. 52-1233.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

BANCO DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas, 446
— RIO DE JANEIRO —

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS			
DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE			
DEPÓSITOS LIMITADOS		Máximo 3	% a. a.
Limite de Cr\$ 200.000,00		Máximo 4 1/2	% a. a.
Limite de Cr\$ 500.000,00		Máximo 4	% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:			
Limite até Cr\$ 100.000,00		Máximo 5	% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:			
Prazo de seis meses		Máximo 5 1/2	% a. a.
Prazo de doze meses		Máximo 6	% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:			
Aviso de 60 dias		Máximo 4	% a. a.
Aviso de 90 dias		Máximo 4 1/2	% a. a.
Aviso de 120 dias		Máximo 5	% a. a.
As melhores taxas de cobrança S/O País - (-) - Cofres de aluguel			
Cheques pagáveis em qualquer agência			
Descontos - (-) - Cauções - (-) - Cobranças			



CAIRO — Episódio das primeiras manifestações anti-britânicas, no dia 11 de outubro corrente, na capital egípcia. Dois estudantes sudaneses trepam num automóvel para aclamar o primeiro ministro Nahas Pacha, por sua atitude em prol da derrogação do Tratado Anglo-Egípcio de 1936. Mais tarde, os manifestantes, em grande número, praticaram atos de violência, de que resultaram algumas vítimas (Foto UP-ACME, via aérea)

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite: Cr\$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A. A.—Pagos Trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

O 4.º Concurso de Robustez Infantil Promovido Pelo S.E.S.C. CARIOCA

A Solenidade, Sábado, da Entrega Dos Premios

No próximo sábado, 20 do corrente, às 15 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação a solenidade de entrega dos prêmios às crianças filhas de comerciantes que participaram do 4.º Concurso de Robustez Infantil promovido pelo SESC Carioca.

Dois grupos de crianças concorreram ao certame, fazendo jus a prêmios de Cr\$ 2.500,00; Cr\$ 1.500,00, e Cr\$ 500,00. As crianças não classificadas na terceira seleção que se verificou, obterão uma dádida de Cr\$ 300,00, e todas as que comparecerem a cerimônia que se vai efetuar receberão cartões numerados, que lhes darão direito à obtenção por sortelo, de 30 spólices de Cr\$ 200,00, cada uma. Presidirá o ato o Diretor do Departamento Nacional da Criança, dr. Matagão Gesteira.

A direção do SESC Regional do Distrito Federal solicita dos pais de todas as crianças que se inscreveram, mesmo às não classificadas, a comparecerem ao auditório do Ministério da Educação, levando-as.

Atirem a Primeira Pedra

A Dama Das Camélias

Como todos os garotos da rua tinham mãe, menos ele, acabou perguntando. Deram uma resposta arqui-suspeita e vaga: — Foi viajar.

Era moleque, de pé no chão; andava de calça furada; e estava nesse idade em que a pessoa ainda não sabe que é fêlo por o dedo no nariz. Acreditou, que remédio? Imaginou países, cidades, balneários e avenidas, que a mãe estivesse percorrendo, num turismo fantástico e sem fim. Resta dizer que também não tinha pai. O problema paterno, porém, jamais o preocupou. Nas suas reflexões infantis, achava, não sei por que, que a mãe, que os pais não fazem falta, nem deviam existir. Cada um devia ter mãe, sentença mãe, e pronto. Idéias de criança, como se vê. Mas foi crescendo, ficando taladinho; era um garoto vivo, e tão vivo que, por mais de uma vez, foi xingado pela vizinhança: — Seu isso! seu aquilo!

Vinha correndo para casa. Aninhava-se nos braços das tias, que o tratavam como a um menino-deus. A vizinha, na janela, fazendo escândalo, uivava: — Seu sem-educado! mal-criado!

Cercado de tias — solteirões e esquiladas — Robertinho podia dormir em paz; sua impudência estaria assegurada, em qualquer hipótese. Elas, coitadas, não sabiam julgar, condenar ou simplesmente educar aquele sobrinho. Viviam para ele, em função dele; não iam ao cinema, a não ser para acompanhá-lo; quando o menino apanhava uma coqueluche, das brabas — as solteirões não faltaram se atirar pela janela. Houve uma vez, em que a situação ficou trágica. Robertinho tossiu tanto que acabou perdendo a respiração, ficando roxo, o diabo. E, então, uma das tias, fora de si, fez uma promessa tremenda, qual seja a de não comer mais sobremesa, se o menino se salvasse da asfixia. Não se sabe se por efeito direto e imediato da promessa ou se por uma questão pura e simples de sorte, o menino saiu do drama res-

piratório. Pois bem. Durante anos e anos, a tia, a santa senhora não provou uma sobremesa, embora fosse doida varrida por doce. Levou tão a sério o compromisso patético, que propôs à família uma questão de ordem: — Café é sobremesa? Os pontos de vista foram os mais variados: — Sobremesa é doce etc. etc. De qualquer maneira, como café leva açúcar e como havia uma dúvida, a pobre mulher privou-se do cafezinho do almoço e do jantar. Mas só Deus sabe o quanto lhe custava ter que imolar a sua gulodice. Enfim, passou. Até que chegou o dia, em que a curiosidade de Robertinho se tornou mais exigente e minuciosa e ele quis saber tudo, circetinho. Primeiro: — Mamã está onde? — Quando chega? — Porque não escreve? Essas interpeleções foram feitas em meio a uma assembléia de tias. Atonitadas, elas não sabiam o que dizer, nem fazer. Uma delas, desatou num pranto tenebroso; outra, enguliu em seco, e teve um assomo de coragem: — Se ela dissesse que perdera, em mil, umas cem ou duzentas clientes, ele teria experimentado um certo alívio, uma relativa compensação. Mas saber que ninguém morria por ela, quase um escândalo. E se convenceu, de uma vez por todas, que o destino fora unilateral, de uma injustiça atroz, com sua mãe. Diga-se que Robertinho, criado nas mãos da tia, cheio de mimos, de vontades — era um rapaz delicado e sentimental como uma moça. Um vizinho chegara mesmo a dizer: — Robertinho, é o único rapaz de família que eu conheço.

Aos 16 anos, ele tinha uma idéja fixa, que o consumia: receber tantas informações, quanto possível, sobre essa mãe adúltera e desconhecida que morrera, de parto. Interrogava: — Essa é pintol? — Bô pra chuchui? — É ele, enigmático e superior! — Essa nem é pareo para uma que conheço...

Só não dizia que se tratava de sua mãe, por uma questão compreensiva de respeito. Nunca lhe ocorreria pensar que sendo as tias tão fêlas, tão sem graça — com uma pobre fisionomia constelada de espinhas — sua mãe, que era irmã delas, fosse de um padrão físico equivalente. No fim, já a sua imaginação não distinguia entre a Maria Antonieta do filme e a santa senhora que morrera de parto. Um dia, ele sentiu-se mal no trabalho, e veio para casa, com suores e vômitos. Quando se aproximou, ouviu vozes frenéticas. A princípio, pensou que as tias estivessem ouvindo novela radiofônica, e quando se salvou o ouvido. Reconheceu, porém, no berreiro, a voz das

tias. Percebeu uma outra voz, esganiçada, berrando algo assim como "meu filho! meu filho!" Num instante, ele estava na sala e o que viu o fulminou. As tias, frenéticas, unidas num grupo solidário e compacto, estavam num canto da sala; simbolizavam a moral ultrajada e reacionária, e na outra extremidade, uma fulana, fêla como elas, com as mesmas espinhas hereditárias, debaterando. Robertinho pensou numa tia subita, que surgisse não sabia de onde. As outras, num gesto triplice, a expulsavam. A estranha berrava: — Eu me desviei, sim! mas ele é meu filho — meu filho! Crescia sobre as outras, já acovardadas: — E vocês não são nada! não são coisa nenhuma! Durante a discussão juntara gente na porta. A vizinhança, em extase, cochichava: — É a mãe de Robertinho!

— É melhor dizer. Então, a tia da promessa, decidiu-se. Vele sentar-se junto do sobrinho: — Tua mãe morreu. Robertinho ficou pálido: — Morreu? — Pois é, meu filho. — Mas de que? — De parto. Ele repetiu, num assombro: — Parto. Sentiu uma coisa por dentro, uma revolta absurda e impotente. Doe-lhe que as outras mães tivessem filhos, às vezes 7, 8, 10, e até 15, sem morrer. No entanto, a dele, com um filho único... Em todo o caso, o problema materno estava resolvido; ele adquirira uma certeza definitiva. Antes assim mas, com o tempo, não podia ver uma mulher grávida na rua, sem pensar na própria mãe. Dizia a si mesmo: — Val ver que aquela também vai morrer. Anos depois, já rapazinho, conheceu, numa festa em casa de família, uma partelara. Largou tudo, inclusive uma pequena (aláiss, multi-simo interessante) que estava nas tias e estas, para envolvê-lo e encantá-lo. Improvisavam as fábulas mais prodigiosas. — Mamã era bonita? — Linda! Quando assistiu o filme "Maria Antonieta", saiu do cinema, arrebatado. Encasquetara-se, na sua cabeça, que a mãe tinha o rosto da austríaca, a mesma expressão de olhos, o mesmo desenho de boca. E, com o correr dos dias, passou a acreditar que inclusive as roupas eram as mesmas. Diferença substancial, só estava disposto a reconhecer uma única: enquanto a Rainha morrera às mãos do carrasco, sua mãe morrerá às mãos da partelara. E se estava com os amigos, e alguém associava para uma transeunte bonita, ele suspirava, evocativo: — Rapaz não disse uma palavra, não fez um gesto, assistiu só, ouviu só. Vele a Radio-Patrolha! levaram a mulher. O detective teve que ameaçar a fulana: — Te dou um soco na boche! Enfim, com medo ou cansada, ela sossegou; ficou chorando, num pranto melgo, quase infantil; quis comover os guardas. Contou que, depois de três anos e muitos, quisera ver o filho, espiar e nada mais. Alegou, por fim, que a mulher à toa também tem sentimento. Quanto a Robertinho, estava muito pálido e tranquilo. Nessa mesma noite, foi a uma farmácia, em outro bairro. Voltou para casa e, pouco depois, cuidaram: ele bebera uma dose de corrosivo com água, e teve uma agonia rápida. Chamava-se Roberto de Azevedo (sobrenome materno), morava em Aldeia Campiata. Sua mãe estava na porta do cemitério, esperando o enterro.



Escreve NELSON RODRIGUES

va querendo namorar para conversar com a senhora. Fez a pergunta: — Quer dizer que a senhora é...? — Obsteira. Cheio de dedos, sentindo-se ridículo, perguntar: — Até hoje, quantos partos a senhora fez, hein? Conversar sobre a profissão, era para d. Fulana, o mesmo que nadar numa piscina de mel. Estourou de valde, quando disse: — Mil! Ele fez o justo espanto: — Mil? — Mil e quebrados. O rapaz maravilhado, espalmou as duas mãos sobre os próprios joelhos. Deixou passar algum tempo: — E, d. Fulana, uma pergunta que eu lhe queria fazer, se é que a senhora não se incomoda: — Quantas quiser! Ele pigarreou: — A senhora perdeu alguma parturiente? Vele a mentira espetacular: — Nenhuma! — Nunca? — E ela: — Nunca.

Um dos copetes do restaurante "Colombo" mostra o vidro atingido pela tijolada

A primeira hora da madrugada de hoje, um motorista de praça de nome Gama, que costumava jantar quase todas as noites no restaurante "Colombo", situado na esquina da Rua Sete de Setembro com a Travessa do Ovidor, parou o carro junto ao meio-fio, próximo do estabelecimento, e dirigiu-se ao balcão de cigarros do restaurante, deixando uma mulher que lhe fazia companhia no interior do veículo. Nisso, dois fuzileiros navais, altamente alcoolizados, accearam-se do auto e começaram a dirigir graças para a moça. Como essa não lhes desse resposta, em revide, um deles tentou segurá-la, ao que a vítima chamou pelo motorista. Ao mesmo tempo em que businou fortemente.

EVITOU A BRIGA O chofer correu logo em socorro da mulher, estabelecendo discussão com os navais. Percebendo, porém, que os dois estavam bêbados, evitou a briga que os dois procuravam e, entrando no carro, pisou no acelerador, deixando os dois falando sozinho.

AGRESSÃO NO RESTAURANTE O motorista desapareceu. Instantes depois, os mesmos fuzileiros apareceram à porta do restaurante, um deles com um pedaço de tijolo na mão, e de saúdam a dizer nomes, dando os golpes adúlteros ao homem que lhes tirara a mulher... Nisso, um senhor dentre as muitas pessoas que ali se encontravam, levantou-se e chamou a atenção dos navais, em termos. Estes, porém, se enfureceram e o que levava o pedaço de tijolo à mão, atirou-o contra o homem que os interpeleava, que se abaixou, indo o petardo atingir um dos vidros de uma das janelas do estabelecimento, passando bem próxima da cabeça de um dos senhores que jantava na ocasião.

PRESO UM DOS DESORDEREIROS O cavaleiro então invadiu o restaurante, acompanhado de vários outros pessoas. Vendo-se em minoria, os dois então fugiram, em direção à Avenida Rio Branco. Várias pessoas, no entanto, saíram em sua perseguição, às quais se juntaram dois vigilantes municipais de serviço nas proximidades, um dos quais, de n. 204, conseguiu prender um dos desordeiros já no outro lado da Avenida, quando procurava fugir em direção à Praça Tiradentes. Tratava-se do soldado n. 1.003, do Corpo de Fuzileiros Navais, Manuel Alves dos Santos, de 20 anos de idade, que foi conduzido ao 7.º D. P. por uma guarnição da Rádio-Patrolha que compareceu ao local, sendo, alguns minutos depois, transferido para o xadrez de sua corporação, acompanhado de escolta.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

Embriagaram a Menor na Praia e Tentaram Violenta-la no Acari

Os Gritos da Vítima Atrairam o Clamor Público, Evitando Que os Tarados Consumassem o Crime — Saiu um Ferido a Navalhadas

A menor Alzira veio há dois dias de Recife para esta capital, indo residir na casa de uma tia, na Rua Lima Drumond, 94, em Vaz Lobo.

Ontem, pela manhã, saiu de casa para procurar emprego como doméstica em casa de família. Conhecendo já o Rio de outra vez que aqui esteve, Alzira, depois de andar de um lado a outro à procura de emprego, foi dar uma voltinha na praia de Ramos.

UMA FARRA DE AUTOMÓVEL Ali, logo que foi notada a sua presença, vários indivíduos passaram a assediá-la. Um deles, de nome Nilson, teve mais sorte. Ela deu "bola", ele conversou bem e, daí a pouco, a apresentava a dois outros amigos, o Jorge e o Nêni. Este motorista de praça Nilson disse aos seus amigos que Alzira era sua "cupincha"... E hoje está completando 14 anos de idade. Vamos festejar.

Iniciou-se, então, a farrá. Dançavam e ela "bambá em Berlin" e tomavam cachaca. Não demorou muito, a moça estava embriagada e já caía a noite.

Vamos levá-la de carro para casa — disse Nilson, sendo atendido pelos colegas que providenciaram logo um automóvel.

TENTARAM VIOLENTA-LA Os três rapazes e a jovem tomaram o automóvel e um deles, o Nilson, mandou que o motorista tocasse para o Acari. O motorista obedeceu e cerca das 21 horas chegavam no Acari, e Nilson saltou com Alzira, dizendo aos colegas que esperassem um pouco no próprio automóvel. Encaminhou-se com ela para um lugar escuro, no Parque do Acari. Nêni não se conteve e deixou o carro, saindo do encalço dos dois. Não demorou muito, Alzira botava a boca no mundo, pedindo socorro.

Os dois homens, como ver-

dadeiros tarados, tentavam violentá-la.

CLAMOR PÚBLICO — UM DELES QUASE DEGOLADO Os gritos de Alzira, quando ainda muitos dos moradores se achavam acordados em todo o Parque, foram rapidamente atendidos por numerosas pessoas.

Nessa altura, Jorge também deixava o automóvel, para prestar socorro à Alzira, mas...

Enquanto os dois evadiam-se, só ele ficava no local, para ser a vítima da justiça do povo. Um popular, brandindo uma navalha, avançou para ele, desferindo golpes repetidos na direção do seu pescoço, numa fúria terrível, como que para degolá-lo.

Jorge, que teve o braço esquerdo perdido num acidente de trânsito na Lapa, mal podia se desviar do seu agressor, recebendo dois longos ferimentos incisivos nas costas. Um desses ferimentos, circulou das costas ao peito da vítima, prostrando-a no solo.

Após a cena de sangue, todos fugiram, acudindo o vigilante municipal n.º 131, que providenciou os socorros para o Jorge e para Alzira, que se achava acometida de nervosismo.

Levados ambos para o Hospital Getúlio Vargas, ali foram submetidos a curativos, constando-se que Alzira nada mais sofrera, além da crise de nervosismo.

O ferido é Jorge da Silva Palmeira, de 21 anos, solteiro e peixeiro ambulante, morador na rua Araribá, n.º 177, em Rocha Miranda. Falando à nossa reportagem, declarou que Nilson é seu conhecido e reside na rua Araribá, n.º 80. Acrescentou que acompanhou Nilson e Nêni, porque o primeiro lhe afirmara que Alzira era uma pequena aventureira que estava fazendo farrá de aniversário.

Desgostosa da Vida Desgostosa por motivos íntimos, Aloísia da Silva, de 24 anos, casada, doméstica, residente na Estrada Vigário Geral, 2.150, na noite de ontem, emborrou as vestes em álcool e a si ou-lhes fogo em seguida. Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O 21.º Distrito registrou o fato.

Serrado o Cabo Submarino da I. do Governador No decorrer da madrugada de ontem, cerca das duas horas, ladrões de chumbo, utilizando-se de um barco, utilizaram o cabo submarino da Companhia Telefônica Brasileira, que liga o continente à ilha do Governador. Através do funcionamento do departamento jurídico daquela companhia, se José Camilo Castro Leite Filho, o fato foi levado ao conhecimento da polícia do 30.º distrito, que dele tomou conhecimento. Apurou nossa reportagem, que durante várias horas esteve a ilha isolada telefonicamente do continente, estando já parcialmente restabelecida a comunicação com Governador.

Soubemos ainda, que na ocasião em que os ladrões serravam o cabo, ovelto em grosso cano de chumbo, o posto telefônico acusou a anormalidade, par-

ando para o local, imediatamente, uma turma de empregados da companhia, cuja aproximação foi prevenida pelos ladrões de chumbo, que se evadiram. Possivelmente teriam eles sofrido de descargas elétricas, no decorrer da criminoso operação, outra coisa porque não conseguiram levar dezenas de quilos de chumbo.

O cabo submarino foi seccionado há 40 metros da praia.

BALAS INSTRUCTIVAS RUTH UMA JOIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRIMES AOS SEUS COLICIONADORES.

REFORMA DA LEI DAS COLETORIAS Foi entregue ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o anteprojeto de reforma da lei das Coletorias Federais, organizado por uma Comissão presidida pelo sr. Acrísio de Castro Passos e integrada pelos srs. Armando Frutuoso Vilar, Rui da Fonseca Saruêa e da sra. Maria Helena Torres Mota, todos funcionários do Ministério da Fazenda, tendo sido os trabalhos orientados pelo diretor das Rendas Internas, sr. Artur Berrbert de Carvalho.

SUQUINHO VINHO QUINADO COM

JURUBÉBA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão 5, f. 100, Rio de Janeiro

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.



Jorge da Silva Palmeira, o "Moneta", que ia sendo degolado no Acari

reportagem, declarou que Nilson é seu conhecido e reside na rua Araribá, n.º 80. Acrescentou que acompanhou Nilson e Nêni, porque o primeiro lhe afirmara que Alzira era uma pequena aventureira que estava fazendo farrá de aniversário.

Desgostosa da Vida Desgostosa por motivos íntimos, Aloísia da Silva, de 24 anos, casada, doméstica, residente na Estrada Vigário Geral, 2.150, na noite de ontem, emborrou as vestes em álcool e a si ou-lhes fogo em seguida. Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O 21.º Distrito registrou o fato.

Serrado o Cabo Submarino da I. do Governador No decorrer da madrugada de ontem, cerca das duas horas, ladrões de chumbo, utilizando-se de um barco, utilizaram o cabo submarino da Companhia Telefônica Brasileira, que liga o continente à ilha do Governador. Através do funcionamento do departamento jurídico daquela companhia, se José Camilo Castro Leite Filho, o fato foi levado ao conhecimento da polícia do 30.º distrito, que dele tomou conhecimento. Apurou nossa reportagem, que durante várias horas esteve a ilha isolada telefonicamente do continente, estando já parcialmente restabelecida a comunicação com Governador.

Soubemos ainda, que na ocasião em que os ladrões serravam o cabo, ovelto em grosso cano de chumbo, o posto telefônico acusou a anormalidade, par-

ando para o local, imediatamente, uma turma de empregados da companhia, cuja aproximação foi prevenida pelos ladrões de chumbo, que se evadiram. Possivelmente teriam eles sofrido de descargas elétricas, no decorrer da criminoso operação, outra coisa porque não conseguiram levar dezenas de quilos de chumbo.

O cabo submarino foi seccionado há 40 metros da praia.

BALAS INSTRUCTIVAS RUTH UMA JOIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRIMES AOS SEUS COLICIONADORES.

REFORMA DA LEI DAS COLETORIAS Foi entregue ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o anteprojeto de reforma da lei das Coletorias Federais, organizado por uma Comissão presidida pelo sr. Acrísio de Castro Passos e integrada pelos srs. Armando Frutuoso Vilar, Rui da Fonseca Saruêa e da sra. Maria Helena Torres Mota, todos funcionários do Ministério da Fazenda, tendo sido os trabalhos orientados pelo diretor das Rendas Internas, sr. Artur Berrbert de Carvalho.

SUQUINHO VINHO QUINADO COM

JURUBÉBA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão 5, f. 100, Rio de Janeiro

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

COMPARCELOU AO DISTRITO, a fim de prestar esclarecimentos, o cavaleiro agredido pelos navais e que quase fora atingido pela violenta pedrada. Tratava-se do conhecido radialista Paulo Roberto, que jantava no referido restaurante, em companhia de uma senhora e do violinista Afonso Henriques Carlos Garcia, da Orquestra do Teatro Municipal. Depois de falar ao comendador Giordano, ontem de serviço naquela delegacia, o radialista tomou o rumo de sua residência, sendo aberto inquérito a fim de ser completamente esclarecida a ocorrência.

A Extinção Das Despesas de Condomínio Corrige Uma Contradição da Lei

E Virá Reparar Uma Injustiça, Assinala o Juiz Aguiar Dias — "Devem Ser Respeitados, Todavia, os Direitos Adquiridos Pelo Locador" — Para o Titular da 14.ª Vara Cível a Lei Não Terá Efeito Retroativo

— "O projeto 99, aprovado pelo Senado, extinguindo a cobrança das taxas de condomínio, tem dois efeitos realmente apreciáveis: primeiro, repara em tempo a injustiça gritante da lei anterior; depois, porque corrige a contradição daquela lei" — afirmou o juiz Aguiar Dias, um dos mais eminentes valores da nossa magistratura.

O titular da 3.ª Vara Criminal explicou-se:

— A contradição da lei que se pretende revogar reside no fato de que ela viria elevar o aluguel, enquanto outro dispositivo legal proibia esse aumento.

Há ainda a injustiça flagrante que se constitui na taxação do condomínio, porque de modo algum devem caber ao locatário tais despesas, o que só aproveitaria aqueles já sobremente afortunados.

O juiz Aguiar Dias assinala que já se manifestara em outra ocasião de forma contrária à instituição das taxas de condomínio. Instituídas, todavia, dando margem que se promovesse a respectiva ação de cobrança, os processos em curso na Justiça não se fariam prejudicar.

— Já louvei várias vezes a

iniciativa de excluir-se a taxa de condomínio. Mas as causas que pendem de solução não podem ser atingidas pela nova lei. A cobrança que se instituiu por força da lei constitui direito adquirido pelo locador. A situação está perfeitamente consolidada no texto da lei anterior.

O art. 141 da Constituição, no seu parágrafo 2.º, estabelece que não se prejudicará o direito adquirido, o que não permite, pois, dúvidas a respeito.

Não se alegará — arremata o juiz Aguiar Dias — que a aplicação da nova lei devesse prevalecer na solução dos casos em andamento na Justiça, porque institui benefício. Este, seria um benefício cádhon, pois aproveitaria os locatários, prejudicando o locador.

Repto que a meu ver, o texto do projeto 99 alente efetivamente à orientação sensata que

sempre deve presidir os atos do legislador — concluiu o juiz Aguiar Dias.

SEM EFEITO RETROATIVO

O juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Cível, manifestando-se sobre o assunto, esclareceu que ainda não havia lido o texto da nova lei, nem fizera um estudo mais detido da matéria.

— A primeira impressão, porém — acrescentou — é no sentido de que não se aplica esta lei aos processos em curso. A nova lei não traz dispositivo especial nesse sentido e, por isso, não tem efeito retroativo. Assim, não vedará a cobrança a partir de sua vigência. As questões em andamento prendem-se à cobrança autorizada pela lei número 1.300 e, estabelecida a aplicação processual, a lei aplicável será a vigente na data do pedido formulado pela parte, na inicial.



Pedro Cipriano da Silva, o investigador que matou seu colega

Disputaram a Bala o Lugar de Zelador

Logo que foi construído o edifício Municipal na Avenida 13 de Maio, n.º 13, a Cia. Brasília Imóveis responsável pela administração do prédio empregou como zelador Pedro Cipriano da Silva, investigador do DFSP, lotado na seção da Decoberta de Paralelos da Delegacia de Vigilância e residente atualmente no conjunto residencial do APC em Del Castilho, quadra 5, bloco 7, apartamento 204.

Esta polícia que tem o n.º 1367, dividida assim e aliava das duas, emprega para ter o necessário para o sustento de sua família e para a compra de coisas mais vantajosas, pois tinha ele, de graça um apartamento no 20.º andar.

Tudo corria normalmente, quando Pedro Cipriano, cabal cumprimento da sua função, demonstrando ser um bom zelador. Com o passar do tempo, os poucos, logo se modificou e a Cia. Administradora já não estava mais satisfeita com o empregado. Pedro, procurava demonstrar o perfeito cumprimento de seu dever, mas um dos diretores da aludida empresa, Silveira Goulart da Silva, não era da mesma opinião, achando por despendido, isto há cerca de dois meses. As relações entre os dois homens não eram boas, pois, Goulart, entrando em entendimentos com um colega de Pedro Cipriano, Abílio Fábio de Cerqueira, de n.º 410, da mesma delegacia e seção solicitou garantias de vida, colocando-o provisoriamente no lugar de zelador do edifício. Ali então, eram dois homens em uma mesma casa, a qual, porém, o substituído anteriormente ocupado pelo seu colega.

Cena de Sangue na Tarde de Ontem Entre Dois Investigadores na Avenida 13 de Maio

ambos sacaram de suas armas, travando verdadeiro duelo. O zelador, foi atingido duas vezes na coxa esquerda. Atirando também acertou seu adversário por várias vezes, causando sua morte imediatamente. O ferido foi levado ao H.P.S., sendo as balas extraídas. Seu estado não é grave, mas ficou internado. Atirador, a Polícia do 5.º Distrito, já compareceu a comissário que tomou providências, apreendendo duas armas. Abílio usava uma pistola Walther 7.65, de capacidade para 9 tiros, deflagrando dois. O criminoso que portava um Smith And Wesson, calibre 38, deflagrou todos os projéteis, alcançando o colega na cabeça por três vezes e no torax.



Abílio Fábio de Cerqueira, morto pelo seu colega

CONSIDERADO RE-SERVISTA O PORTADOR DE "BREVET"

Os Jovens Diplomados na Aviação Civil Estão Quilates Com o Serviço Militar. O ministro da Guerra, general Estillac Leal, em aviso de ontem, vem de solucionar em definitivo a situação dos jovens que se diplomaram em aviação civil. A situação até aqui vinha causando uma série de embarços nos meios aeronáuticos a militar, pois, os convocados davam a conhecer de sua situação de aviador quando já incorporados aos corpos de tropa. Isso dava lugar a uma série de providências tendo até mesmo entrado em discussão o Supremo Tribunal Federal que concedeu uma ordem de "habeas-corpus" para desincorporar um jovem aviador, filho de um dos professores da Nacional de Direito.

Pondo fim a essa situação, o chefe do Exército no documento hoje baixado declara que os conscritos possuidores de "brevet" de aviador civil, mesmo incorporados, desde que apresentem o registro do "brevet", devem ser excluídos imediatamente das fileiras do Exército, e os chamados do art. 1.º da lei n.º 438, de 18 de outubro de 1948, são considerados reservistas da Força Aérea Brasileira.

COMISSÃO DE TURISMO AEREO

O brigadeiro Godofredo Vidal assumiu ontem a presidência da Comissão de Turismo Aéreo, em sessão solene realizada no Touring Clube do Brasil. Essa entidade se destina a fomentar o turismo aéreo em nossos países. A cerimônia, presidida pelo sr. Juvenal Marinho Nogueira, compareceram o capitão Celso Macedo, representante do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil, sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, e deputado Helio Relito, além de várias outras pessoas.

QUER REPARAÇÕES

ZILDO JORGE ACIONA DOIS JORNAIS CARIOCAS

O sr. Zildo Jorge, ex-delegado de Costumes e Diversões, ingressou em Juízo com duas queixas-crime contra o "Diário Trabalhista" e o "O Radical", exigindo uma reparação desses jornais, que colocaram em dúvida a sua honestidade, em sucessivos artigos publicados.

A certa altura de sua longa denúncia, declarou o senhor Zildo Jorge que o "Diário Trabalhista" em reportagens autorizadas sob o título "Mexeram no Jabaculé" e "No Bolso dos Banqueiros", o acusou abertamente de pactuar com os banqueiros do bicho por elevadas compensações pecuniárias. Disse ainda que os dois jornais puseram em dúvida a procedência do dinheiro com o qual comprara uma residência, em Paqueta. Citando ainda, a propósito, a seguinte frase do "Diário Trabalhista": "Deduz-se de tudo isso que o Zildo não é o homem honesto que aparenta ser".

Os advogados do sr. Zildo Jorge juntaram às peças feitas documentação de todos os gastos do ex-delegado de costumes, desde as simples despesas de alimentação até as compras de maior vulto.

Uma das queixas crime foi distribuída à 10.ª Vara Criminal e a outra à 16.ª Vara.

PREMIO DE VIAGEM PARA O MELHOR CAO

Por indicação do Kennel Club da Insulterra e a convite da "Revista Diana", desta capital, virá ao Brasil, o cão "Pilot" da Alemanha, que participará do julgamento de vários cães caninos a serem realizados no Rio, em Recife, Belo Horizonte e Santos.

O referido técnico inglês aqui

estará no dia 5 de novembro próximo, para a exposição de cães a ser realizada, no dia 10, no campo do Flamengo, sob o patrocínio do Kennel Club Fluminense.

AO "MELHOR CAO" UMA VIAGEM

A "Revista Diana" oferece ao Estado do Rio de Janeiro Kennel Club uma passagem de ida e volta a Buenos Aires, a 24 de novembro, para o melhor cão da exposição do "Melhor Cão da Exposição" com ele comparecer ao certame do Kennel Club Argentino, a realizar-se naquela capital a 24 de próximo mês. Hão inscrito vários cães do Distrito Federal e do Estado do Rio, inclusive um exemplar importado da Alemanha por um criador paulista e que fará demonstrações de ataque e defesa.

CAO DARA-QUEBISTA

Gracias a colaboração do comandante Pena Brasil da Escola de para-quebistas do Exército, estará presente à exposição do campo do Flamengo, o cão "Pilot", que estará de avião na festa de abertura do certame. Também virá "Duque", o "Rim-tim-tim" do cinema brasileiro, que está contratado pela Vera Cruz, pela importância de dez mil cruzeiros mensais, e que fará demonstrações de adestramento executando 45 ordens de comando diferentes.

Um dos motivos mais sérios da falta de água em vários bairros do Distrito Federal reside no número de encanamentos arrebentados, que deixam vazar o precioso líquido, enquanto faltam nas bicas e chuveiros das residências. Procurando cooperar com a administração, exercendo sobre a uma pressão de opinião pública, capaz de apressar as providências até agora adormecidas, os leitores e os comunicadores todos os locais em que existam encanamentos arrebentados necessitando de imediatos reparos.

SE VOCE PRECISA FALAR INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Gen. Geronimo Furtado do Nascimento

Será celebrada, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7.º dia por alma de general Geronimo Furtado do Nascimento, mandada celebrar pela família do referido militar.

SUBSTITUIÇÃO DE PONTES DE MADEIRA

O diretor da Central do Brasil recomendou urgência ao Departamento de Via Permanente a substituição de dez pontes de madeira por metálicas nas linhas de maior movimento. Para isso a Estrada dispõe de material necessário, adquirido nos Estados Unidos, capaz de suportar o tráfego pesado de trens de 32 toneladas por eixo. O Departamento de Via Permanente, em complemento às ordens, já substituiu cinco das aludidas pontes da Linha da Central e encara até o fim do ano substituir outras tantas.

As pontes que vêm sendo substituídas serão aproveitadas nas linhas onde não trafegam trens pesados.

DUAS CRIANÇAS MORTAS POR UM CAMINHÃO

Tentavam Atravessar a Rua Quando Foram Colhidas Pelo Veículo, em Grande Velocidade — Escondidos Dos Pais, Iam Assistir um Jogo de Futebol Entre Dois Times de Garotos da Vizinhança — Um caminhão de Agucar, o Carro Atropelador Das Pequenas Vítimas

Um doloroso acidente tirou a vida a duas crianças, às primeiras horas da noite de ontem, no local conhecido pelo nome de Jacaré, entre as estações de Riachuelo e Sampaio. Dois meninos procuravam atravessar a rua para assistir a uma partida de futebol entre dois times de garotos das redondezas, quando foram colhidos por um caminhão, dirigido em grande velocidade.

O fato passou-se em frente ao n.º 534 da Rua Dois de Maio, onde fica uma parada de bondes. Segundo as testemunhas da ocorrência, os dois garotos tentavam atravessar a rua por trás de um bonde que no momento estava parado, sendo atingidos pelo caminhão quando corriam para chegar ao outro lado.

AS PEQUENAS VITIMAS

As duas pequenas vítimas se chamavam Antonio, de 7 anos, filho do sr. Antonio de Almeida Fonseca, residente a Rua Baronesa do Engenho Novo, 227, e Ubirajara de 6 anos, filho do sr. Francisco Dias, morador a mesma rua, n.º 180, casa 5. Muito amigáveis, os dois andavam sempre juntos, embora o primeiro fosse filho de pais remediados e o segundo de pais pobres, Antonio faleceu no próprio local do acidente, com o

O PADRE SURROU O PROFESSOR QUE DIFAMOU A SUA EMPREGADA

Escândalo em Belfort Roxo — Todos se Dizem Vítimas — A História Contada Pelos Personagens

A surra que o padre alemão João Basto, de Belfort Roxo, aplicou ao professor Armando Campos encenou de equívocos tanto a vítima como a população daquele suburbio. Para cada bofetada que recebeu, o professor quisou-não dizendo do prelado e sua empregada, Maria Madalena, colheu de que a localidade já estava mais ou menos ciente porém, ainda não tivera a oportunidade de murmurar as palavras que durante algum tempo privou da intimidade da casa parvoial.

Em resumo começou quando — segundo o padre Basto — descobriu-se que o professor Armando Campos não possuía as verdadeiras qualidades de um católico.

CARIDADE

É preferível que a história seja

relatada do mesmo modo que foi pelos seus personagens para que no final cada um tire a conclusão que achar melhor. Logo Armando Campos, que julgava ser um católico fervoroso emprestou-lhe alguns dinheiro e consentiu que ele alugasse uma pequena casa, com o intuito de morar ali, com o intuito de melhorar o homem e para ele o dia em que não se lembre mais do caso de Belfort Roxo. Decidiu então fechar a escola. Jamais julgou que o homem fosse tão baixo no ponto de sair da minha casa difamando a minha empregada, Maria Madalena e a mim também.

O PROFESSOR

Deu o sr. Armando Campos: Envergonhado com os pleques de Maria Madalena, ocasião em que já subindo numa elevação existente nos fundos da casa projetou a ideia de uma intimidade, criminosa com o reverendo Busto, decidiu sair dali com minha mulher Helena. Não tanto devido ao caso de Belfort Roxo e dias depois dois sacerdotes revelaram, com piche, no muro "Roubou o Padre", "Bastou o Casado".

Para maior desgraça anteontem minha mulher foi sequestrada por Maria Madalena a qual depois de sequestrada me acusou de roubo e racha fugiu. Ontem a tarde estava fazendo a mudança do colégio quando fui agredido e agredido, com a falsa alegação de que tinha falado mal de Maria Madalena.

MARIA MADALENA

Estou aqui que anteontem quando regressava das compras foi agredida por Helena Campos. Lutaram e como eu estava levando a melhor, dois homens, que se diziam policiais, a dominaram para que a mulher do professor pudesse encanar a conta da casa projetada de cunha-se fugiu e contou ao reverendo o sucedido.

ATROPELADO O VELHO FUNCIONARIO

Ao passar pela rua Major Avila, com esquina de Conde de Bonfim, foi colhido por um auto, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu, e o funcionário publico aposentado Manuel Fonseca, viro, de 65 anos, residente na rua Pereira Siqueira n.º 5. A vítima, que foi recolhida ao H.P.S., apresentava fratura da clavícula esquerda e contusões generalizadas. O comissário Serafim Braga, do 17.º Distrito, registrou o sucedido.

Fechado Por Falta D'agua o Restaurante da Central

Tendo em vista constante e crescente falta d'agua no Distrito Federal, o Serviço de Substituição Reembolsável de Cerveja do Brasil vem encontrando enorme dificuldade para manter o serviço de restaurante nesta capital. Agravando-se, ontem, a situação, deliberou o coronel Souza Gomes suspender as atividades do restaurante que

ULTIMA HORA Pede Aos Seus Leitores a Localização de Todos os Encanamentos Arrebentados

— Campanha em Favor do Abastecimento D'agua

funciona no oitavo andar do Edifício Dom Pedro II. Vale ressaltar que, há dias, para conseguir fornecer almoço aos ferroviários teve a estrada de organizar turmas de carregadores

Venceu a "U.U." as Eleições Metropolitanas

No ambiente democrático que caracteriza o meio estudantil brasileiro realizaram-se ontem em todas as faculdades do Distrito Federal as eleições para a nova diretoria da União Metropolitana de Estudantes. Em cada unidade universitária funcionou a mesa receptora e apuradora de votos, tendo o resultado final finalizado uma ampla vitória para a União Metropolitana de Estudantes (U.M.E.) e seus dirigentes.

UNIAO UNIVERSITARIA

Pela terceira vez consecutiva este grupo estudantil elegia a diretoria da U.M.E. com vantagens cada vez maiores sobre a oposição. Este ano embora o bloco estudantil eleito concorrendo em duas chapas, obteve mais de 3.100 votos contra pouco de 1.500 dados à "União Democrática Estudantil" e aproximadamente 1.000 conseguidos pela ala dissidente, a "Frente Acadêmica Independente". Os resultados oficiais ainda não foram divulgados, uma vez que o Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes deverá julgar os votos em separado. Abaixo um quadro geral das eleições nas principais escolas, embora incompleto:

	U.U.	U.D.E.	F.A.I.
Universidade do Brasil	315	82	9
Arquitetura	42	76	4
Belas Artes	36	13	94
Cienc. Econ.	150	131	43

Engenharia 268 178 3
Ed. Física 80 12 1
Farmácia 42 35 6
Filosofia 125 286 68
Fisica 28 25 1
Química 115 22 1
Medicina 455 106 107
Odontologia 102 32 5
Teologia 16 12 66
Universidade Católica 576 11 33
Universidade do Distrito Federal 165 31 139
Filosofia 124 17 107
Direito 33 24 111
Medicina e Cirurgia 268 107 8

A soma dos resultados nas trinta e três faculdades sediadas no Distrito Federal indica, não oficialmente, União Universitária, 3.116; União Democrática Estudantil, 1.486; Frente Acadêmica Independente, 919. Está eleito José Galatti Junior, da Faculdade Nacional de Medicina, presidente da U.M.E. Galatti foi, juntamente com seu colega Heitor Feliciano, da FCM-UDF, representante do Brasil no Conselho Mundial de Estudantes, em Varsóvia, quando firmou os pontos de vista do estudante brasileiro em relação à U.I.E.

Comando Unico no Canal de Suez

A ONU Não Intervirá no Irã — Fala à Imprensa o Senhor Benjamin Cohen, Secretario de Informações da O. Das Nações Unidas

— "A Organização das Nações Unidas não intervirá, de modo algum, na questão do Irã", assegurou a reportagem o sr. Benjamin Cohen, secretário de informações da ONU, que explicou:

— O caso do Irã não constitui de forma nenhuma violação de um tratado internacional, mas simplesmente anulação de um contrato de locação.

O sr. Benjamin Cohen adiantou ainda que a ONU, além do auxílio econômico que empresta aos países que lhe são aliados a

OTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

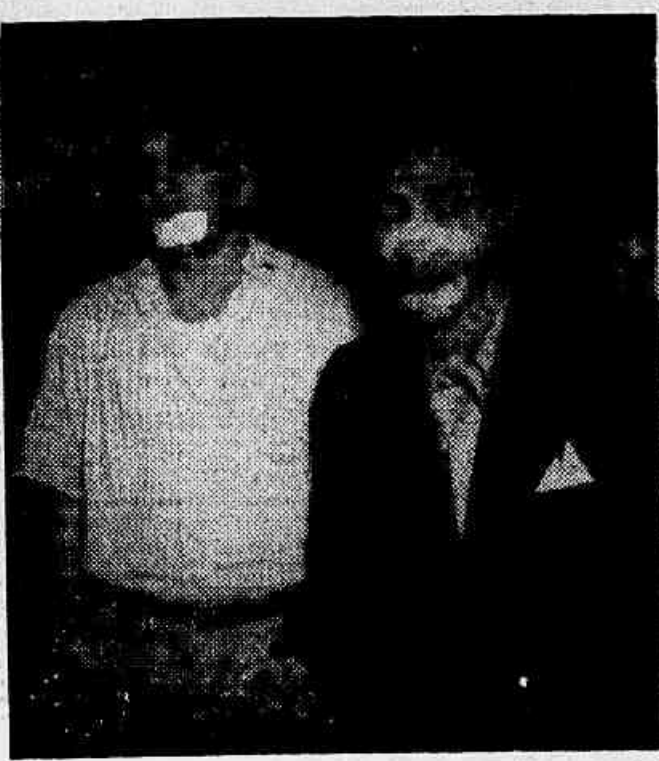
Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.

Se você precisa falar INGLÊS e não consegue mais, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se o idioma. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LIVUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel. 52-1283.



José Leonel e Joel Reinaldo da Conceição, os dois companheiros do suposto ladrão de automóveis

DEPOIS DO DESASTRE A FUGA PRECIPITADA

Suspeitam as Autoridades de um Roubo de Automovel — Placa de São Paulo

Após fazer uma curva, às 22 horas de ontem, na descida, rumo ao Mercado Municipal, ao lado do monumento a Rio Branco, na Esplanada do Castelo, um auto chocou-se violentamente com um poste, avariando bastante o motor. O motorista, ao que parece, nada sofreu. Numa carreira impressionante, desapareceu do local, no mesmo tempo em que dois outros homens que lhe faziam companhia corriam para o outro lado, sendo, porém, perseguidos por dois vigilantes municipais em serviço no local e detidos.

Como, ambos apresentassem ferimentos no maxilar inferior, foram antes levados para o H.P.S. e após serem medicados, para o 5.º Distrito Policial, a fim de prestarem esclarecimentos.

TERIA SIDO ROUBADO

Segundo as circunstâncias indicam, o auto parece ter sido roubado. Trata-se de um "Chevrolet" modelo 1951, placa do Estado de São Paulo, n.º 2-87-96. Os dois detidos, que são José Leonel da Silva, de 45 anos, casado, bombeiro-hidráulico, residente no Parque Proletário da Gávea, grupo 15, casa 1, e Joel Reinaldo da Conceição, de 21 anos, solteiro, que se diz auxiliar de escritório de um advogado e mora na Rua Muçuí, 454 na estação de Rocha Miranda, declararam às autoridades policiais que estavam conversando na esquina da Rua Vieira Faria com S. José, quando apareceu um rapaz a quem conheciam pelo vulgo de "Giba", que dirigia o carro, convidando-os para tomar um café na Praça Quinze de Novembro. E iam para lá quando se verificou o acidente.

O comissário Coutinho, de serviço naquela delegacia, está

'SEMANA DA ASA'

Em prosseguimento às solenidades comemorativas da "Semana da ASA", realizar-se-ão, hoje, as seguintes cerimônias: As 14.30 horas, sessão solene da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal; As 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Celso Vieira fará enaltecendo a figura de Santos Dumont, que foi eleito membro daquela entidade, em junho de 1951; As 20 horas, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, audição de canto, pelas alunas do Instituto de Educação; As 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Aeronáutica.

SALVOU 3 BANHISTAS E MORREU DE CANSAÇO

Heroísmo de um Velho de Cinquenta e Três Anos

SALVADOR, 18 (Asapress) — O funcionário público, Ismael Antônio de Araújo, de 53 anos de idade, residente à Vila Mitos, no Rio Vermelho, vendo três jovens na iminência de serem tragadas pelas ondas revoltas, atirou-se inconscientemente ao mar para salvá-los, conseguindo resgatá-los das furias das ondas. Todavia, o seu gesto de heroísmo custou-lhe a vida. O sr. Ismael Antônio sucumbiu quando era socorrido no Pranto Socorro, em virtude da grande quantidade de água que ingeriu em consequência do cansaço.

EDITAL

Banco do Brasil S.A. CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso para Escriturário que serão realizados, a 21 do corrente, as provas de Datilografia e Contabilidade Bancária, esta nos mesmos locais em que foram levadas a efeito, a 7 deste, as de Português, Matemática Comercial, Francês e Inglês, e aquela no Edifício-Sede do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66.

Aludidos exames obedecerão ao seguinte horário:

Contabilidade Bancária: das 8 às 10 horas

Datilografia: das 12 hs. em diante

Devem os Srs. candidatos comparecer até 30 minutos antes do início de cada prova, munidos do cartão de inscrição e lapis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da cor azul comum.

VINTE NOTÍCIAS

Ultima Hora Nos ESPORTES

Rio, 18-10-1951 ★ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ★ PAGINA 7

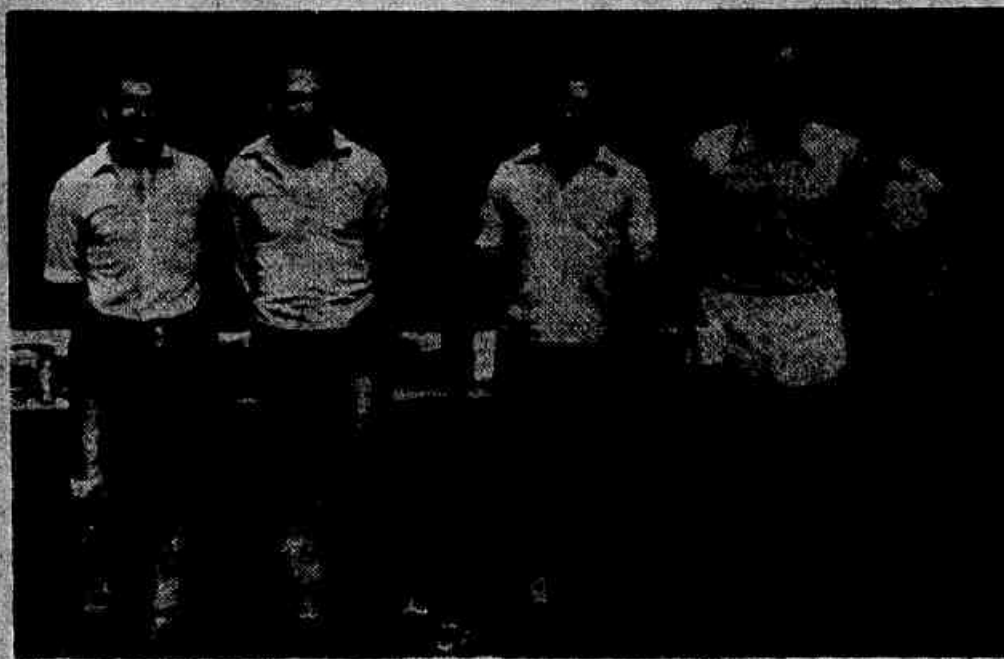
- 1 - O passe de Heleno, para o Rio, custará importância aproximada dos quinhentos mil cruzeiros.
- 2 - Para a reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., não foi indiciado um só jogador, amador ou profissional. Serão julgados, apenas, Gentil Cardoso, Mario Américo, e os clubes São Cristóvão, Botafogo, Vasco e Bonsucesso.
- 3 - Perácio vem de voltar ao Canil do Rio. O Flamengo concordou em ceder o seu "passo", e o veterano jogador deverá estreiar domingo.
- 4 - Carlyle está com icterícia, e que torna problemática a sua presença domingo.
- 5 - O São Cristóvão jogará sábado e domingo, em Leopoldina. A delegação alva, seguirá em ônibus especial, que deixará a noiva capital, às seis horas de amanhã.
- 6 - Amanhã será inaugurada a nova concentração do Madureira.
- 7 - O Bonsucesso treina esta tarde. Não existem problemas. Gentil Cardoso deverá chegar hoje acompanhado de alguns reforços para o Bonsucesso.
- 8 - Em consequência dos incidentes registrados por ocasião do jogo com o Santos, e Guarani, de Campinas, foi suspenso por 15 dias.

- 10 - O Bangu espera hoje uma resposta do São Paulo, com relação ao centro-médio Rui.
- 11 - Com a saída dos juizes suecos, a Federação Paulista teve que organizar novo quadro de juizes. Foram escolhidos Caetano Botino, Moura Leite, Mario Gardelli, Chevalier Silva, Kon Filho, Prado Vecchi e Otrano Pereira de Andrade.
- 12 - Pinguela está fora de cogitação para o perfil de domingo. No treino desta tarde, serão observados Iran, Alaine e Eliot.
- 13 - Boris participará do treino do Bangu, comandando o ataque titular durante pelo menos um tempo.
- 14 - A nota de ontem, no setor do tênis, foi a vitória do Tijuca sobre o Fluminense, na disputa do Campeonato Carioca Feminino por equipes.
- 15 - E ainda dentro dessa sensacional vitória, outro fato de vulto foi o triunfo fácil de Inah Ferraz sobre Pequena Aveado, campeã carioca, em dois sets.
- 16 - Estava reunido o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo. Foi aprovada a regata pré-campeonato, sendo declarado vencedor o Vasco.
- 17 - Realiza-se esta noite, no Fluminense e com início às 20 horas, a cerimônia de encerramento da "II Olimpíada Regional", da primeira Região Militar.
- 18 - Estará presente a uma cerimônia S. Excia. o Chefe da Nação.
- 19 - Está difícil a conquista de Anito pelo Canto do Rio F. que o Penarol pediu 150.000 cruzeiros pelo seu "passo".
- 20 - Em prosseguimento aos "Jogos da Primavera" teremos sábado um sensacional FlaxFlu de bola ao cesto feminino, na quadra do Colégio Anglo-Americano.

AZULEJOS
BRANCO DE PRIMEIRA -
A CR\$ 72,00 o m²
RUA PIRATINI, 1381
(Entre a Avenida Brasil e o mar)

Precisa-se Alugar

Casa em centro de jardim, de preferência nos bairros: Flam., Bot., Urca e Gávea, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar pelo telefone 43-2241 c/ Dna. Clara.



PARA A REABILITAÇÃO - O ataque alvi-negro de 48, que será lançado, domingo, contra o Fluminense. Com tal ofensiva, Paraguai, Geminho, Pirilo, Otávio e Braguinha, o "Glorioso" espera reabilitar-se no "match" com o líder. Será interessante recordar que tal ataque, desde uma partida em 48 com o Madureira, não se voltou a juntar.

Assassinou um Touro...

VAI SER PROCESSO DO UM TOUREIRO PORTUGUÊS

LISBOA, 18 (AFP) - O toureiro português Manuel Santos será citado pela justiça, brevemente, por ter morto um touro, no fim da "corrida" de 3 de junho do ano passado. A

lei do país, com efeito, proíbe matar os animais.

Preso no local, Santos foi enviado ao juiz de instrução, que ordenou sua libertação provisória, sob caução de trinta mil escudos. Manuel Santos alegou, em sua defesa, que agiu sob influência do entusiasmo do público, esquecendo-se do costume português, uma vez

que a morte do touro em outros lugares é não apenas autorizada mas mesmo obrigatória.

Joalheria BESDIN
OTICA FOTO
JÓIAS RELOGIOS
R. DA CARIOCA, 58

DESENTENDIMENTO NO JIU-JITSU

Impasse na Organização das Lutas Preliminares Entre Heli Gracie e Klenner

Depois de muitos voltas, como se sabe, foi definitivamente marcada para o dia 23 de corrente, às 21 horas, na quadra de basketball do Madureira, a luta entre Heli Gracie e o campeão japonês, Klenner. Dois detalhes, porém, ainda não foram acertados: o juiz e as preliminares. Quanto ao primeiro, caberá à Federação Metropolitana de Pugilismo nomeá-lo, dentre o seu quadro oficial de juizes ou então a escolha de um nome moral e tecnicamente capacitado e aceite pelas duas partes. Nas preliminares, porém, a dificuldade é maior. Os rapazes da Academia do prof. Ono, que empacaram no Rio e em São Paulo com os alunos da Academia dos irmãos Gracie, não querem mais lutar com estes, a não ser que seja obedecido o regulamento oficial do Jiu-Jitsu moderno (o Jiu-Jitsu esportivo). E os melhores praticantes do belo e perigoso esporte no Rio, por sua vez, também se recusaram a sair dos regulamentos existentes, para lutar com os pupilos dos Gracies, que, por sua vez, se recusam a combater dentro dos regulamentos oficiais.

Até a véspera da grande luta entre o campeão brasileiro que derrotou espetacularmente Klenner, no Pacembu, e o formidável "faixa-preta" japonês, de volta o problema ser resolvido, de molde a ser apresentado ao público preliminarmente à altura do acontecimento esportivo que será o sensacional encontro.

"Foi o melhor presente que recebi, e o melhor capital que meu marido fez!"

Até a senhora D. Maria José de Carvalho Benoliel, aluna do último ano do Instituto de Educação, residente à rua do Lavradio, 123, sob., que adquiriu o lote n.º 19, da quadra 11, rua n.º 1, do Jardim Guaratiba.



empate de

NAO PERCA VOCÊ TAMBÉM ESTA OPORTUNIDADE! COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO VOCÊ TOMA POSSE IMEDIATA DO SEU LOTE DE 600 M²

JARDIM GUARATIBA

...é campo... é praia! E não há no mundo quem não adore essas duas cousas invejáveis para um fim de semana e para férias verdadeiramente repousantes. A aquisição de um terreno no Jardim Guaratiba, além de ser o melhor empate de capital do momento, porque é um negócio de valorização indiscutível, traz ainda a vantagem de possibilitar uma renda certa para o futuro. Adquira o seu lote. Construa sua casa de veraneio e mais tarde se felicitará pelo que fez.



Bônus e ônibus atravessando o loteamento, em estrada asfaltada.



Bom portinho de Campo Grande e a 60 minutos do Leblon, pela nova Av. Litorânea.

Posse imediata com a primeira das 60 prestações mensais, sem juros



A linda e pitoresca praia de Guaratiba a poucos metros do loteamento.

Reserve hoje o seu lote!

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Registro Civil de Imóveis, sob o nº 212 da quadra com o Doc. 58.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TEL.: 43-9993 - 43-8876 - 43-8462

A SUA VISITA AO JARDIM GUARATIBA E FAÇA UM PASSEIO



NUMA LINDA BOUVIA TODA ASFALTADA

Preencha, recorte e envie-nos este cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso.

Nome:

Endereço:

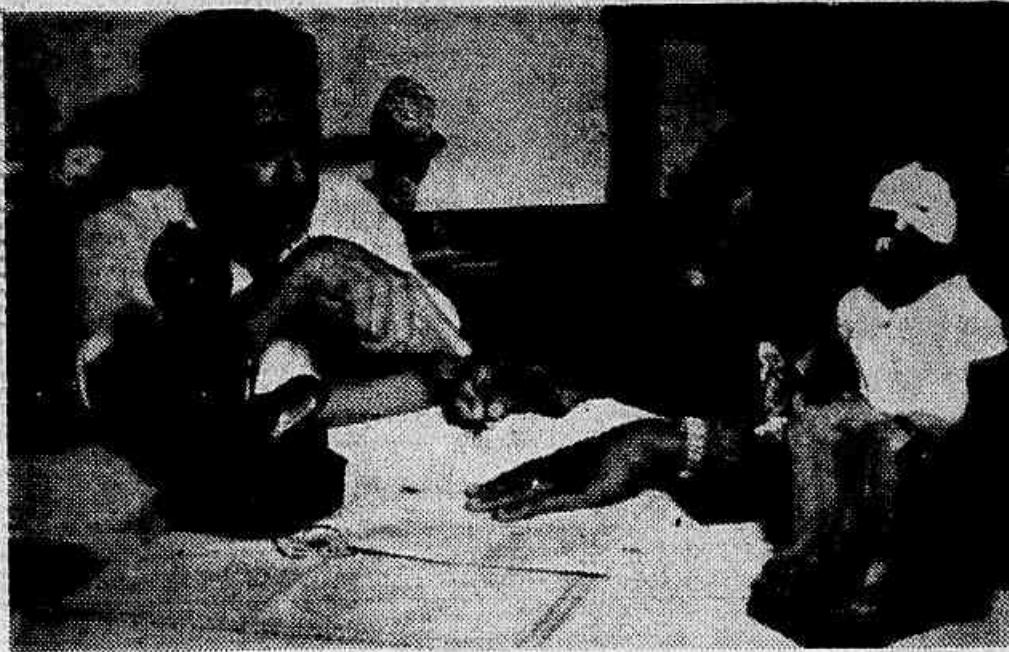
Profissão:

Cidade: Telefone:

MARQUE HOJE MESMO

A Lenda Dos Orixás da Macumba

Nascem os Seres Humanos Das Entranhas de Obatalá



Grande Otelô inicia nesta reportagem o relato de suas entrevistas com os pais de santo de umbanda.



Um aspecto da macumba realizada ao ar livre. O filho de santo cumprimenta o chefe do terreiro e pede licença para receber Oxalá.



Os caboclos estão baixados na tenda de Miguel Arcanjo. Há muitos milhares de anos esses espíritos já sabiam como seria este mundo...

A Monstruosa Capacidade do Maior Dos Deuses Africanos - Os Praticantes do Candomblé Falam Que a Vida Existia há Milhões de Anos - O Nascimento Das Entidades Divinas

REPORTAGEM DE GRANDE OTELÔ e ARIOSTO PINTO
(Primeira de uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

As seitas afro-brasileiras são praticadas, nos Estados do país, por pessoas de quase todas as categorias sociais. Há homens de ciência que admitem a sua existência não como demonstração, ou prova do respeito das classes menos evoluídas às entidades divinas, mas como sinal de temor diante dos fenômenos considerados sobrenaturais, que não conseguem entender bem. Outros estudiosos, ainda, afirmam que os membros dessas seitas, — particularmente umbanda e candomblé, — são doentes mentais, histéricos, ou simples mistificadores. E' quase impossível, senão mesmo impossível, provar que as seitas espíritas são reais ou fantásticas. Porque são baseadas em fatos e atos de natureza transcendental e excedem, com efeito, às nossas mais firmes observações científicas e as críticas que podemos fazer não vão além de meras suposições, situando-se num nível que fica entre o concreto e o irreal, falhando, por conseguinte, os métodos empregados até hoje para a pesquisa da verdade, nesse sentido. Da mesma forma, é o problema de Deus. Existe Deus? Não existe? Ou o indivíduo acredita ou não acredita. Na verdade, nunca foi possível alguém provar, materialmente, a existência ou inexistência de Deus. E' este também o problema que preocupa aqueles que realizam investigações no terreno das seitas afro-brasileiras.

E por muitos anos, por um tempo incalculável, ficará no ar a interrogação que há milênios desafia a inteligência do homem: existe a primeira divindade?

Da Origem da Vida

Umbandistas e candomblezeiros explicam, a seu modo, a origem da vida. A lenda do candomblé, porém, é mais impressionante, embora talvez não esteja mais próxima da realidade. A vida, segundo os sacerdotes do candomblé, começou depois do misterioso nascimento de Obatalá. Seria este o maior dos orixás, o primitivo senhor do mundo. Vivia sozinho, no seu reinado. Certa vez sentiu a necessidade de procriar. Fecundou-se a si mesmo, saindo de suas entranhas, velha e cançada Nanã. Com o decorrer dos tempos, Obatalá achou esquisito usar dessa sua monstruosa capacidade. E amou Nanã. Não um amor paternal. Mas um amor que tinha como fundamento a manifestação de seus instintos. Dessa amizade incestuosa nasceram Oxalá, Iemanjá, Xangô, Oxum e outros orixás. Obatalá, envergonhado com alguns desentendimentos entre seus descendentes, por causa de ciúmes, baixou ordens energéticas, transformou o espírito de seus instintos de todos os súditos, os homens não seriam apenas homens, mas também mulheres, e as mulheres passariam a ser igualmente seres bissexuais. Pouco depois, sua primeira filha, a ex-mulher Nanã, que envelheceu prematuramente de-

de os primeiros anos da mocidade, mas se manteve com todos os seus caracteres femininos. Era propriamente o princípio do mundo, eram as primeiras leis que disciplinariam o Reino dos Encantados.

As Incertezas Quanto à Época

Os antigos felicitistas, que levam horas seguidas dando explicações sobre o Reino dos Encantados, asseguram que faz alguns milhões de anos, os bilhões, que foi ele organizado. Teria sido nas florestas africanas. Localizá-las, atualmente, é difícil. Esses pagãos crêem no dilúvio, não no dilúvio de Noé, mas noutro mais destruidor, mais violento, que não poupou



Olhos postos num ponto fixo do além — o "poi" vai invocar as entidades que segundo ele existem há milênios para proteger os homens.

nem os sete animais de que nos fala a Bíblia... Perdurarão, por todo o sempre, as incertezas dos narradores da lenda dos candomblé quanto à fase inicial da vida. Coisa idêntica, aliás, nota-se em relação aos estudos de paleontologia.

No Brasil

Foram os africanos que trouxeram o candomblé para o Brasil. A umbanda é nada mais, nada menos do que uma adaptação dessa seita, com influência do espiritismo científico de Allan Kardec. Os fins são os mesmos, embora sejam diferentes os rituais e a própria técnica felicitista. Os negros da África, por sua vez, visando evitar campanhas da Igreja Católica contra as suas religiões, — há vários ramos de candomblé, — faziam festas em datas que coincidiam com as dedicadas aos apóstolos do catolicismo, originando-se, daí, a semelhança que se quer que haja entre os orixás e os santos da igreja codificada por São Pedro. Em consequência, não foram tão severas as campanhas movidas pela Igreja Católica contra os "eláus" que suscitavam as dores físicas e morais dos nossos infelizes escravos. Há milhões de crentes das seitas umbandistas no Brasil. Gente das mais variadas profissões. Aqui no Rio vemos, em alguns terreiros de umbanda,

"A Arte de Seduzir os Homens"



Em Doze Lições Pela Sedutora Martine Carol

Confidências da estonense sobre a "Ode aos amores da Carolina"

« Por que motivo terá sido escolhida para ministrar estas "aulas de sedução"?

« Na verdade, não sei explicar e pareço-me pretenciosa a respeito de mim mesma... Mas, esquisito, não seria ainda mais pretencioso?

« Ora, sejamos simples e falemos, como boas amigas, de alguma coisa que, feitas as contas, as leitoras conhecem talvez muito melhor do que eu... »

Em doze lições a arrebatadora artista francesa desenvolverá para as leitoras de ULTIMA HORA as grandes segredos da arte de seduzir os homens.

Iniciaremos, a partir do dia 23, a publicação, diariamente, na 8.ª página da primeira seção, as "aulas" da interprete de "Caroline Chérie".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 18 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 110

Dulcina e Odilon em Situação Bastante Difícil em Lisboa

Uma Fiança de Cr\$ 500.000,00 e um Inventário Que Inclui Até os Alfinetes Das Artistas

Os meios teatrais brasileiros estão surpresos com o tratamento dispensado pelas autoridades portuguesas à Cia. Dulcina-Odilon, que a despeito de ter chegado no dia 8 do corrente, em Lisboa, ainda não conseguiu estreitar, sofrendo uma série de vexames.

Toda a bagagem está sendo revistada, peça por peça, não escapando, sequer, os alfinetes das artistas, tudo arrolado numa espécie de inventário. A Companhia foi obrigada, ainda, a prestar uma fiança de quinhentos mil escudos que corresponde a 500 mil cruzeiros, a fim de assegurar a conferência entre os objetos entrados e saídos.

O repertório, até ontem, a tarde, não fora aprovado, es-



Buleína

tando todas as peças submetidas à rigorosa censura.

E' de estranhar o tratamento dispensado aos conhecidos artistas brasileiros, quando as nossas autoridades, tudo facilitam às companhias portuguesas que nos visitam.

Dulcina-Odilon esperam, entretanto, estreitar ainda hoje. Ontem, em conversa telefônica, com pessoas de suas famílias, no Rio, informaram que, em face dos acontecimentos, ainda não sabiam qual seria a peça do primeiro espetáculo no Teatro Avenida.

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Recentemente foi entregue uma carta ao diretor do "Mozartium" de Salzburgo, procedente de Nova York e dirigida a Mozart, o imortal compositor. Dizia a carta, que era de um melomano: "Caro professor Mozart. — Agradeceria muito se me liasse o favor de compor uma sonata para harpa. A sonata ficaria sendo de minha propriedade. Pagarei adiantadamente a metade do preço que o sr. marcar". O diretor do "Mozartium" resolveu conservar a carta ao museu que habita e mantém.

SEU CUPAO:
2.ª página de 1.º caderno, alto, à esquerda.

Crimes que abalaram o Rio

★★★

Duplo Assassinato

★★★



13 — O comissário foi ainda informado de que Mercedes tinha sido ameaçada de morte pelo seu amante (o mesmo sargento que descobrira os cadáveres e dera o alarme). Essa revelação foi feita à polícia por dois amigos da morta. As autoridades submeteram o militar a severo interrogatório, mas nada foi apurado contra o sargento.



14 — Desorientado, o comissário, auxiliado pela polícia secreta, começou a prender suspeitos a torto e a direito. O resultado foi tornar-se ainda mais confusa a polícia diante do crime, pela falta de um método seguro. Dois meses se passaram e não eram encontrados nem o mulato alto, nem o português baixo, vistos quando entravam na casa de Mercedes.



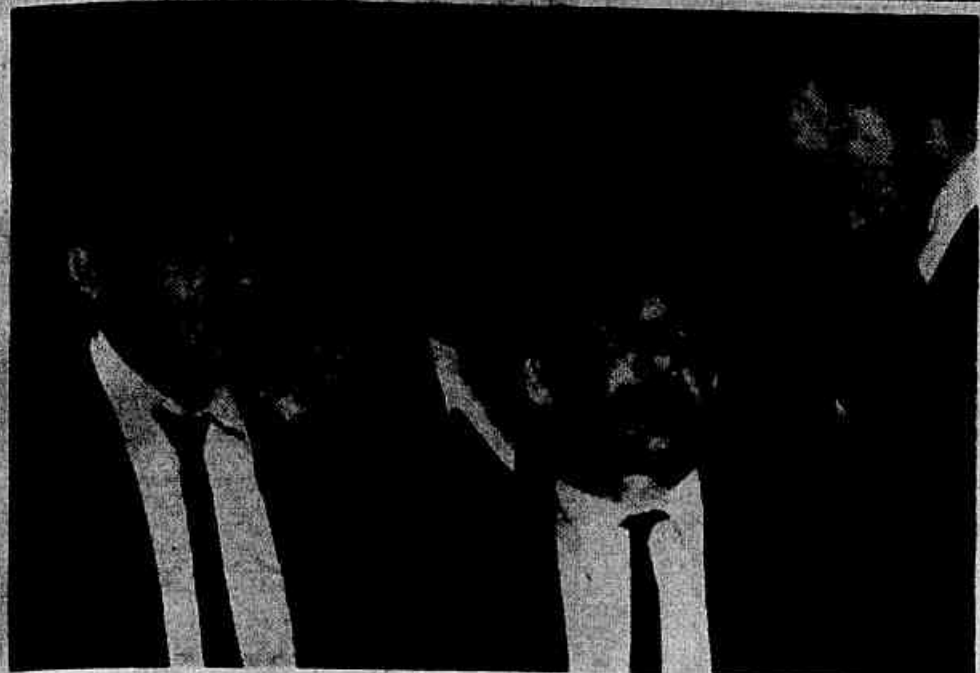
15 — Flora Gonçalves, colega de desdita de Mercedes, procurou uma tarde o comissário, dizendo-se amante de José Augusto Ferreira, indivíduo de péssimos antecedentes, que lhe declarara ser o criminoso. Na madrugada do dia 23, acrescentou, José chegou em casa com as roupas sujas de sangue. Denunciava-o agora, pois brigara com ele.



16 — José, mais conhecido como "Degolador de Canudos", era mulato e alto. Servia no 7.º Batalhão, na Campanha de Canudos. Malandro e metido a valentão, frequentava assiduamente as casas de jogo e botequins, onde costumava cantar suas façanhas de degolador nos meses em que esteve participando naquela histórica campanha.

OS TRABALHADORES DA LIGHT JÁ NÃO PODEM MAIS ESPERAR

27 Mil Operarios Clamam Por Aumento



Cerca de 27 mil trabalhadores emprega a Light em suas múltiplas atividades nesta capital. Agrupam-se os mesmos em três dos mais poderosos sindicatos cariocas. Quase dez mil exercem funções que os capacitam a pertencer ao Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. São os condutores, motoneiros, fiscais, graxeiros, chaveiros, operários de triagem, etc. Outro tanto trabalha nos serviços de energia elétrica e da produção do gás. Pertencem a um sindicato diverso, exatamente o dos trabalhadores em energia elétrica e da produção do gás. O terceiro grupo filia-se ao das empresas telefônicas, empregados que são da C.T.B.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Encontram-se os três sindicatos, no momento, empenhados em luta por aumento de salários. Suas reivindicações, no entanto, não se resumem na melhoria de vencimentos. São numerosas, sendo algumas inclusive, de caráter estritamente administrativo. É o caso das intervenções nos sindicatos de energia elétrica e da telefônica, bem como o do não empobrecimento da diretoria do sindicato dos carris. Aliás, esta reivindicação consta do memorial recentemente entregue ao Presidente da República.

Pedem os Motoneiros o Cumprimento da Decisão da Justiça do Trabalho — Extinção da Polícia Secreta Particular — Pelo Horário Corrido Lutam as Telefonistas — Maior Proteção nas Tarefas Subterrâneas e Aéreas

Tabela da Agua: 5 CRUZEIROS A LATA



COLUNA da CIDADE

ENTÃO, MINISTRO?

Funcionários desonestos, que enriquecem vendendo as atribuições do cargo ou se prevalecendo delas para obtenção de ilícitas vantagens, existiram e existem em todos os regimes e em todos os países. Não é, portanto, motivo de desânimo nem de desespero que aqui ou ali ocorram graves irregularidades, no exercício de determinadas funções que deveriam palear alicia de qualquer suspeita. O terrível, sim, em virtude das consequências contaminadoras e do mau exemplo, é a impunidade com que se coram os atos mais contrários à boa norma funcional. O povo, que toma nota das denúncias e dos escândalos, não tem a debilidade de memória que muitos lhe querem atribuir. E apesar das novidades surgidas diariamente e das suas preocupações para a conquista do pão e agora da água diárias, indaga apreensivo, lembrando casos ou lendo notícias: "Então, val ficar assim?"

Ninguém acredita, no seio das camadas populares, que a tolerância com o roubo ou o abuso do poder seja fruto de bondade excessiva ou de generosa piedade pelos transviados. A impressão geral é que, atrás de um culpado há outros culpados e que são estes últimos, mais poderosos, os interessados em ocultar as versões verdadeiras. Tanto assim que, hoje, a notícia da instauração de um inquérito é recebida com o mesmo sorriso de descrença e ironia: "Inquérito? É só para fazer farol!"

No Ministério do Trabalho há agora diversas comissões de inquérito em ação, entre as quais a que apura os escândalos da Previdência Social. O povo tem o direito de saber como os membros dessas comissões se desincumbem de suas tarefas, porque já hoje a ninguém é lícito ignorar que diversos presidentes de Instituto de Aposentadoria e Pensão, assumiram seus cargos desprovidos de meios e se alinhavam entre as grandes fortunas, no dia em que foram exonerados. Sabe-se da existência de comissões pagas em dinheiro e em apartamentos, tanto por bancos interessados em receber depósitos, como por construtores preferidos nas empreitadas. Não é desconhecido de ninguém, no meio trabalhista, que a fortuna também de certos líderes sindicais não pode ser comprovada nem com falsos recibos. De duas uma: ou tudo é mentira e nesse caso cabe refutar as alegações ou é verdade e, então, os culpados devem repor as importâncias indevidamente ganhas e responder, ainda, a processo criminal. Silenciar, não é possível. Porque não deixa de parecer — e não deixa de ser — uma condenável cumplicidade.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 12 DE OUTUBRO DE 1931 - N. 110
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1988 - FONE: 43-2036
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

PATRÃO, O TREM ATRAZOU...

PARA UM MOVIMENTO DIÁRIO DE 200 MIL PASSAGEIROS APENAS 67 COMPOSIÇÕES. POIS, AS RESTANTES 24 ESTÃO SOFREDO REPAROS - CADA TREM TRANSPORTA 1.700

CRUATAS DE DEUS - EXPLICAÇÕES DO ENGENH. ABELARDO NIEMEIER

A modificação nos horários dos trens da Central tem a causa de grandes transtornos à população suburbana, obrigada que está a regular sua vida pelo relógio daquela ferrovia.

Patrão, o trem atrasou. Mas não adianta reclamar, por mais justa e ponderada que seja a desculpa, já consagrada em samba, mesmo que a voz do povo seja a voz de Deus.

É um Deus nos acuda! Como chegar a tempo no trabalho se os trens, além de superlotados, chegam sempre fora do horário? Jovens e velhos, militares e paisanos, homens e mulheres todos se queixam amargamente da modificação introduzida nos horários dos trens.

A FUNÇÃO DA ESTRADA

Depois de ouvirmos os passageiros, diretamente interessados no assunto procuramos falar com a Direção da Estrada. Encaminhados que fomos ao Encarregado do Movimento, o engenheiro Abelardo Niemeier, declaramos-lhe nossos propósitos. "Examinando se é realmente a questão a função da Estrada de Ferro não é a do transporte de passageiros para as zonas suburbanas. Essa função — esclarece o dr. Niemeier — é de alçada da Prefeitura, por intermédio dos bondes, ônibus e outros veículos, além da necessária criação do metrô.

A Central cabe — como as demais ferrovias do mundo — o transporte de passageiros dos grandes percursos e carga para o abastecimento do país e do comércio exterior. Entretanto — acrescenta — o governo encarregou a Central de tal incumbência e ela vem se desobrigando dela, sem os necessários elementos e recursos.

A Estrada possui 91 composições para tráfego. No dia 1 de outubro estavam em uso 67 e no dia 3, 69. As demais composições sofriam reparos, revisão dos motores e outras avarias. Pelos torniquetes da esta-



Os alunos e professores do Instituto La-Fayette acabam de lançar, após memorável reunião realizada em apoio do pleito de ULTIMA HORA, a seguinte proclamação dirigida a todos os jovens estudantes e aos mestres do Distrito Federal:

PROCLAMAÇÃO

Nos, professores e alunos do Instituto La-Fayette, considerando:

a) que o concurso instituído por ULTIMA HORA, com o objetivo de eleger o "Patrão do Professorado Carioca", constitui uma dessas iniciativas que merecem o acatamento e o aplauso de todos os estabelecimentos de ensino da Capital Federal;

b) que o Instituto La-Fayette, fiel às suas tradições de cultura e amor à causa do ensino, não poderia deixar de apoiar e tomar parte neste importante certame cultural;

c) que há, na história da educação de nossa Capital, figurando como estrela de primeira grandeza, em nosso magistério, o nome do ilustre educador que foi La-Fayette Cortes;

d) que esse educador, pela sua vida inteiramente dedicada à educação dos moços, merece justa consagração da posteridade;

RESOLVEMOS:

Indicar o nome de La-Fayette Cortes para concorrer ao título de "Patrão do Professorado Carioca", exatamente desse professorado que sempre encontrou em La-Fayette Cortes, pelas suas virtudes cívicas, morais e cristãs, a figura de mais alto relevo e expressão intelectual do ensino carioca.

A COMISSÃO.



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

APRESENTOU-SE, FINALMENTE, O FELIZARDO DO TALÃO N. 33.031 — É O CABO DA POLÍCIA MILITAR WALDEMAR DO'O — COMPLETADA A PRIMEIRA DEZENADA DE CONTEMPLADOS

Cessou, enfim, a nossa expectativa em torno da apresentação do último dos contemplados nos sorteios de domingo dos grandes concursos semanais da Rádio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Apareceu, finalmente, três dias após os sorteios, o feliz ganhador do liquidificador, aquele que estava de posse do talão n. 33.031 da Série B.

Trata-se do sr. Waldemar Do'O, cabo da Polícia Militar, residente na rua José Queiroz, 184, no subúrbio de Benedito, nesta capital. Casado, tendo um filho, o sr. Waldemar Do'O está cursando o presente curso na Escola de Sargentos da Polícia Militar e é leitor de ULTIMA HORA desde a primeira hora, como ficou.

Percebido por que não se apresentara antes — disse não ter feito em virtude de seus afazeres na caserna — e na escola. Já se sabia premiada, segundo o melhor alívio apresentado, quando fosse possível ao invés de fazer a comunicação pelo telefone. Hoje encontrou o militar a oportunidade desejada e cá veio ter, todo satisfeito em ter ganhado o liquidificador, sem dúvida, peça de real utilidade no lar.

Percebido sobre o que mais o agradava em nosso jornal respondeu ser a seção "Fala o povo", não deixando falta de elogiar os suplementos de histórias.

HOJE, A FINAL DO GRANDE CARUSO

Realizar-se-á hoje, no Municipal, a parte culminante, a Grande Final Internacional, a prova máxima do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza. 10 países far-se-ão representar através de seus candidatos à Bolsa de Estudos no Scala de Milão: Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, Uruguai, Puerto Rico e, pela América Central, um natural de El Salvador.

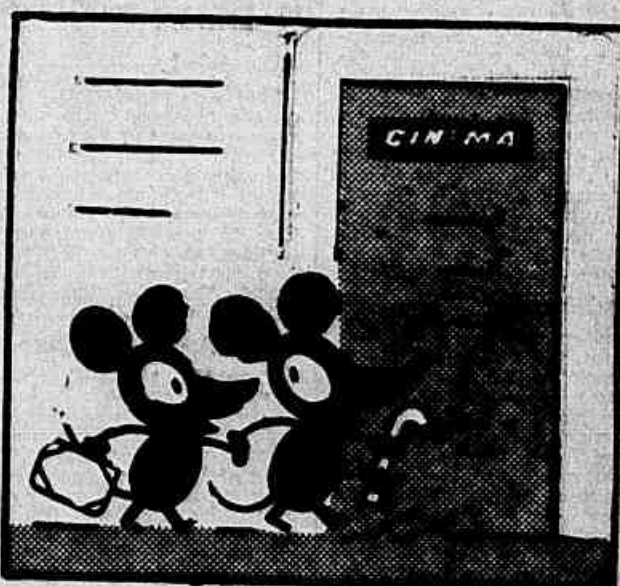
A prova, cuja renda reverterá em benefício do Sodalício da Santa Família e das Crianças Cegas, por indicação do Ministro da Educação e Saúde — terá a abrilhantada do fato de aparecerem o maestro Eleazar de Carvalho e o Dr. Hugh Ross à frente da Orquestra do Municipal, o primeiro regendo o Hino Nacional Brasileiro e a "Alvorada", da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, e o segundo, o coro à capela "Aleluia", de Randall Thompson, com atuação dos céros daquele teatro. O Dr. Hugh Ross atuará também com os maestros Eleazar de Carvalho e Salvatore Ruberti.

DEZ PREMIADOS

Com o sr. Waldemar Do'O completamos a lista dos dez primeiros felizardos dos concursos semanais que instituímos. A estes dez felizardos já entregamos duas máquinas de costura, dois cortes de casimira, duas bicicletas e dois liquidificadores. Os mesmos prêmios serão oferecidos aos concorrentes que, nesta semana, vêm afluindo em grande percentagem, a todos os pontos. O leitor está convidado a ler a seção permanente sobre o concurso, na terceira página deste caderno.

CINEMAS DO RIO

Charge de NASSARA



ELA — Pra visitar, qualquer um serve. Mas para morar só, me agrada, os que levam filmes franceses...

Eclipse Parcial Nas Ruas Do Rio



Engenheiro Rui de Lima e Silva, responsável pelo controle da iluminação.

MAIS ATINGIDA A ZONA SUL — A AVENIDA R. BRANCO SOFRERÁ TAMBÉM — RIBEIRÃO DAS LAGES ESTÁ VASIO — ESPERANDO AS GRANDES CHUVAS DE VERÃO (TEXTO NA 2ª PAG.)

ONDE ESTÁ A CARNE?

UM SALDO DE SEIS MILHÕES ACUSAM OS FRIGORÍFICOS DE S. PAULO

Existem nas Invernadas paulistas, prontas para serem abatidas até o dia 31 de dezembro, 60 mil rezes. Em quantidades diversas pertencem aos frigoríficos Armour, Swift e Wilson. Estas empresas contam ainda com um estoque de carne congelada equivalente a 12.725.000 quilos.

Por mais magras que estejam as cabeças em questão, nunca pesarão menos de duzentos quilos. São, portanto, 12 milhões de quilos de carne quente em estoque.

O consumo carioca, calculado à base da distribuição atual — 600 toneladas

por cada dia de entrega — até 31 de dezembro, deverá ser de 18 mil toneladas. Assim, o "deficit" de carne quente se aproximará de 6 milhões de quilos, desaparecendo totalmente, para transformar num saldo do mesmo valor, no caso de computarmos ao consumo os 12 milhões de quilos de carne congelada em estoque.

A falta de carne, no entanto, é um fato. Os açougueiros vivem a reclamar, bem como quase todo o povo carioca.

Para onde está, pois, indo a carne que os frigoríficos dizem ter em estoque?



Só Pedra Não

Barra do Piraí — Informa leitor: "A barra do Piraí, informando a grande antró de jogatina. Já se sabe que ela não jogará pedra. E só não jogará pedra na sacristia porque ela poderá atingir, do outro lado, grunhindo jogando a ronda! Virgem Santa!

1 & 3
O predio n.º 3 da rua das Laranjeiras pegou fogo. Muito mal. Até hoje nenhuma providência foi tomada para retirada dos destroços do mesmo. Os moradores do n.º 1 recebem, diariamente, tremidas de carga de detritos. Loucos, desesperados e reclamam. A proprietária do n.º 3 não dá bola. A P.D.F. como não dar bola é assunto de sua especialidade. Muita! Kikolais!

Caranguejeiras
Protesto coletivo dos moradores de Belmonte. A em praça de detritos. Loucos, desesperados e reclamam. A proprietária do n.º 3 não dá bola. A P.D.F. como não dar bola é assunto de sua especialidade. Muita! Kikolais!

Vieira Esburacado
Não se assustem. Não se trata de nenhuma "ela" que fosse vista esburacada, coitada. É o túnel do Rio Camarão, minha gente. Que obras caríssimas! Sua demora já está dando motivos prazim-zuns. Marmelada pra-render! É o mínimo que falam. Sr. Vital! Segundo o motorista Antonio V. Couto, os autos perdem horas em filas pra atravessar a ponte. Não há nada disso. Não chovendo, nesta terra, não há água. Não havendo a precisão, ninguém pode tomar banho, a não ser o Dr. Janot, o homem que faz chover, quando e onde quiser. Mas, exotista que nem ele só, está fazendo chover, todos os dias, mas somente dentro de seu banheiro! Kikolais! Chuvoso, hein?

500 & 450
Reclama leitor: comprou manteiga Cegonha. Na lata diz: "Peso bruto, 500 gramas". Pesou. Só tinha 450! Mas o negociante explicou: "todas as fabricas fazem assim, porque, se por acaso, for constatado que a lata pesa uma grama a mais do mencionado, pagam imposto em dobro". E desceram pra cima do fregues, não é? Kibolais!

Kisaudades!
Esta é da Wanda, nossa leitora e colaboradora assídua: "Oh que saudades do Paulo e Frontini! Aquilo, sim, era administrador de verdade! Deu água em sete dias pra nossa cidade!" (Pra ser cantado com a música da Amélia).

Rua Kiruim
E' Carlos Taylor, no Café. Está mais kikolais! Os espertos todos entupidos estão exalando perfume de fazer inveja aos próprios caxinguês! Por cima disso, as calçadas estão completamente esburacadas a ponto de, volta e meia, cair gente do meio da rua. S. Prefeito, já que a turma do Secas & Essecos não quer nada com reclamações do público, por que não manda ela se esconder nos buracos, daquela rua, hein?!

Novinhos em Fôlha
Indi nado, reclamou-nos, ontem, um leitor: "olhe este anúncio!". Olhamos e lá estava: "apartamentos novinhos da Silva, 3 quartos, no fim da rua Visconde da Gaveia". E daí, é que não ficam no fim da rua. Sibili, moço, duas horas pra chegar à leiteria do barbaço, 50, 61, 83 e 85! Os apartamentos têm 2 quartos, 18 anos de construção e estão "condenados à demolição". Crêda!



postas: porque ele não se presta a isso, não é?

Outra Pergunta
O senhor sabia que, desde que foi estabelecido o novo horário da Central, eu não cheguei mais ao trabalho no horário, por mais cedo que saia de casa? (a) Souto? Parece que o único que não sabia era você, hein!

Distreidinhos
"Contador de galta" e outros leitores reclamam contra certas bilhetinhas do Cine S. Luiz. Não vê que elas são distraídas. Val daí, se enganar no troco mas sempre contra o freguês!

Embromadores
Pelo telefone, uma leitora protestou contra certos funcionários do Ministério da Fazenda. Numerosos servidores guardam que a turma providencia a transferência de pagamento, de vários Estados para esta Capital. O crédito já existe. Mas acontece que existe também má vontade e a turma vive embromando os funcionários com o hoje, amanhã. Não sal disto. Sr. Ministro, por favor!

Kipulo!
Na rua 2 de dezembro, quando da Cia. Light, o proprietário da Vila Frangosa, informou o leitor, despejou os inquilinos dos quais recebia 130 cruzeiros pelo aluguel de cada quarto. Fez umas pinturinhas e, agora, os está alugando a 1.400 e 1.800 cruzeiros! Os quartos têm divisão de madeira e nem "tem gente" passuem! Cruzeis!

Lux & Pau
"Por que os senhores não metem o pau no IAPI por nos deixar sem luz e estar recebendo os alugueis? Essa mamata precisa acabar. (a) um morador da quadra 1, o Santo? Puxa! E é santo, hein?

Pasteis Bombas
Reclama o leitor "Boquinha de Anjo" contra os pastéis vendidos na C. Goulart (hall da Pedra 1). "Antes, quando eu comia um pastel ali e foi só comer, botar a mão no estomago e sair voando, a procura de qualquer lugar onde pudesse ler um jornal! Pra tirar a prova — acrescenta — ontem foi lá novamente. E saiu correndo outra vez! Pode providências dos comandos sanitários. Será que você vai voltar hoje lá?

Correspondência
FRANCISCO ALVES OLIVEIRA — Encaminhamos sua carta.
P. R. P. F. ARIA — Vamos espisar de perto. Gratos.
ANTONIO COSTA — Trataremos do assunto.
ANTONIO BARBOSA DE SOUZA — Sobre o assunto, publicamos nota a parte.
GERICO — Não existe o preconceito de cor de que fala.

PRINCIPIANTE EM ESPERANÇO
PRINCIPIANTE EM ESPERANÇO — Gratos pelas amáveis referências e disponibilidade.
J. ESTEVES — Wilton Selas transmite suas desculpas e o desejo de que tudo continue como se nada tivesse sido do discutido. Assim, sim Um abraço, amigo!

Perguntas & Respostas
Pergunta "Gerico": "Por que o Departamento de Concessões permitiu aumentar pra 1,50 o preço das passagens dos ônibus de Água Branca?". Resposta: porque a turma tem carta branca. "Por que o diretor da Central não fica na plataforma dos trens elétricos, na hora do atraso, ouvindo daquele alto-falante berrar nos ouvindo da gente?" Resposta: não dá.

Reclama leitor: comprou manteiga Cegonha. Na lata diz: "Peso bruto, 500 gramas". Pesou. Só tinha 450! Mas o negociante explicou: "todas as fabricas fazem assim, porque, se por acaso, for constatado que a lata pesa uma grama a mais do mencionado, pagam imposto em dobro". E desceram pra cima do fregues, não é? Kibolais!

Esta é da Wanda, nossa leitora e colaboradora assídua: "Oh que saudades do Paulo e Frontini! Aquilo, sim, era administrador de verdade! Deu água em sete dias pra nossa cidade!" (Pra ser cantado com a música da Amélia).

E' Carlos Taylor, no Café. Está mais kikolais! Os espertos todos entupidos estão exalando perfume de fazer inveja aos próprios caxinguês! Por cima disso, as calçadas estão completamente esburacadas a ponto de, volta e meia, cair gente do meio da rua. S. Prefeito, já que a turma do Secas & Essecos não quer nada com reclamações do público, por que não manda ela se esconder nos buracos, daquela rua, hein?!

Indi nado, reclamou-nos, ontem, um leitor: "olhe este anúncio!". Olhamos e lá estava: "apartamentos novinhos da Silva, 3 quartos, no fim da rua Visconde da Gaveia". E daí, é que não ficam no fim da rua. Sibili, moço, duas horas pra chegar à leiteria do barbaço, 50, 61, 83 e 85! Os apartamentos têm 2 quartos, 18 anos de construção e estão "condenados à demolição". Crêda!

Os Trabalhadores da Light Já Não Podem Mais Esperar

VINTE E SETE MIL OPERÁRIOS CLAMAM POR AUMENTO — PEDEM OS MOTORNEIROS O CUMPRIMENTO DA DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO — EXTINÇÃO DA POLÍCIA SECRETA PARTICULAR — PELO HORÁRIO CORRIDO LUTAM AS TELEFONISTAS — MAIOR PROTEÇÃO NAS TAREFAS SUBTERRÂNEAS E AÉREAS — PELA INDEPENDÊNCIA DOS SEUS SINDICATOS

Importantes são as reivindicações dos trabalhadores da Light, que dizem mais de perto com a empresa. Estas, no entanto, não sempre procrastinadas. E mesmo aquelas, cuja satisfação imediata constitui obrigação legal, não recebem a mínima atenção. Não é conveniente a própria autoridade.

SALÁRIO PROFISSIONAL E FISCALIZAÇÃO SECRETA
No setor da carria, por exemplo, a campanha maior é a dos motorneiros, a quem a Justiça do Trabalho reconheceu o direito do salário profissional, consubstanciando em mais 2 cruzeiros por hora. Declaração de dois meses atrás, até hoje, não foi cumprida. Os condutores reclamam contra os excessivos e arbitrários rigores da fiscalização secreta. Os operários de Triagem, além de uma justa remuneração, anseiam por métodos humanos de trabalho e contra a assiduidade de cem por cento. Residindo, em maioria, em locais distantes, nos subúrbios em grande número, por mais cedo que acordem, jamais podem garantir, durante os 26 dias do mês, a entrada no serviço na hora marcada. Pois, os atrasos de trens e desarmatamentos em nossa precaríssima sistema de transporte, já não mais constituem fenômenos imprevisíveis e inevitáveis.

MAIOR PROTEÇÃO
Os acidentes com os trabalhadores em energia elétrica são de todo dia. São assuntos diários na crônica policial da cidade. E mais de setenta por cento deles, devidos à falta de proteção. Trabalho sem o mínimo amparo, no conserto dos cabos aéreos e subterrâneos, que conduzem fios de alta voltagem. Não gozam de proteção alguma. Negram-se de um seguro por morte. As prometidas botas de borracha constituem um mito. E as ferramentas não são isoladas.

RUIM PARA OS CAVALOS
Nada mais sintomático para mostrar-se as condições de trabalho dos operários da fábrica do gás, em São Cristóvão, que a revelação de ur. fato recente. O gigantesco estabelecimento da fundição para o quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, o I-R.C.D., da Avenida Pedro Ivo. Há meses, o comandante desta unidade resolveu fazer uma alteração na disposição das salas. E isto porque os muros alojados nas salas estavam sendo vítimas de intoxicação lenta. Alguns chegaram a sucumbir. Pois bem, os operários que trabalham no interior da fábrica, cuja resistência física, pelas suas próprias condições biológicas, é bastante inferior a dos cavalos, não tiveram melhoradas sequer as suas condições de salubridade. Inúmeros são os setores que trabalham sem máscara, desprovidos da mais elementar proteção.

O HORÁRIO ESCALONADO DAS TELEFONISTAS
Algumas das reivindicações fundamentais dos operários da Telefônica coincidem com as dos operários de energia elétrica. Mas as telefonistas têm outra mais importante. Desde 45 se batem contra o horário escalonado e pela redução de sua jornada de trabalho.

A TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS
Carria, energia elétrica, produção do gás, escritórios e telefônica estão pleiteando atualmente a aprovação da seguinte tabela:

Salário atual	Aumento	Porcentagem	Salário atual	Aumento	Porcentagem
Até Cr\$ 1.000,00	100	100	Até Cr\$ 1.000,00	100	100
1.050,00	1.039,50	99	2.050,00	1.619,50	79
1.100,00	1.078,00	98	2.100,00	1.638,00	78
1.150,00	1.115,50	97	2.150,00	1.656,50	77
1.200,00	1.152,00	96	2.200,00	1.675,00	76
1.250,00	1.187,50	95	2.250,00	1.693,50	75
1.300,00	1.222,00	94	2.300,00	1.712,00	74
1.350,00	1.255,50	93	2.350,00	1.730,50	73
1.400,00	1.288,00	92	2.400,00	1.749,00	72
1.450,00	1.319,50	91	2.450,00	1.767,50	71
1.500,00	1.350,00	90	2.500,00	1.786,00	70
1.550,00	1.379,50	89	2.550,00	1.804,50	69
1.600,00	1.408,00	88	2.600,00	1.823,00	68
1.650,00	1.435,50	87	2.650,00	1.841,50	67
1.700,00	1.462,00	86	2.700,00	1.860,00	66
1.750,00	1.487,50	85	2.750,00	1.878,50	65
1.800,00	1.512,00	84	2.800,00	1.897,00	64
1.850,00	1.536,50	83	2.850,00	1.915,50	63
1.900,00	1.560,00	82	2.900,00	1.934,00	62
1.950,00	1.579,50	81	2.950,00	1.952,50	61
2.000,00	1.600,00	80	3.000,00	1.971,00	60

A tabela continua até Cr\$ 5.000,00, diminuindo 1% de aumento de Cr\$ 50,00 em Cr\$ 50,00.

ECLIPSE PARCIAL NAS RUAS DO RIO

A ZONA SUL MAIS ATINGIDA — A AVENIDA RIO BRANCO SOFREU TAMBÉM — O ETERNO MOTIVO: RIBEIRÃO DAS LAGES VAZIO — A SALVAÇÃO ESTÁ NAS GRANDES CHUVAS DE VERÃO

Milhares de lâmpadas das ruas do Rio, mormente as da zona sul da cidade serão desligadas a partir de hoje em todos os logradouros que tenham mais de um circuito, no período compreendido entre meia-noite e duas horas da manhã.

Essas providências, que acarretarão verdadeiro "black-out", foram tomadas em face do baixo nível da usina de Ribeirão das Lajes, e serão prolongadas até a chegada das grandes chuvas de verão.

O racionamento de energia elétrica — declara-nos o engenheiro Rui de Lima e Silva, chefe do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — vigorará a partir de hoje, mediante alíquotas adicionais ao racionamento já vigente, pois, algumas lâmpadas de jardins públicos estão apagadas de há muito.

Faremos agora — prossegue — uma verificação dos postes de iluminação que poderão ser apagados sem prejuízo da segurança pública. Os quiosques da Avenida Vieira Sorocaba, depois das 3 horas da tarde, não serão mais iluminados, sendo agora retiradas pela metade, sem nenhum prejuízo para a cidade.

Quanto à questão de se desligar um dos circuitos das ruas, somente se dará após os logradouros em que haja dois circuitos alternados. As lâmpadas de algumas ruas fazem parte de um circuito e as subsequentes, de outro, alternadamente. O desligamento de um dos circuitos será feito depois das 3 horas da tarde, e as duas da madrugada, ligando-se novamente o circuito. O período de penumbra será limitado nesse horário por causa dos amigos do silêncio que, geralmente, começam a dormir depois das 3 horas da manhã. Aliás, a maioria da população estará a essa hora, entregue ao sono reparador das canseiras diárias e, além disso, apenas parte das ruas serão afetadas.

ILUMINAÇÃO NA AVENIDA
Em certas ruas como a Avenida Rio Branco, que são fortemente iluminadas experimentalmente, apagamos uma lâmpada em cada poste representando o grande economia, pois cada uma delas é de mil volts. Entretanto, essa medida é princípio se limitará ao trecho compreendido entre a Praça Mauá e a Avenida Presidente Vargas, de menor movimento de trânsito.

E, se tal medida der certo, sendo a iluminação restante suficiente, apagaremos o resto da avenida, isto é, o que de superfluo restar.

O nível atual das águas de Ribeirão das Lajes — acrescenta o diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — é igual ao mínimo atingido em meados de novembro do passado. Este ano, já no mês de outubro estamos atingindo aquele nível mínimo. Calcula-se que, se dentro de 40 dias não chover, a usina de Ribeirão das Lajes não mais produzirá, restando-nos apenas, a usina da ilha dos Pombos no rio Pernaíba, e duas pequenas usinas pertencentes a particulares. A usina de reserva da fábrica do Gás em São Cristóvão, que trabalham dia e noite.

A ZONA SUL MAIS ATINGIDA
"Tudo está na dependência das grandes chuvas de verão" — prossegue o engenheiro Lima e Silva, acrescentando: "Assim que caírem as grandes chuvas e o nível de Ribeirão das Lajes subir, essas medidas urgentes e necessárias de racionamento serão desfeitas".

Medidas de economia e não "black-out" serão introduzidas na vida noturna da cidade. Por enquanto, não vamos mexer com a iluminação das ruas de grande movimento para não complicar o problema do trânsito.

Diante da atitude do proprietário das águas de Ribeirão das Lajes, não se pode esperar que os circuitos sejam desligados e, se fossemos desligá-los, apagariamos tudo.

AMEAÇOU NÃO ENTREGAR CARNE A PREFEITURA

Prolongaram-se até as primeiras horas da tarde de ontem as diligências efetuadas pela C.C., no Matadouro da Penha, e que noticiamos ontem, com absoluta exclusividade.

Descobertos os cochões (patinho, chã de dentro e lagarto), o sr. Ademir Goulart declarou que os mesmos se destinavam à municipalidade. Pois fornecia uma média de 2.000 quilos de carne de primeira por cada dia de distribuição a diversos hospitais, casas de saúde e maternidades da D.P.F. Constatada a veracidade de sua informação, o sr. Jurandir Lacerda chegou à conclusão de que seriam necessários 85 peças do gênero para o abastecimento da Prefeitura. Mandou então separar vinte e seis para este fim. As peças restantes, no entanto, seriam distribuídas aos acouqueiros presentes. Protestou o sr. Goulart. Daí passou à ameaça, por entender que aos agentes da economia popular falaria autoridade para fazer-lhe cumprir tal determinação.

Além disso — declarou o sr. Jurandir Lacerda — não irei prejudicar a minha freguesia de Copacabana.

Como? — indagou o representante do órgão controlador dos preços.

Sim! Não vou prejudicar a minha freguesia a domicílio, a quem vendo preferentemente os cochões. Amanhã, não darei carne à Prefeitura, caso não possa entregar a alcatra separada das coxilhas aos acouqueiros.

E foi mais além. O senhor poderá me obrigar a vender a carne, de acórra com a lei, mas não me impedirá de fechar o estabelecimento, pois não é interessante para mim negociar de tal forma.

Diante da atitude do proprietário do Matadouro da Penha, os agentes da economia popular foram mais enérgicos, tendo o sr. Goulart, ante a ameaça de ser conduzido preso, acatado todas as ordens emanadas da fiscalização.

Fim a diligência na Penha, onde ficaram como fiscais permanentes os agentes da economia popular Mário Santos Beiza e Edmundo Rodrigues, a turma da C.C.P. rumou para o frigorífico de Dona Clara, onde estão funcionando os agentes Clay Cova e Paulo Luiz da Silva, visitando em seguida o frigorífico do Cais do Porto, fiscalizado pelos srs. Acácio Machado e Vitorino de Oliveira Filho.

Todos são casados, comerciantes, tendo alguns mais de 90 anos. Alegam que construíram as suas residências há 8 anos, mais ou menos e que, no momento, dada a premissa de habitações não lhes é possível, com o salário que recebem, 37 a 40 cruzeiros diários encontram nova pouso dentro de 20 dias.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas: hora marcada. Largo da Carioca, 5 a/18 - 427550

CLINICA CARDIOLOGICA
do Dr. Gilberto Avena (D. HOF. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE) Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para: Rua Mézio, 21 - gr. 140 - 14.º andar. Diariamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3111

Plantão do LEITOR

O TEMPO
TEMPO: bom, forte nebulosidade. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis. HUMIDADE: 70%. MINIMA: 20,1.

TELEFONES ÚTEIS

Pronto Socorro 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Polícia (Socorro Urgente) 32-4242
C. C. P. 42-2916

ULTIMA HORA QUEIXAS DO POVO

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS
Costumes e Diversões: (Repressão ao meroiteiro) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — Usura — 42-4786
Jogos e Diversões: Jogo — 42-3274 — Dicerado — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7040
Vandalismo: 42-3410 — Capturas — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 32-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes pontos: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidiônio Paes; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Suburbos — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marques de Valença; Santa Theresa — Rua Felício dos Santos; Bento Muquero — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Leblon — Av. Rodrigo Otávio; Grajaú — Av. Júlio Furtado; Olaria — Rua João Régio; Magalhães Bastos — Rua Ibatings; Deodoro — Av. das Bandeiras (junto à Fundação Popular); Cordovil — Rua Major Conrado.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionário, amanhã, nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

ESPERAM VINTE ANOS PARA GANHAR MAIS MIL CRUZEIROS

MEMORIAL AO SR. GETÚLIO VARGAS CONTENDO AS REIVINDICAÇÕES DOS PRÁTICOS RURAIS

A "União dos Práticos Rurais do Ministério da Agricultura" enviou um memorial ao Presidente da República pleiteando a reestruturação da carreira. Atualmente os práticos da Agricultura recebem Cr\$ 1.800,00 e terminam com Cr\$ 2.580,00. Existem, no entanto, muitos funcionários com 25 anos de serviço ganhando apenas Cr\$ 2.170,00.

Os práticos rurais são os principais auxiliares do Departamento Nacional de Produção Animal. Executam diretamente tarefas ligadas à inspeção sanitária dos produtos de origem animal, destinados ao consumo nacional e internacional, exercem vigilância sobre os rebanhos, sendo responsáveis pela sua vacinação e desinfecção dos veículos que transportam animais, e pela preparação de vacinas e soros, controlam a fiscalização do comércio interestadual de peixes, a caça, a industrialização e o comércio de animais silvestres.

A carreira de práticos rurais nunca foi reestruturada, diz o memorial. Por quatro vezes foram executadas profundas remodelações nos quadros do Ministério da Agricultura, incluindo os burocratas. Assim, os práticos rurais integram o quadro de práticos rurais necessários para obter um aumento de 1.000 cruzeiros mensais. Na forma do Regulamento de 1926, os práticos rurais recebem, em média, 20 anos de estudos formais, verificando-se a cada 20 anos o número de práticos rurais existentes há mais de 15 anos e muitos há mais de 20, em caráter de reserva, e, sendo que há mais de 15 funcionários sequer com menos de 25 anos de serviço.

Os práticos rurais, por fim, sugerem ao presidente da República uma reestruturação em que iniciem com 2.170 cruzeiros e no fim da carreira consigam ganhar 4.310 cruzeiros.

A MARCHA DO MEMORIAL
Uma comissão de práticos rurais em nossa redação faz um apelo ao DASP, no sentido de examinar, com a máxima brevidade, o memorial contendo suas reivindicações.

LARANJINHA ESPECIAL

Experimente!



Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Borda 5, Jaboá, 106
Rio de Janeiro

Contra o Retardamento de Votação do Aumento Dos Jornalistas

Protesta a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas — Por Que Não Podia Ser Relator o sr. Daniel de Carvalho — Influências Estranhas Atuam Sobre os Deputados — Diversidade de Orientação

Os membros da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, presidida pelo nosso confrade Paulo da Silveira e da Silva, que são secretários dos dirigentes sindicais Jocelyn Santos e Alvaro Pinto da Silva, acabam de lançar enérgica proclamação contra as demoras sofridas na Câmara, pelo projeto de aumento dos profissionais de imprensa. Declara, inicialmente, a Comissão:

"Nosso primeiro e mais alto dever nos obriga a denunciar aos jornalistas do País a existência de uma campanha, adrede preparada, oriunda dos círculos patronais, expressa através de fatos que necessitam chegar ao conhecimento da atual governação. Assim, o referido projeto, ainda em trânsito na Câmara de Deputados, refere-se, depois, à circunstância de ter sido escolhido relator um deputado que era, ele próprio, diretor secretário de um jornal diário, suspeito, portanto, para opinar. Denuncia o retardamento sofrido pelo projeto na Comissão de Constituição e Justiça e a declaração expressa do presidente daquele órgão de que em matéria de legislação de imprensa só faria o que lhe fosse aconselhado por um amigo proprietário de jornais. A Comissão permanente responsável e liderada pela maioria pela obstrução ao rápido andamento do projeto e declara que apesar de lhe ter sido dado novo relator este continua sem andamento.

Afirmam então os membros do órgão classista: "Evidências, portanto, uma flagrante diversidade de orientação, no trato de questões ligadas ao cumprimento e consecução das leis de amparo às classes trabalhadoras. Enquanto o chefe do Executivo afirma e reafirma reiteradamente sua preocupação em atender aos legítimos apelos dos que, produzindo riquezas, são os menos beneficiados pelos resultados dos seus esforços, personalidades que deveriam concretizar esse pensamento — no âmbito legislativo — estão sendo envolvidas pela onda de intimidação corruptora desencadeada por certos empregadores, numa demonstração vergonhosa de insaciável avarice, que não se contentam com lucros malhados, ainda que obtidos à custa do sacrifício dos que concorrem de modo decisivo, para a sua obtenção. Essa dualidade de atitudes gera confusão e dúvida nos espíritos e por isso é imperioso que as posições sejam nitidamente definidas, a fim de que os jornalistas profissionais e a própria opinião pública possam ser elucidados sobre as verdadeiras orientações do atual governo em relação a mais interessado em se impor à confiança e a admiração do povo, cujo apelo pietista e cujos interesses assegura desleal defender.

Acresce, ainda, que a citada afirmativa da Comissão de Constituição e Justiça, por ser aviltante, degrada o Poder Legislativo, pois coloca a soberania da legislação, doras sob o controle inconfessável de forças estranhas ao seu organismo. A admitir essa vergonhosa submissão, o Parlamento que de vergonhosa de insaciável avarice, que não se contentam com lucros malhados, ainda que obtidos à custa do sacrifício dos que concorrem de modo decisivo, para a sua obtenção. Essa dualidade de atitudes gera confusão e dúvida nos espíritos e por isso é imperioso que as posições sejam nitidamente definidas, a fim de que os jornalistas profissionais e a própria opinião pública possam ser elucidados sobre as verdadeiras orientações do atual governo em relação a mais interessado em se impor à confiança e a admiração do povo, cujo apelo pietista e cujos interesses assegura desleal defender.

Os jornalistas profissionais entendem, porém, que ainda não chegamos a este abastardamento total e creem que a voz singular e proboza que julgou macular o Parlamento de uma prova tão vergonhosa de submissão não será, certamente, a voz da soberania nacional, a do Brasil.

Existe, portanto, a luta contra a realização do projeto de aumento de salário de jornalistas e outras melhorias patronais deve ser encetada imediatamente. O jornalista para, através de demonstrações de vontade da classe jornalística, pleitear a aprovação do projeto, a fim de que essa medida seja efetuada ainda nesta sessão legislativa.

A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas apela a classe jornalística para que se discuta em assembleias amplas a questão de maior interesse momentâneo dos profissionais de imprensa. Visando, sobretudo, a unidade da corporação, a luta sem tréguas contra qualquer espécie de divisão, enfim, criando o espírito de unidade e de luta das redações de jornais, revistas, estações radiofônicas e agências publicitárias, movimentando os seus sindicatos e associações de imprensa nessa batalha que só pode terminar com a vitória do projeto de elevação de salário, primeiro e mais decidido passo para a conquista das grandes e inalienáveis reivindicações da classe jornalística brasileira.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1951.

6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica Federal, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, tudo quase à porta. Preços a partir de Cr\$ 90.000,00. Com entradas mensais públicas civis ou militares, ou para empregados de empresas que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr\$ 10.000,00.
ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco no 166-16

o Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "beto e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, presente uma lembrança a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que quem quer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter as escondidas, enquanto Sônia e Joyce vão a uma festa onde encontram o médico. Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente confor-

madu. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Ele, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilui Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma ideia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia inventa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespero, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina: e vem a desilusão: impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Capítulo LXVI

impossibilidades. Para salvar Joyce precisava, antes de mais nada, a proximidade física. Ela teria que estar ao alcance de sua proteção. Mas como descobrir a menina no meio de uma cidade enorme, entre milhares de pessoas, através de balcos, ruas, avenidas, sem fim? Por outro lado, havia o problema do tempo: disporia, no máximo, de uma meia dúzia de minutos, para achar a solução. Se, nesse espaço de tempo, não descobrisse Joyce, seria, então, tarde demais. E a perderia para sempre.

Pela primeira vez, teve a noção do que seria "perdi-la" irremediavelmente. Compreendeu que era impossível, para ele, "viver sem Joyce". Um mundo sem o ser amado, vazio de sua presença e de sua graça de mulher, seria o pior dos desertos.

Sua mãe veio encontrá-lo em pleno desespero.

— Que foi, meu filho?

— Ele deu a notícia.

— Joyce vai morrer!

— Ficou mortalmente pálida.

— Como?

— E' ele.

— Telefonou dizendo que...

Contou tudo. O telefonema misterioso de Joyce; a insinuação final da morte... A mãe o interrompeu:

— Meu filho, corra, meu filho!

— Para onde?

Ela estacou diante da mesma impossibilidade.

Sem localizar Joyce, como salvá-la? Perguntou:

— Não deu nenhuma indicação? Nada?

— Nada!

— Tem certeza?

— 272 —

— Tenho.

— Pense bem, meu filho, veja se ela não disse uma palavra que...

Ele a interrompeu:

— Espere!

Fechou os olhos, num esforço de memória. Procurou lembrar-se de cada palavra. Já desanimava de encontrar um indicio, quando lhe ocorreu uma lembrança: "... quando meu corpo aparecer bolando"... Era um detalhe, um ínfimo, imperceptível detalhe, que, todavia, podia iluminar o mistério. A meia-voz, repeliu, para si mesmo:

— ... corpo bolando...

A primeira ideia que lhe ocorreu foi de mar. Joyce estaria numa prala, Joyce ia se afogar no mar. Gritou:

— Adeus, mãe!

Só no automático é que, na realidade, teve a intuição de tudo. Foi uma espécie de clarão:

— O lago!

Pensou no lago que ficava próximo da casa de Joyce. Por que iria ela procurar uma prala distante, quando o lago estava tão próximo? Não teve mais dúvidas: seguiu o caminho que julgava certo. Diga-se que a fatalidade o ajudou, pois viu imediatamente Joyce na grande pedra solitária. Ou por outra: não a identificou, porque havia uma distância bem grande. Todavia, como era um vulto feminino, correu na certeza de que seria ela. E não foi sem tempo. Joyce ia alisar-se, quando ele a alcançou. Houve entre os dois uma luta breve e instintiva; depois, ela se abandonou, numa súbita docilidade.

— 273 —

Súbito, aconteceu o milagre. Certo de que ninguém viria — ela se deixara ficar, na pedra solitária — quanto tempo? Na verdade, não saberia responder. Perdera a noção dos minutos e das horas. Se lhe dissessem que estava debruçada sobre o abismo há muitos dias — teria talvez acreditado. Uma sensação de sonho absoluto a dominava. O medo extinguira-se no seu coração. Queria a morte e mesmo desaparecera, em sua alma, a saudade da vida. Ergueu-se. Deu um passo; mais outro; e terceiro, seria a queda e...

Veio alguém por trás e a segurou, imobilizando-a. Quis se debater, fugir; já agora era mais intenso e ardente o apelo da morte. Uma voz, que não identificou imediatamente, dizia-lhe ao ouvido: Não.

Estava tão desprendida das coisas terrenas, que custou a identificar. Balbuciu, por fim:

— Carlos!

Era ele, de fato, que surgia, dramaticamente, no momento justo, que a arrebatava nos braços, como num rapto. E, de fato, Carlos a raplava da morte. Joyce mal escutava o que ele estava dizendo:

— Quero que você viva para mim!

Acrescentava:

— Para o nosso amor...

Joyce fez um esforço de compreensão. Parecia-lhe prodigioso, incrível, que ele a descobrisse numa imensa cidade, como se um instinto certo, uma luz interior o guiasse. "Ele não sabia, ele não podia saber..." Entretanto, estava ali e a estrelava nos braços, como se a quisesse trituração. Como descobri-la? Como?

Quando Joyce desligou o telefone, Carlos não teve nenhuma dúvida e a própria Joyce fora bem clara. Afônico, pôs-se a falar o que lhe parecia certo.

Fora de si, correu pela casa, incapaz de uma ideia, de uma inciativa, numa liberação tremenda. A voz interior repetia: "E' preciso salvar Joyce! E' preciso salvar Joyce!" Estacava, porém, diante de uma muralha de dificuldades ou, por outra, de

— 271 —

Ele dizia, ao seu ouvido:

— Quiet!

Joyce não se debateu mais. A presença de Carlos, seu peito largo, a sensação de força que ele transmitia — tudo isso agiu sobre ela como uma espécie de sedativo. Por alguns momentos, esqueceu-se da vida e da morte. Sentia-se vazia de vontade, incapaz de qualquer ação; dir-se-ia que estava morta por dentro.

Vieram caminhando, a passo lento. E, de repente, Joyce estacou. Teve um lamento de menina: — Você me chamou de indigna?!

Foi doce, persuasivo:

— Não pense nisso!

Ela, porém, na sua obsessão, insistia:

— Disse que eu era "indigna de qualquer espécie de amor"!

Era a mágoa, a tristeza, a humilhação, que estavam bem vivas no seu coração de pássaro. Cair a noite sobre eles e sobre o caminho. Vinha do lago uma aragem bem fresca, quase fria: Joyce arrepiou-se. Foi então que ele teve um gesto másculo e inesperado que a encantou: carregou-a nos braços, numa espécie de ostentação de força e de posse. Sentiu que a menina era tão leve, tão frágil, de um peso tão doce e macio — que lhe escapou uma exclamação:

— Minha!

Joyce se aninhava nos braços dele. Não compreendia que, sem amá-lo, pudesse ser tão passiva, tão abandonada. Carlos perguntou:

— E' minha? Não é minha?

Joyce não respondeu. E no alto, foi mais clara e mais ardente a luz das estrelas...

— 274 —

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil.
Com Jorjel Jercolis Filho e um grande elenco
As 21.30 hs. Vesp. nos sab. e dom. As 16 hs.

FOLLIES
AS 20.30 E 22.20 HORAS TEL. 27-5218
BIBI FERREIRA
com o maior sucesso cômico do seu repertório
"DIABINHO DE SAIAS"
com CATALDO, Samaritana, Rodolfo
Arenia e um grande elenco
Vespertais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas.

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
apresenta
"CARROUSSEL"
Estrelando Teófilo de Vasconcelos e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — A uma hora da manhã

REGINA
Tel. 32-5817
GRACA MELO
apresenta o seu Teatro de Equipe com
MARIO BRAZINI e UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vespertais, 5as, sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL
Tel. 22-3721
AR REFRIGERADO
AIMEE apresenta em 7.ª semana de espetacular sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diariamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vespertais às 5as, sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

SERRADOR
Tel. 42-6441
PROCOPIO apresenta a obra-prima de Molière. Últimos dias
"O AVARENTO"
Diariamente às 21 hs. Sab., dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vespertais às 5as, (preços reduzidos), sab., dom. e feriados às 16 hs.

ACAPULCO
Tel. 27-2282
Maravilhoso "show-revista", com MARIA LUIZA LANDIM, a embaixatriz da canção mexicana; EVILAZIO MARCAL, grande comediante de revistas e IVY HORTSMAN, bailarina excêntrica. Inimitáveis "girls". A 1 hora da manhã

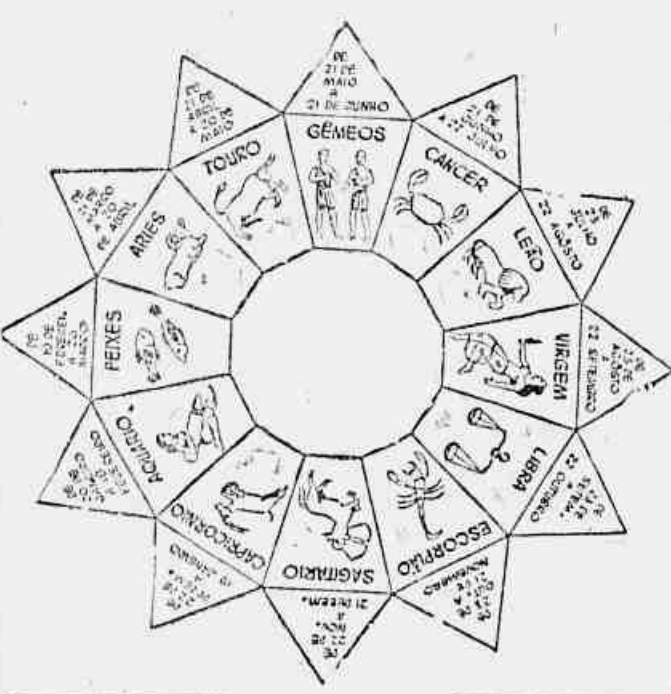
ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA — Posto 6
Tel. 27-3536
SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy Wanderley, a revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO" com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo
As 21.30 hs. 4as, 5as e 6as. As 21.30 Sab. e dom. As 20 e 22 hs. Vespertais sab. e dom. As 16 hs.

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS
BALANCA NAS NAO CAI
EROS VOLUSIA
MESQUINHA
5as FEIRAS AS 10 HS. VESPERAS A PREÇOS REDUZIDOS AS 16 HORAS
SABADOS E DOMINGOS VESPERAS AS 16 HORAS
BILHETES A VENDA COM 2 DIAS DE ANTECEDENCIA
TEATRO CARLOS GOMES

Produção do Território do Amapá
Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Território do Amapá produziu num ano os seguintes produtos:
Borracha, 453.428 quilos, no valor de Cr\$ 4.833.290,00; castanha do Pará, 911.430 quilos, no valor de Cr\$ 3.301.369,00; peixe fresco, 297.621 quilos, no valor de Cr\$ 1.156.682,00; lenha, 43.050 m3, no valor de Cr\$ 140.187,00.
No ramo mineral, o território do Amapá produz cassiterita, estanho e manganês. Entre os produtos industriais figuram tijolos, filtros e telhas. Produz ainda, carvão vegetal e óleos de andiroba e copaiba.

CONFIDÊNCIAS
POR NADJA ALIMAR
ZEZINHO — Rio. — "Adora-a com toda a força do meu coração. Tenho-a presente no meu pensamento, em todos os momentos. Vejo-a por toda a parte. Onde quer que me encontre, ela me segue numa ideia obsessiva. Esta criatura é casada com um dos meus tios e, embora me corresponda em afeto, a família ignora tudo. Ninguém sabe o nosso segredo. Aconselhe-me, por favor..."
Tudo o amor que toma as características de paixão, deixa de ser sentimento normal, para se transformar em moléstia. Esta alucinação poderá ser altamente prejudicial à sua vida.
Um princípio lógico devo admitir, entretanto: por pior e mais relapsa que seja o marido da sua amada, não merece a posição
Escreva para esta seção e prontamente será atendido.
NADJA ALIMAR
ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ



ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje
SENHORES
Art. Antunes de Souza — Clodomiro Frederico Juss — Antonio Benito — Dr. Adalberto Argenteiro de Souza e Venceslau da Silva Gomes.
SENHORAS
Adalberto Pereira da Costa e Silva e Virgínia da Conceição.
— Em meio à efusiva demonstração de carinho, aniversários ontem a Exma. Sra. Dona Rosa Pedreira Gole, esposa do Sr. Antonio Vandek Gato. Sua residência: Rua Xisto Barbosa, 62, em Piedade, foi literalmente tomada pelos amigos do casal que prestaram afetuosa homenagem à aniversariante.

SOCIAIS

BINGO BOTAFUQUENSE
Foi transferido para hoje, excepcionalmente, o Bingo Botafoguense.
COMEMORAÇÕES
Hoje, às 17 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, será realizada a sessão comemorativa do sétimo aniversário do Instituto de Colonização Nacional.
Na mesma ocasião, o Sr. Coronel Frederico Rondon fará uma palestra sob o título "O Instituto de Colonização Nacional" em face dos problemas brasileiros.
— DIA DO ANTIGO ALUNO MARISTA — A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação dos Antigos Alunos Maristas desta capital resolveram instituir este ano o "Dia do Antigo Marista", que será comemorado no próximo dia 21 do corrente.
Os interessados em maiores informações poderão dirigir-se ao Colégio São José, onde está instalada a Secretaria, ou pelo telefone 28-4100.
RECITAIS
Amanhã, às 17.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, o pianista Luis Fernando Viegas, do Conservatório de Belo Horizonte, e em prosseguimento a série de recitais de instrumental organizada pela Escola Nacional, apresentar-se-á ao público, acompanhado pela Orquestra Sinfônica da Juventude.

CALENDARIO LITURGICO

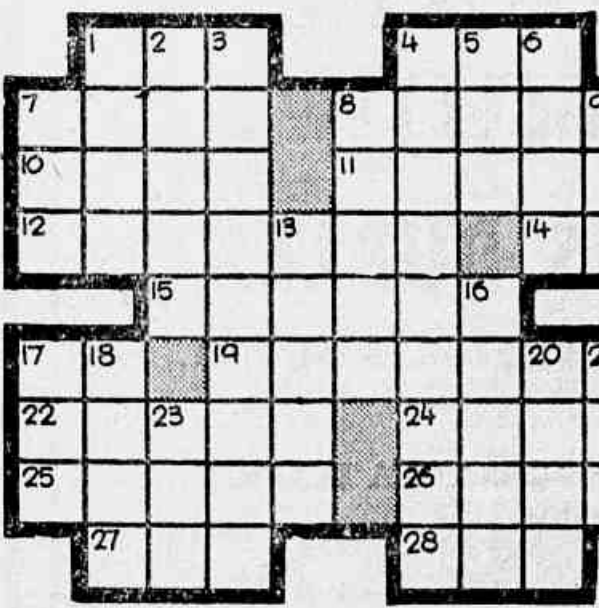
HOJE, DIA 18 — São Lucas Evangelista, d de II cl, vern Missa pr. Cr. Pj dos Apóstolos.
PP: Asclepiades Justo, Juliano, Atenodoro; Trifônia.
AMANHÃ, DIA 19 — São Pedro de Alcântara C. Padroeiro principal do Brasil, br. d de I cl com oitava comum, Missa pr. Cr. PP: Eustério, Aquilino, Lúcio, Plolomeu; Frederavinda, Penélope.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ E PILAR DURAN FERNANDEZ
(Missa de 1.º Aniversário)
Seus irmãos e sobrinhos, CASA HANSEÁTICA e seus auxiliares, CAMISARIA HANSEÁTICA e seus auxiliares, convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa que por suas boníssimas almas mandam celebrar amanhã, dia 19 de outubro, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, à Praça Pio XII. Desde já agradecemos aos que se dignarem comparecer a esse ato de religião.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 66



HORIZONTAIS: 1 — Misericórdioso. 4 — Preposição. 7 — Terreno inculto em que crescem plantas agrestes. 8 — Sem peso. 10 — Empunhar. 11 — A massa formada das línguas dardianas. 12 — Concluir, completar. 14 — Tecido fino como escumilha. 15 — Terra plantada de oliveiras. 17 — Poesia. 19 — Que não está em exercício. 22 — Exu, apresente (razões). 24 — Cheiro, aroma. 25 — Impelir com o auxílio dos remos. 26 — Fleixa. 27 — Preposição indicativa de "falta". 28 — Suplêce.

VERTICAIS: 1 — Pedestal. 2 — Muito bom. 3 — Corrigir os costumes de. 4 — Feito com aparato. 5 — Caráter, teor. 6 — Vereador. 7 — Oceano. 8 — Ligava. 9 — Continuação. 13 — Tirilar de frio ou de medo. 16 — Chefe, condutor. 17 — Pareia. 18 — Composição poética dividida em estrofes simétricas (pl.). 20 — Interjeição que exprime repugnância. 21 — Mas. 23 — Designativo da pedra e de um sulfato de alumina e potassa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
EVOCAR
UMEDER
OTIMO IDOS
RICRODELA
ALMACO EI
CITARAATA
AZAR PAPA
APELIDOS
ALISAR

Sofreu Acidente em Trabalho e Não Foi Indenizado de Acordo Com a Lei
O Sr. Henrique Jaqueti, trabalhava na Estamparia da Rua Souza Barreto e Engenharia Novo. Quando em serviço, sofreu acidente, perdendo dois dedos da mão direita. Ficou em tratamento, durante três meses, por conta da Companhia de Seguros. Depois, para conseguir a indenização a que tinha direito, foi uma luta. Verificando que não era isso possível de modo amigável, recorreu a um advogado, conseguindo, afinal receber, não a importância a que tinha direito, mas uma soma de 3.500 cruzeiros, dos quais teve que entregar trinta por cento ao seu advogado.
Recorreu novamente à Justiça, para obter indenização de acordo com a lei. Na Justiça do Trabalho este processo retido há muito tempo, sem solução de nenhuma espécie. Jaqueti resolveu então fazer um apelo. Anunciou, por meio de intermédio, a fim de que se andamento ao seu processo.

O Público Tem o Direito de Rir e Rir Muito...

ROTEIRO DO Fan

VA' VER

EXTASE, filme tcheco, direção de Gustaf Machaty, distribuição da ART FILMS. O famoso cenário de primeira mão do mundo de os encantos particulares de uma jovem americana chamada Hedy Klerer, cuja beleza Hollywood não tardou a reconhecer sob o nome de Hedy Lamarr. "Extase" tem a história de si toda uma legenda de intrigas e relações políticas dúbias. O fascínio internacional andou metendo a colher nessa produção aristocrática, magistralmente composta por um homem que começou sua carreira no cinema como cinegrafista. O busto nu de Hedy Klerer ocasionou que fossem retiradas do mercado mundial quase as cópias do filme, com exceção de umas poucas, entre as quais uma que parece fazer o deleite particular de Mussolini, quando o feroz ditador italiano não estava preocupado em guerras e perseguições políticas internas. Como cinema, "EXTASE" é bem o fruto de um pensamento aristocrático e de classe do ponto de vista do cinema puro, e onde o estudo ou o já poderá aprender muitos dos valores notáveis da cinematografia. Muitos cortes prejudicam a cópia, que é bastante ruim.

Na LEME e SAO JOSE

A DANÇA DO PECADO, direção de Jean Paul Le Châtelier, com Michele Morgan, Henri Vidal e outros, distribuição da ART FILMS. Uma película francesa baseada no conhecido romance de Vicki Baum "A Carne de Dora Hart". Uma história de "balles" que conta com a beleza de Michele Morgan e uma bela fotografia.

No ART PALACIO e PATHE

O PRINCEPE LADRO, direção de Rudolph Maté, baseado no romance de Theodore Dreiser "The Prince Who Was a Thief", produção da UNIVERSAL. A combinação Dreiser-Maté dá margem a que se tenha esperanças neste filme. Maté, como é sabido, foi um dos maiores cinematografistas do mundo antes de ter se iniciado na carreira de diretor de filmes.

Linhas: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBION CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI

VA' SE QUISER

MESSAGEM DOS RENEGADOS, direção de Leslie Fenton, com Glenn Ford, Rhonda Fleming e outros, produção da PARAMOUNT. Um "western" dirigido por um antigo bom ator como foi Leslie Fenton — ator inteligente e que só aceitava papéis extremamente independentes — constitui um prognóstico razoável. O filme certamente terá alguma coisa de diferente do comum dos "westerns".

Linhas: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

KIM, com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. A linda história de Kipling transformada em mais uma obra-prima da Metro. Será substituída quinta-feira por "Mistério Antônico", representação de um velho filme por um uma certa boa.

Na METROS PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA

O HOMEM DA LUVA CINZENTA, direção de Camillo Muccione, com Roldano Luppi e Annette Bach. Um policial italiano, em representação.

No RIVOLI

DONA DIABLA, filme mexicano com Maria Felix, a Ina-pura o novo "Temple Azteca" da rua do Catete. Daremos a sua apreciação depois de ver o filme, mas cheia a abacaxi.

TRIANGULO DE AMOR, direção de Leopold Lindtberg, com Cornelia Wilde, Josette Day, Simone Signoret e outros, produção de uma película razoável. Trata-se de uma produção de época, e apesar de Orson Welles dizer em "O Terceiro Homem" que há bons antecedentes na produção suíça. Nós pretendemos dar uma passada até lá.

Linhas: VITORIA — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO e ICARAI

O PORTEIRO, produção da Columbia Pictures, com Cantinflas. Um homem de quem se diz ser o Cavaleiro mexicano, parece ser visto. Cantinflas possui um gênero de comédia muito peculiarmente mexicano, mas há gente completamente usada por ele.

Linhas: PALACIO — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — SAO PEDRO — MEM DE SA' — PALACE NITEROI

METRO

TIJUCA

METRO

PASSEIO

METRO

COPIACABANA

THEATRE POWER

Maria Antonietta

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUSH

A M-20 Century Fox e a cegonha parece não estão em muito boas relações ultimamente. Quatro estrelas tiveram que ser substituídas porque esperavam bebês. O último problema foi, porém, com uma gata — Suda. Quando precisaram dela para um importante papel em "A Wac in his life", Suda foi encontrada na cozinha do estúdio, esperando gatinhos. A cena não pôde ser filmada, porque Suda devia representar um gato macho...

Jean Peters confessou que depois de ter sido, durante três semanas, a primeira ruína masculina, para seu desempenho em "The Girl in the Window", ela sentiu formar... O seu último problema foi, porém, com uma gata — Suda. Quando precisaram dela para um importante papel em "A Wac in his life", Suda foi encontrada na cozinha do estúdio, esperando gatinhos. A cena não pôde ser filmada, porque Suda devia representar um gato macho...

Ella Raines está fazendo todo o possível para que cessem os falsos rumores de desistência entre ela e seu marido Robin Olds. Ela é corajosa da força aérea e está sempre na iminência de partir para onde for chamado. Por isso, Ella está vendendo sua casa de Hollywood e mudará para Nova York a fim de estar mais tempo junto ao marido, provando que vivem realmente bem.

Richard Carlson aproveitou sua recente viagem de artista para tirar fotografias e escrever artigos de revistas norte-americanas. Agora, tendo que ir à Inglaterra para um novo filme, ele aproveitou a experiência adquirida sobre "Como um homem americano vê os ingleses".

Mario Lanza pensa ir à Itália para estudar, durante um tempo, no teatro de Milão. Segundo



sua própria declaração, não espera chegar à maturidade de artista antes dos 30 ou 40 anos...

Frances Langford, ficou durante muito tempo à espera de um contrato. Recentemente, obteve uma proposta ótima para aparecer no famoso restaurante Cocoanut Grove. Depois, para dois filmes, num dos quais trabalhará com seu primeiro marido, John Hall. Assim é Hollywood. Até amanhã.

ELITE NÃO GARANTE TEATRO — O PROBLEMA, AFIRMA-NOS HENRIETTE MORINEAU, E EDUCACIONAL — TEATRO SÉRIO TAMBÉM É O QUE FAZ RIR — CURIOSIDADE FOI O FATOR PRINCIPAL DO ÊXITO DE "MEDEA"

Carmem Niclas de Lemoine

Em todas as partes do mundo o público gosta de rir e não pode ser censurado por isso. Foi o que nos disse Henriette Morineau, a grande atriz dramática que conquistou plenamente as platéias brasileiras. Para a artista que fez, inúmeras vezes, a platéia chorar ou viver momentos de grande angústia, o problema do riso não representa uma diminuição da arte teatral. Faz parte desta como tudo o mais, sendo uma etapa para a educação artística do povo.

O FRACASSO DO TEATRO "SÉRIO"

Problema angustioso de nosso teatro é o fracasso, quase sempre inevitável, das coisas consideradas "sérias". Vem logo a desculpa: o público não entende, não está preparado, etc. Essas desculpas, no entanto, só servem para confundir as coisas, sem contribuir para o desenvolvimento da arte teatral.

Foi com esse objetivo que a ULTIMA HORA iniciou uma série de entrevistas, procurando reunir opiniões capazes de trazer o esclarecimento do problema.

Tudo o teatro é sério, sem aspas. As variações dizem respeito unicamente quanto ao gênero: comico, dramático, etc. Ainda dessas variações depende o maior ou menor número de fãs, que constituem um público mais ou menos numeroso de cada um dos principais tipos de teatros. Mas todos têm direito de viver uma vez que tanto um como o outro são fatores de educação, em escala mais ou menos elevada; sempre, porém, educando.

ELITE NÃO SUSTENTA TEATRO

O teatro — disse-nos Henriette Morineau — não pode contar com a elite. Esta, na verdade, é a camada social que possui maior capacidade de compreensão cultural. Mas não é suficiente para aguentar o teatro.

O problema, na opinião da grande atriz dramática, é, principalmente, educacional. A medida em que o povo se torna educado vai compreendendo o tomado maior interesse pelo chamado teatro "sério". Mas, jamais, perderá o público a vontade de rir. As platéias cariocas gostam de rir. Não ficam satisfeitas com o teatro sério, mas gostam de rir as platéias de todas as partes do mundo. Não deve faltar, no entanto a ajuda do governo, pois o problema educacional é obrigação dos direitos de cada uma das nações. O auxílio ao teatro, como fator educacional do povo, evidentemente terá como consequência o aperfeiçoamento da cultura popular e uma receptividade

Não adianta fazer teatro sério no Brasil. Todas as tentativas fracassarão porque o povo não compreende, não está preparado. É a conclusão de sempre: "chanchada" ou nada. Isso é a opinião de inúmeros teatrólogos que vêm sempre sublinhando as tentativas de fazer rir o povo. ULTIMA HORA, em rápidas entrevistas, ouviu vários artistas bem conhecidos do público. Via de regra, não são contra o teatro que faz rir e admitem plenamente o direito do público de rir e rir muito... Começamos hoje com a entrevista de Henriette Morineau, que, evidentemente, não precisa de maior apresentação que seu próprio nome.

mais nítida pelo teatro, cuja finalidade não é fazer rir.

O SUCESSO DE "MEDEA" — "Medea" foi um dos pontos altos de Henriette Morineau em nossos palcos. Comandante o sucesso dessa peça afirma-nos a própria atriz: "Foi a curiosidade do povo a principal razão do sucesso de 'Medea'. A encheite, a platéia reprovante, de espectadores das mais diversas camadas sociais, das mais diferentes mentalidades, decorria, sustenta Morineau, da curiosidade da grande massa em assistir a uma peça longa, estranha e pesada, no caso específico: uma espécie de raridade em matéria de teatro antigo".

A NECESSIDADE DO RISO

"Compreendo, perfeitamente, acrescentou Morineau voltando ao riso — a necessidade que o público tem de distração, de pura distração. Imagine de distração mandando — se é lógico que depois de enfrentar filas cansativas, suportar falta de pequeninas coisas que constituem a primeira necessidade para seu conforto pessoal, sofrer individualmente seus problemas pessoais já tão sérios, o público queira ir a um lugar onde não pense, onde não se preocupe, onde não se aborreça ou seja forçado a lembrar-se ou a presenciar qualquer sofrimento. Sua preocupação, naturalmente, tem de ser: rir, muito rir, fazendo do espetáculo a que assiste uma válvula de escape para a tensão nervosa que concentrou durante o dia.

NOITE DIA



Linda BATISTA

Por falar no Rádio Clube, dentro de pouquíssimo tempo, ele terá televisão.

Os artistas da Nacional vão organizar uma festinha de despedida para o Sérgio. Felicitades em sua nova estação.

No dia 3 de novembro próximo, o querido Manoel Barcelos vai completar mais uma primavera, e por esse motivo vai inaugurar um bar em sua residência, já tendo convidado os colegas e amigos. Até lá, meu bem.

No domingo, o Monte Carlo esteve superlotado.

"Carroussel" continua com o "show" de Fernando Lobo. Tem montes de "brotinhos" e algumas "brotocijas".

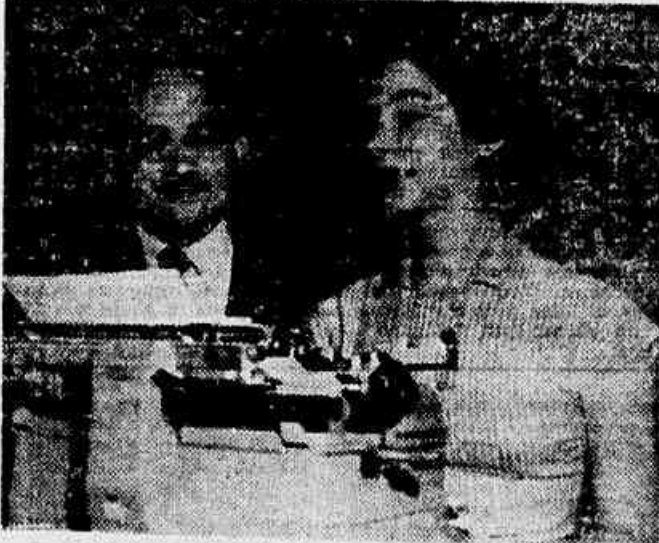
QUITANDINHA, ETC.

Sábado último, Quitandinha esteve infernal. Os "shows" apresentados foram em número de quatro, de gêneros diferentes. Jorge Veiga, Pagano Sobrinho — humorista de São Paulo, que entrou com o pé direito na Rádio Nacional —, Silvio Caldas, o "Caboelinho querido" e eu. A presença da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto deu muita animação, pois a sua simplicidade é uma delícia. Logo após o "show", dona Ilka Labarte nos chamou à mesa, onde batemos um "papinho".

Jorge Goulart já estreou na Cultura, segunda-feira última. E trocou o Vogue pelo Copacabana. O moço anda com tudo.

Esta notícia agora é uma bomba. Nosso querido diretor artístico da Nacional vai nos deixar. Estamos todos tristes. Mas é que os seus serviços foram solicitados para a nova fase do Rádio Clube do Brasil.

F. A. N. 1



Aurelio de Andrade gosta da máquina de escrever. Pelo visto, o assunto é interessante. Uma já é sempre uma já.

Bill Farr está fazendo um filme, que aparecerá dentro em breve. Oportunamente darei mais detalhes. Sei que no filme ele canta e representa. E até amanhã.

TEATRO AINDA A "POLTRONA 47"

Nunca será demais voltar ao assunto de "A Poltrona 47" principalmente diante das restrições feitas a peça, pelo mau desempenho e agitado de todos os críticos teatrais: Paschoal Carlos Magno. Pela leitura de seu trabalho não é difícil diagnosticar o seu horror à grandeza teatral de Verneuil, Gaudin e Gaudin. Mas gosto de outra coisa que critica. Quem me dá entender de teatro como esta grande figura, "double" de diplomata e Mecenas. Pela este cronista apenas como um componente do grande público, sem jamais ter pretendido fazer crítica, sendo crônica e do tipo palpito.

O fato entretanto é que a peça se insurge contra as poucas vazias de assunto. Inicialmente não se pode negar a "Poltrona 47" seu valor na técnica construtiva. Temos o tema a peça não se pretende. Mas que distrai, distrai. Para que negar. E como distrai e o público se diverte Paschoal se zanga. Admito em princípio o louvável intuito do grande protetor do teatro (que também autor com "A" grande), mas não se justifica a irritação contra o público de Copacabana, pelo simples fato de sua preferência por um gênero leve, em lugar do dramático. Se pensarmos e a balancarmos as coisas em seus devidos termos, pode-se concluir que a platéia procura, principalmente, se divertir. Se esse divertimento pode ser intelectualizado, muito bem. Se for de ordem cultural, tanto melhor. Mas o teatro não é o mestre há de convir que, para um povo que sofre o dia inteiro, a noite ele precisa rir um pouco. Não se veja nisto a defesa incondicional do "happy end". Tampouco não se pode exigir que essa gente, a noite depois de um dia exaustivo, vá encontrar distração em histórias teatrais que lhe tire o sono ou a vontade de viver. Nem sempre se poderá encontrar receptividade para assistir a pais

NOVIDADES EM DISCOS

LA LIMOSNA — tango
Alfredo de Angelis

YOU GO TO MY HEAD
Glen Gray

MARIA DOLORES
Fernando Albuerno

CARINHOSO
Eddy Duchin

A BUSHEL AND A PECK
Doris Day

GOODNIGHT IRENE
Frank Sinatra

A GRANDE VERDADE
Dalva de Oliveira

ESTE ANO EU VOU CASAR
Zé Gonzaga

BAR DE DISCOS

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

CINEMA
CINEMA ITALIANO

AVA GARDNER EM "OROUHO E ODIO"

Nesta película da R.K.O. provou mais uma vez que seu instinto de feminilidade, que muitos chamam de "instinto felino", serve-lhe como defesa nas cenas de muito realismo ou demasiado fortes. Assim que na cena em que Ava Gardner vai à residência de sua rival Janis Carter, vemos-a num desempenho magnífico, tendo revelado de início um grande estilo psicológico, umas maneiras dominadoras e certa da vitória. Não fosse ela uma mulher 100%, hein?...

Conversa da MADRUGADA

AMANHÃ REABRE-SE o Teatro de Bolso de Ipanema, onde Zaqueu Jorge e sua Cia. voltam a representar, desta vez estrelando a peça "Mulher Desolada", tradução de Gustavo Dorra, conhecido crítico teatral de "O Globo".

LUIS DELFINO já não está mais atuando na Cia. de Silveira Sampayo, no Alcorado, e para seu lugar foi contratado o ator Nelson Camargo que já trabalhou naquela Companhia em São Paulo. Nelson Camargo não é uma revelação do teatro, estudando, como se vem afirmando erroneamente, e sim do Teatro Universitário, que também revelou Luis Delfino.

"A NOITE MATOU A BELEZA" o título da nova peça de Maria Wanderley Meneses.

NO CARLOS GOMES, a atriz fadista Helena Gonçalves continua sendo a mais agradável atração de "Balança, Mas Não Cai", uma revista apresentada pelo empresário Ferreira da Silva.

com o Teatro Portall que Halfeld comprou nos Estados Unidos, mas apesar do mesmo não estar armado, Nicete garante que a estreia será ainda este mês.

TOU AI! NESTA COZINHA, com Coité comandando o riso, só estará em cena no Teatro Jardim, em Copacabana, até domingo próximo, pois terá que ceder lugar a revista "Figurinha Difícil" que Vêo Gôgo escreveu para Geysa Boscoli.

GRANDE OTELO faz hoje 38 anos. De teatro está fazendo 23, dos quais viveu 7 no Casino da Urca atuando em "shows". E convidou seus colegas e amigos a irem até o seu apartamento de n.º 901, ali no 77 da rua de Santana, onde haverá muita comida e especialmente muita bebida e naturalmente muitas loiras também...

JAIME COSTA anunciou ontem pelo rádio e em conversa com amigos que em 52 vai fazer uma revolução no teatro, e contará com a colaboração do sr. Celso Vargas, com quem contou com a sua participação na revolução de 30.

AUREO NONATO

A presença entre nós do presidente da "Unitalia Film", ou seja a União Nacional Italiana para estudo de filmes no estrangeiro, e do seu diretor geral, o sr. Emanuele Cassuto, — quem vem com ideias definitivas de cooperação e mesmo futura colaboração — constitui um dos fatos mais auspiciosos de ultimamente no setor cinematográfico.

A "Unitalia Film" tem um escopo internacional do maior interesse para o Brasil. Não somente organiza ela festivais de ideias ao filme italiano, como estimula, e estipula, acordos cinematográficos internacionais, patrocinada que é pela Presidência do Conselho de Ministros. Além disso dedica-se a organização e publicação de excelentes revistas e folhetos de divulgação, como estes que ora tenho diante dos olhos; havendo também instituído um Prêmio "Unitalia Film" para os jornalistas estrangeiros e italianos que mais tenham valorizado os filmes italianos no exterior.

A cooperação e solidariedade das autoridades brasileiras, como dos intelectuais e jornalistas, para com os notáveis visitantes, que nos prometem para futuro não remota uma Semana de Cinema Italiano nesta capital, só pode vir no bom sentido. Poderão eles mais tarde não só cooperar com o cinema brasileiro no setor da produção, como auxiliar extraordinariamente o Circuito de Estudos Cinematográficos e os cine-clubes brasileiros.

GATINHOS CELESTIAIS

FLA FLU

POPEYE

OLHE O PEDESTRE

O "Five" do Flamengo a 19 de Novembro em Paris

Kanela presta interessantes declarações a ULTIMA HORA — Ardelin já incluído na delegação — Trabalha-se para a ida de Almir, que precisa autorização da Escola Nacional de Educação Física

Ontem em palestra com Togo Renan Soares, o popular Kanela de nossas quadras, a reportagem de ULTIMA HORA apurou algumas novidades a respeito do "five" rubro-negro na Europa.

O técnico do Flamengo nos informou que as negociações estão bastante adiantadas e que espera apenas resposta dos portais do Antigo Continente para tratar dos preparativos efetivos de embarque. Se tudo correr de acordo com os planos

do conhecido preparador, o Flamengo deverá estar em "terras" parisienses no próximo dia 18 de setembro ou, ainda 19.

NA DELEGACÃO

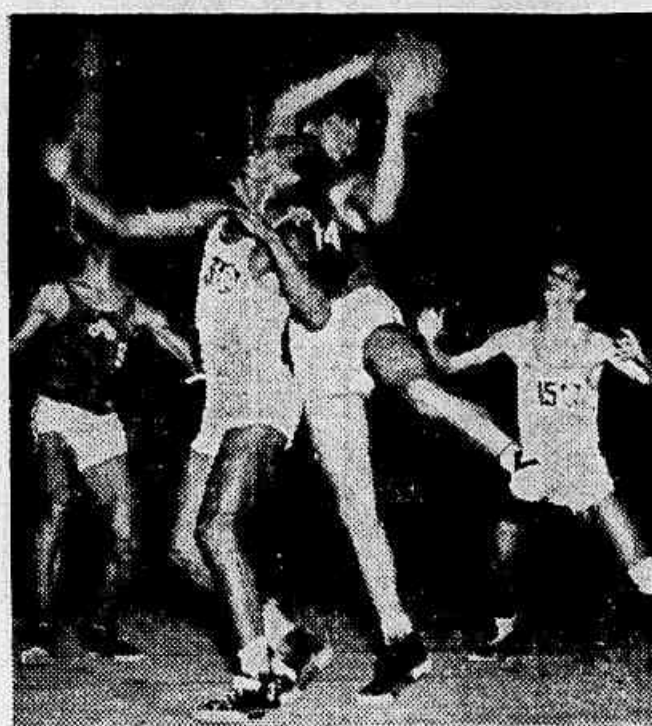
Para a gigantesca temporada internacional do Flamengo contará com seu plantel de campees da cidade, além de dois reforços, Ardelin, do Botafogo, e Almir do Fluminense.

A ida do jovem e eficiente guarda alvi-negro está de todo assegurada. Tanto assim que já está incluído na delegação.

O jogador tricolor, que tanto sucesso vem de fazer em Santa Catarina, onde se sagrou artilheiro da equipe campeã nacional, é "holista" da Escola Nacional de Educação Física, isto é, tem seus estudos custeados pelo governo da Bahia, para onde deve embarcar logo que se forme a fim de exercer suas funções profissionais. Isto está prejudicando a ida de Almir, pois até agora o Flamengo ainda não conseguiu sua dispensa das aulas. Como altas autoridades esportivas estão interessadas na solução do impasse para o amplo sucesso do Flamengo, que seria facilmente também do Brasil, espera-se no setor do esporte da costa que Almir consiga licença da ENEF e siga com o Flamengo.

Ipojuacan...

(Conclusão da 8.ª pag.) pelo fato de ter sentido ligeiro cansaço. O seu compêndio não apresenta mais qualquer anormalidade, tendo mesmo desaparecido a inflamação. A sua presença contra o América é fora de qualquer dúvida. Pelo menos foi assim que se manifestou a reportagem de ULTIMA HORA ao ser consultado a respeito. Depois do exercício, os vascos entraram em concentração rigorosa nas próprias dependências do estádio de São Januário. Para sexta-feira pela manhã, marcado rápido ensaio de conjunto que marcará o encerramento definitivo dos preparativos. A reportagem de ULTIMA HORA, teve oportunidade de constatar ambiente de extraordinário entusiasmo entre os vascos. Todos estão decididos a lutar pela recuperação no sensacional "clássico" da Paz.



ADEMIR JOGARÁ

HÁ, PORÉM, DÚVIDAS QUANTO AO ESTADO FÍSICO DE MANECA

Manifestando-se sobre o estado físico de Ademir, o dr. Hamílcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do Vasco, assegurou que o extraordinário "crack" está perfeitamente bem. A inflamação que foi constatada terça-feira na altura do tornozelo, friso, é natural, uma vez que o jogador vem de uma longa inatividade, sendo assim normal a reação que se vem verificando.

Sallentou que o tornozelo voltará a ganhar inúmeras vezes forma anormal, até que o fenômeno desapareça inteiramente. Explicou que Ademir apenas necessita mais forma física, pois até agora o Flamengo ainda não conseguiu sua dispensa das aulas. Como altas autoridades esportivas estão interessadas na solução do impasse para o amplo sucesso do Flamengo, que seria facilmente também do Brasil, espera-se no setor do esporte da costa que Almir consiga licença da ENEF e siga com o Flamengo.

DE MANECA

Com respeito a Maneca, sabe-se que está ameaçado de não enfrentar o América. E' que a

EMBALADO O CANTO DO RIO

O Canto do Rio resolveu agora, nessa época em que o Bon-sucesso já empata com o Vasco, também mostrar que deseja ser grande e por isso vai reforçar o seu quadro de profissionais.

Está o Canto do Rio embalado, querendo pelo menos terminar bem o campeonato, ou, então, preparar-se com carinho para 52 porque — é preciso que se diga — gente há que já está com os olhos voltados para 52, como é o caso do próprio Bon-sucesso que, parece, vai seguir o caminho que o Bangu trilhou para ser o que é hoje.

INTERESSE SOBRE CALIXTO

Nessa altura dos acontecimentos o clube niteroiense está vivamente interessado no concurso de Calixto, do Bangu. O Canto do Rio quer o jogador, está querendo o jogador, mas assegura que o jogador não poderá ser decidido depois de uma consulta à diretoria do gremio.

HOJE O SORTEIO DOS ARBITROS

De acordo com a praxe que vem sendo seguida, o Departamento de Arbitragem, da Federação Metropolitana de Futebol, procederá esta tarde ao sorteio dos juizes que irão funcionar na próxima rodada pelo campeonato da cidade. Há grande e natural ansiedade em torno do sorteio, uma vez que a rodada final do turno oferecerá entre outras atrações, dois clássicos: América x Vasco, sábado e Botafogo x Fluminense, domingo, além da partida Olitia x Bangu, em que o alvi-negro vai defender em Bangu a vice-liderança do certame. Portanto, um detalhe a parte da rodada final do turno, do campeonato da cidade.

Jogos da Primavera

PROSSEGUIE HOJE O CERTAME DE BASQUETE

Estreiam as categorizadas equipes do Botafogo e do Vasco — O "Five" campeão carioca enfrentará o Icarai — As cruzmaltinas jogarão com o Flamengo "B" — Partidas complementares — Locais, autoridades e horários

As partidas programadas para hoje pelos Jogos da Primavera, se antecipam emocionantes, pois marcarão a estreia das mais categorizadas equipes femininas de basquete feminino desta capital.

O Botafogo, indiscutivelmente clube líder nessa modalidade de esporte, enfrentará o Icarai, sempre temível adversário. Defendendo o "Glorioso" deverão estar à postos as consagradas Ivete, Ivone, Nivea, Elise e Irani, maior artilheira guabarina. No "five" do clube niteroiense destaca-se a graciosa e não menos eficiente Zumbinha.

A partida deve ter transcurso dos mais equilibrados, embora o Botafogo tenha um ligeiro favoritismo. Não deve se descurar, entretanto, a "equipe" alvi-negra porque as fluminenses formam um conjunto de eficiência comprovada e qualquer

descurio pode significar derrota...

O Vasco terá como adversário a "equipe" "B" do Flamengo. As cruzmaltinas, que contam com ótimos valores, inclusive Decio e Nair — efetivas

do último selecionado carioca, vicecampeão em Goiânia — foram eleitas favoritas pela cidade.

Outra grande atração da rodada é a peleja Fluminense x Tijuca. Tricolores e canjute estão bem treinados e devem travar partida com alternativas equilibradas e interessantes.

LOCAIS E AUTORIDADES

No estádio da Atlética do Grajaú — Orsina da Fonseca x Anglo Americano e Plinio Leite x Instituto de Educação do D. F.

Juizes, Altair Pinheiro e José Ribeiro: cronometrista, Armando Coelho e apontador, Manoel José Dourado.

HORARIO

A rodada das coletâneas tem seu início fixado para as 19 horas, enquanto as partidas locais no Colégio Anglo Americano e C. R. Flamengo estão previstas para as 20.30 horas.

Bom Negócio

Até agora, os vascos não conseguiram compreender aquele placard esquisito de domingo último. De fato, a explicação torna-se cada vez mais difícil se levarmos em conta que finalmente o quadro cruzmaltino atuou quase "completinho". O que realmente mais impressionou foi o "score" singular de 4 x 4!... E assim, prosseguem os adeptos do clube da Colina, procurando decifrar de que maneira a modesta ofensiva do Bon-sucesso marcou 4 tentos na defesa do Vasco, que até então era considerada de "concreto armado". Raciocinando com lógica, não seria possível... Mas, se houvesse lógica no futebol, o que seria do futebol?... São as surpresas que dão um colorido todo especial ao campeonato. E' sempre a sombra do imprevisto que faz sustentar com que o poderoso tenha um ligeiro receio do adversário mais fraco. Mas, vamos ao que interessa: durante o desenrolar do prélio em S. Januário, alguns torcedores desconfortados com a atitude de um dos "bandeirinhas" que deixou de acuar um "impedimento imaginário" dos rubro-ans, enviaram-lhe uma chuva de garrafadas. Garrafadas de todos os tamanhos e qualidades foram atiradas sobre o inteli auxiliar de Tijuca. A peleja foi suspensa por alguns minutos para que as garrafas fossem retiradas da cancha. Diante disso, os garrafeiros da cidade (aqueles indivíduos que nos acordam pela manhã, berrando: Garrafa varia!...) vislumbrando possíveis lucros, resolveram se apresentar a F. M. F. dispostos a servi-

rem de "bandeirinhas". Principalmente nos jogos do Vasco da Gama.

ENVENENANDO...

Soubes-se que o Canto do Rio, num gesto de rara ele-

gância, cedeu por empréstimo sua estimada "lanterna" para iluminar as pistas do Jockey Club contribuindo, assim, para o sucesso da Noite de Saint Cloud realizada ontem no Hipódromo da Gávea (!!!)

PAPAI ADAO

Anuncia o preparador Flávio Costa que Adãozinho deverá voltar ao comando da ofensiva. O atacante gaúcho reúne qualidades reais para recuperar o posto deslocando-se Índio para a meia.

E' o caso de se pensar: a vanguarda rubro-negra, com a volta de Adão poderá ser um verdadeiro "paraso".

ENTRE DOIS CHOPPS

— Será que o Botafogo conseguirá manter sua "invencibilidade" contra o Bangu?

— Inevencibilidade?... Mas não é possível!... Você já se esqueceu que o alvi-negro possui duas derrotas neste certame?

— E', mas apesar dos pesares continua "invicto"... aos domingos...



Boa Bola!

AUGUSTUS

rem de "bandeirinhas". Principalmente nos jogos do Vasco da Gama.

ENVENENANDO...

Soubes-se que o Canto do Rio, num gesto de rara ele-

gância, cedeu por empréstimo sua estimada "lanterna" para iluminar as pistas do Jockey Club contribuindo, assim, para o sucesso da Noite de Saint Cloud realizada ontem no Hipódromo da Gávea (!!!)

PAPAI ADAO

Anuncia o preparador Flávio Costa que Adãozinho deverá voltar ao comando da ofensiva. O atacante gaúcho reúne qualidades reais para recuperar o posto deslocando-se Índio para a meia.

E' o caso de se pensar: a vanguarda rubro-negra, com a volta de Adão poderá ser um verdadeiro "paraso".

ENTRE DOIS CHOPPS

— Será que o Botafogo conseguirá manter sua "invencibilidade" contra o Bangu?

— Inevencibilidade?... Mas não é possível!... Você já se esqueceu que o alvi-negro possui duas derrotas neste certame?

— E', mas apesar dos pesares continua "invicto"... aos domingos...



Uma defesa de Osvaldo no treino de Petrópolis

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceio, Palmeira dos Índios, Penedo, União das Palmeiras, Vigosa.
AMAPA — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amarante, Barra, Barreiras, Cateio, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itabera, Itabuna, Itam, Jacuina, Jaque, Juazeiro, Leopoldina, Muroto Novo, Natividade, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubatuba, Vitória da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua L. de Março n. 90), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 102), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.202), Metropolitana Glória (rua do Catete n. 230-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalhos de Souza n. 200), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 351), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 70), Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Senz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPÍRITO SANTO — Alegre, Cachoeira de Itapemirim, Colatina, Minas do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedrinhas, São Luís.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almirante, Alfenas, Almenara, Aracaju, Araxá, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARANÁ — Arica, Cajazelas, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Marabá, Patos.
PERNAMBUCO — Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Cataguás, Chapada, Cataguases, Curvelo, Dourado, Itabira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Patos de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio,

o CORUJA

"RACHOU" A PERCENTAGEM

Orlando Serra teve uma bela atitude, depois da vitória de Kanthaka. O "Naguet" rachou a percentagem com o Atualista Brício, cujas canelas foram "acertadas" durante um treino de sábado, na manhã de sábado.

Serra trouxe Kanthaka muito bem dirigido e, no final, quando dominado pelo Valco, reagiu de forma sensacional, mostrando, assim, que não é o "ferido" que muitos julgam...

MARCELINO TOMADOR

Marcelino Coutinho é, agora, o domador das cocheiras do Jof Sebastião da Silva. O "simpático" profissional espera obter sucesso no novo mister. Diz mesmo que, se não conseguir domar o bucéfalo no braço, vai empregar um método eficiente, ou seja, sorrir para os potrínhos, o que representa tremendo handicap do Marcelino sobre os outros peões...

TOMBO DE BAFICA

J. Bafica errou quando escolheu o regime do freio para montar. O rapaz é muito pequeno. Perna muito curta. Estaria, pois, muito mais à vontade no brido. Poderia estribar mais curto e procurar melhor equilíbrio sobre o cavalo.

VAI "ESTOURAR"?

Tomem cuidado com essa tal de Dalmata, que fez "forfeit" outro dia. Anda "trabalhando" para "passar por cima" e é da mesma coudelaria de Orquidacea...

SALVE...

O Mário de Almeida, que estava com a razão no caso de Madrigal... O alarço, com Rigoni, parecia outro cavalo. Não foi à toa que Jabour declarou, após o páreo: "É o maior jóquei da Gávea". O Mário, então, merece ser chamado de "gírfala".

GIRANDOLAS

Estaleiros e Estalagens

Quem frequenta os exercícios matinais do hipódromo, presencia um desfile ininterrupto de animais de cascos e garras que entram e saem das pistas. Potros e potranças, alarços, zainos, castanhos e tordilhões. De todas as idades e nuances. Desde o "crack" renomado de primeira turma, de pelo lúcido e formas heráldicas, ostentando finanças até o matungo desarmado, de pelo de sábado. Eles se revezam, no incessante trabalho de entrar e sair, entre as 8 e 9 horas. Cavalos que vão competir e apurar o treinamento são figuras obrigatórias, razão de ser da agitação toda daquelas horas matinais. Muito frequentemente, porém, cruzam o mesmo caminho, batidos, manjuntados da silva. Ou em convalescença e se reiniciam atividades. Esses últimos obtêm um auxílio especial e difícil: o auxílio da medicina veterinária. Este serviço é realizado por um médico atropelado, muitas vezes, surgem acidentes, aparecendo vítimas, homens e cavalos. Os acontecimentos são frutos exclusivos do excesso de animais existentes em nossas cocheiras.

RODEM CASAR PELA SEGUNDA VEZ NO BRASIL

(Conclusão da 3ª página)

1.121	Anli Samaha	Portugal
1.122	Elze Marques Ferreira	Portugal
1.123	Robert Danilou Sourisseau	Portugal
1.124	Rui Dornelles	Portugal
1.125	Oscar Krieger	Portugal
1.126	Manuel Marques	Portugal
1.127	Ernest Winkler	Portugal
1.128	Silva Israel Gottschalk	Portugal
1.129	Raimundo Belcher	Portugal
1.130	Wilhelm Heft e Josephina Heft	Portugal
1.131	Alberto Pópino	Portugal
1.132	Bernardino de Almeida	Portugal
1.133	Rita Nafian	Portugal
1.134	Eduard Vogt	Portugal
1.135	Ruth Selma Dequeker	Portugal
1.136	Antonio de Almeida	Portugal
1.137	Johnnes Sulzer	Portugal
1.138	Olivia Florence Zimmermann	Portugal
1.139	Charles Ban	Portugal
1.140	Ida Elizabeth Kohlmann	Portugal
1.141	Marcelle Gross Noll	Portugal
1.142	Ida Knecht	Portugal
1.143	Jean Lucien de Billy	Portugal
1.144	Erika Hardack	Portugal
1.145	Françoise Auguste Martinho	Portugal
1.146	Antonio Gonçalves	Portugal
1.147	Marcelo Lourenço	Portugal
1.148	Fritz Hartz	Portugal
1.149	Rose Götze	Portugal
1.150	Joachim Friedrich d'Almeida	Portugal
1.151	Julio Dias de Carvalho Braga	Portugal
1.152	Livia Maria Maggi	Portugal
1.153	Teresa Maggi	Portugal
1.154	Luise Franziska Gerda Gersten	Portugal
1.155	Manoel José Gaspar	Portugal
1.156	Manoel Emilia de Souza Monteiro	Portugal
1.157	Antonio Lopes	Portugal
1.158	Jose Augusto de Souza Carneiro	Portugal
1.159	Peter Olaf Ludwig	Portugal
1.160	Antonio da Silva Cardoso	Portugal
1.161	Camilo José Alves Teixeira	Portugal
1.162	Jose Felício Cordeiro	Portugal
1.163	Maria da Cruz	Portugal
1.164	Manoel Sacramento Fernandes	Portugal
1.165	Julio Hilber Bernardo	Portugal
1.166	Karl Paul Beisen	Portugal
1.167	Manoel de Jesus Fernandes Lima	Portugal
1.168	Jose Fernandes	Portugal
1.169	Manoel Antonio Esteves	Portugal
1.170	Domingos Pereira da Mota	Portugal

Inclui-se aqui o processo dos portugueses que, na semana passada, por iniciativa de Luis Ferreira de Silva, obtiveram consentimento para casar outra vez no Brasil.

SENTENÇAS DE PENDE DE JULGAMENTO

As sentenças do Supremo Tribunal dessem de processos para serem julgadas são as seguintes:

Requerente	País de origem
Gertrud Preisch	Alemanha
Alfred Mitchell	Inglaterra
Manoel Gaspar Carneiro	Portugal
Wladimir Hantz	México
Carlos R. Andrade	Alemanha

Marshall, Venceu o Prêmio "Santos Dumont"

MAIOR ASSISTENCIA QUE NAS CORRIDAS NOTURNAS ANTERIORES

Com grande assistência, realizou-se a veterana sociedade, ontem no Hipódromo da Gávea, a corrida noturna em homenagem a Santos Dumont.

A quarta carreira, que tinha o nome do homenageado, foi levantada por Marshall, de propriedade do sr. Francisco M. Serador. O tordilho, que é cuidado por Waldemar Meireles, teve direção de Francisco Moreira.

DAMAS A SEGUIR O RESULTADO GERAL

1.º Páreo - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00.

1.º Opaviro - C. Moreno 56
2.º Surubid - J. Portilho 56
3.º Gato - L. Rigoni 56
4.º G. Friend - J. Pinheiro 56
5.º Ornato - P. Coelho 56
6.º Taophilo - A. Nobrega 56
7.º Monterrey - D. Moreira 56

Diferenças: 1.º ao 2.º corpo e meio, 2.º ao 3.º três corpos. Tempo, 89 4/5.

Vencedor: Cr\$ 22.000. Dupla: Cr\$ 25.000. Placês: Cr\$ 12.000 - 13.000.

Movimento do páreo - Cr\$ 1.088.800,00.

De ponta a ponta Opaviro levantou o primeiro páreo da noite. Gato, que atropelou o ponteiro durante o percurso, no final perdeu a segunda colocação para seu companheiro de pote, Surubid.

2.º Páreo - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00.

1.º Obélia - J. Mesquita 56
2.º Oélia - U. Cunha 56
3.º Oiaia - C. Moreno 56
4.º Maratimba - J. Portilho 56
5.º Kall - L. Coelho 56
6.º Não correram: Quatro Fontes e Odila.

Diferenças: 1.º ao 2.º - dois corpos; 2.º ao 3.º três corpos. Tempo, 83 2/5.

Vencedor: Cr\$ 24.000. Dupla: Cr\$ 36.000. Placês: Cr\$ 13.000 - 14.000.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.352.840,00.

Maratimba, regulou o "train" da carreira, seguida de perto por Obélia. Ao enfrentarem o tiro direto, Obélia dominou o páreo, vencendo bem. No final, Oélia veio formar a dupla.

3.º Páreo - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00.

1.º Dynamo - L. Diaz 87
2.º Guaranyinho - C. Moreno 56
3.º Gume - R. Urbina 56
4.º Kanthaka - A. Brito 53
5.º Não correram: Estalo, Abidin, "ruin" e Mavilla.

Diferenças: 1.º ao 2.º, quatro corpos; 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 101".

Vencedor: Cr\$ 19.000. Dupla: Cr\$ 23.500.

Movimento do páreo - Cr\$ 1.000.720,00.

Kanthaka, ao pito de larga, foi para a ponta, seguida de Gume, Dynamo e Guaranyinho. Esta ordem foi mantida até a entrada do tiro direto, onde Gume passou por Kanthaka. Nas estradas, Dynamo vindo de trás, passou fácil para o primeiro posto, onde se manteve até o espelho. Nas sociais Guaranyinho em forte atropelada, veio formar a dupla.

4.º Páreo - 1.800 metros - Cr\$ 50.000,00.

1.º Marshall - D. Moreira 50
2.º Mondel - R. Martins 50
3.º Idealista - J. Mesquita 50
4.º Rio Verde - O. Macedo 50
5.º Sol Bonito - R. Ribeiro 50
6.º Scaramouche - L. Rigoni 56
7.º Lufelir - J. Tinoco 50

Não correu Cumberland.

Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3.º, cabeça. Tempo, 114 4/5.

Vencedor: Cr\$ 69.000. Dupla: Cr\$ 37.000. Placês: Cr\$ 39.000 - 36.000.

Movimento do Páreo - Cr\$ 1.228.100,00.

De extremo a extremo Marshall levou de vencida seus adversários. Na reta final, Mondel e Idealista, lutaram pela segunda colocação, tendo Mondel levado a melhor.

5.º Páreo - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

1.º Carinho - L. Rigoni 56
2.º Brazilian Star - D. Silva 83
3.º D. Negro - M. Rossano 82
4.º H. Prince - C. Moreno 56
5.º Ben Hur - U. Cunha 52
6.º Hunter - A. Portilho 56
7.º Irapianga - R. Martins 47

Diferenças: 1.º ao 2.º, quatro corpos; 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo, 90".

Vencedor: Cr\$ 16.500. Dupla: Cr\$ 56.000. Placês: 17.500 - 25.000.

Movimento do páreo - Cr\$ 2.236.080,00.

Ben Hur correu no primeiro posto, seguido de Carinho, até a entrada da reta final, onde Carinho dominou a carreira. Brazilian Star, no final veio formar a dupla, seguida de Diamante Negro.

Movimento geral da noite: Cr\$ 8.518.580,00. Premios: Cr\$ 552.400,00. Pista de arca leve.



Geraldo Morgado, em sua opinião, diz que Torpedo só terá chance no Grande Prêmio de domingo, se a grama estiver molhada; e o filho de Sarmento não sentir dos cascos. Em caso contrário, vencerá Fort Napoleon ou Loretta. No clichê, "Nemem", como é popularmente conhecido, pede a confirmação de suas palavras ao recordista do 2.200 metros.

Declara Geraldo Morgado a ULTIMA HORA

NA GRAMA A COISA MUDA DE FIGURA!

Torpedo Não é o Mesmo Cavalo Nesse Terreno — Fort Napoleon Agora Pode Ir à "Forra" — Loretta Uma Adversária à Altura

Maurílio de Almeida, em entrevista a um matutino, disse que o seu parreirão PARDAILLAN, embora se encontrasse em forma soberba, dificilmente derrotaria os competidores inscritos no Grande Prêmio Salgado Filho, a ser corrido no domingo próximo. Apontava o Maurílio os nacionais Loretta, Ondino e Manguiari como os possíveis ganhadores, frente aos demais estrangeiros. Notando que o tratador mineiro não mencionara Torpedo, um nacional valente, vencedor em tempo "record" frente a Fort Napoleon, fomos ver o que existia a respeito do filho de Sarmento, com o próprio Geraldo Morgado.

Muito difícil.

Geraldo, fomos dizendo, o seu cavalo Torpedo, já derrotou Lord Antibes e Fort Napoleon, há quinze dias. Domingo, poderá repetir o feito? perguntamos.

Agora é difícil. Muito difícil mesmo. Na grama, a coisa muda de figura, principalmente, se ela estiver seca. Torpedo é um animal que no terreno arenoso, em trabalhos consecutivos as mesmas marcas que são obtidas pelos "cracks" da primeira turma. Isso, porém, desejo distinguir, pois a pista de areia. Na grama seca, com os cascos doentes como ele os tem, não desenvolve a mesma atuação.

Deante do exposto, no domingo, não teremos o mesmo Torpedo, daquele handicap, quando reduziu Fort Napoleon?

Sómente restará uma oportunidade ao meu cavalo. Se a grama estiver molhada e ele não sentir dos cascos. Nesse caso, acredito em possibilidades mais amplas.

Em caso contrário, quais os possíveis adversários para uma decisão desse Grande Prêmio?

FORRA.

— Sou francamente a favor de Fort Napoleon. Agora, acredito, ele deverá ir a "forra", daquela derrota, lutando a duras penas. O animal do Stud Paul Machado, encontrou um páreo que lhe dará a vitória esperada. Loretta, os nacionais e que se afilga com chance mais acentuada é a égua Loretta. A distância se enquadra às suas características. É valente e podem contar com a sua atropelada, quando Fort Napoleon invadir. Entre os dois será decidido o páreo. A gatinha do Zuniga será uma adversária à altura.

PROGRAMA PARA AS CORRIDAS DE SABADO

1.º PAREO - As 13.30 - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - Ricardo Klirk.	2.º PAREO - As 15.00 - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - "Doutorandos de 1928".	3.º PAREO - As 16.30 - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - (Betting).	4.º PAREO - As 17.30 - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - (Betting) "Severo".
1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56

PROGRAMA PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

1.º PAREO - As 13.30 - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - Ricardo Klirk.	2.º PAREO - As 14.30 - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 - "Correio Aéreo Nacional".	3.º PAREO - As 15.30 - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - "30 de Janeiro".	4.º PAREO - As 16.30 - 1.000 metros - Cr\$ 100.000,00 - "Albino Santos Dumont" - (Handicap Especial) - (Betting).
1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56	1.º Irah, S. Machado 56 2.º Darling, P. Coelho 56 3.º Irah, S. Machado 56 4.º Darling, P. Coelho 56 5.º Irah, S. Machado 56 6.º Darling, P. Coelho 56 7.º Irah, S. Machado 56 8.º Darling, P. Coelho 56

Estreantes na Gávea

CANCIONEIRO - masc., castanho, 7 anos, São Paulo, Sultan ou El Muncen em Biletuda, criação do Haras Santa Teresinha e propriedade do Stud Santa Teresinha. Tratador: Milton Aguilari.

PREÇO - masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Pont L'Eveque em Cortesia, importação do sr. A. S. Guilherme Cristiano e propriedade do Haras A.S.A. Tratador: O. Franco.

guaspari apresenta uma sensação no Rádio Brasileiro

PROCOPIO em uma voz ao telefone

uma produção de IVANY RIBEIRO

De segunda a sexta-feira, às 20,10 horas

guaspari

RÁDIO CLUB DO BRASIL 860 quilociclos

REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

NUM.
91

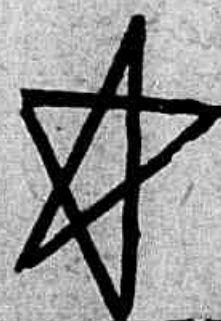
Este Suplemento
é Distribuído GRATIS com a
Edição Diária



MORTE

o clairo da

O TAXI PROVIDENCIAL



ESTE É O SALÃO DOS FUNDOS. EM TÓRNO DESTAS MESAS SE AGLOMERAM OS PARASITAS MAIS RICOS DE TRÊS ESTADOS! "OTÁRIOS" COM O VÍCIO DE JOGAR!

PUXA, BEN. COMO VOCÊ PROGREDIU DESDE QUE DEIXOU NOVA YORK!

É O LUCRO DEVE SER REALMENTE FABULOSO!



No luxuoso cassino de propriedade de Ben De Camp uma verdadeira multidão de gente rica e desocupada se misturava com elementos do crime. O álcool corria livremente, enquanto aquela multidão heterogênea se agitava sob espessa nuvem de fumaça e esperava com a respiração suspensa os números imprevisíveis da roleta ou dos dados. Mas De Camp não estava satisfeito com o lucro de sua arapuca de ouro, sobretudo porque os "trouxas" pareciam **PEDIR** que os roubassem...

ESTE, AQUI, É O SALÃO DE FRENTE! PERCO DINHEIRO NA COMIDA, MAS... ESSA GENTE QUASE NÃO COME. EM COMPENSAÇÃO, BEBEM COMO QUÊ!

GENTE DE DINHEIRO FÁCIL, HEIN? NÃO SERIA MA' IDEIA PRATICAR UM ASSALTOZINHO AQUI...

NUNCA, WALDO! UM ASSALTO APENAS ASSUSTARIA E AFASTARIA ESSA GENTE E MATARIA A GALINHA DE OVOS DE OURO! VAMOS AO MEU ESCRITÓRIO! TENHO UM PLANO MELHOR!

TAL COMO NOS VELHOS TEMPOS, QUANDO TRABALHAVAMOS PARA VOCÊ, HEIN?



O TAXI PROVIDENCIAL



O TAXI PROVIDENCIAL



O TAXI PROVIDENCIAL



MAIS TARDE, DE VOLTA AO ESCRITÓRIO DE BEN...

NÃO FOMOS TÃO MAL NESTA PRIMEIRA VEZ, CONSIDERANDO QUE TIVEMOS DE "ACERTAR" O VELHO!

A MAIOR PARTE NÃO VALE NADA! FOI ISSO TUDO QUE CONSEGUIRAM? AH... SE EU PENSASSE QUE UM DE VOCÊS ESTÁ QUERENDO TRAIR-ME...

QUE É QUE VOCÊ QUER DIZER COM ISSO, BEN? E SAIBA QUE NÃO GOSTO DE AMEAÇAS... NEM LHE TENHO MEDO!

TIRE ESSAS MÃOS DE CIMA DE MIM, SEU LADRAO BARATO!

DA PRÓXIMA VEZ EU VIREI TAMBÉM! VOU MOSTRAR-LHE ONDE ESSES RICAÇOS GUARDAM SEUS VALORES!

ESTA CERTO, "SEU" "CRÂNIO"! QUANTO MAIOR O ROUBO, MAIS EM GANHOS!

TRANSCORRERAM CINCO DIAS ATÉ SER ESCOLHIDA OUTRA VÍTIMA...

VÊ AQUELE CARECA COM UM CRAVO NA LAPELA? TRATE BEM DA BÊBIDA DÊLE!

AQUELE É O MURRAY, O REI DO AMIANTO!

A MESMA TÉCNICA FOI EMPREGADA - UM CARRO ENGUÇADO, O TAXI PROVIDENCIAL... A DIFERENÇA ERA QUE, DESTA VEZ, BEN DE CAMP DIRIGIA O GRUPO...

LÁ VAI O DOLPH COM A NOSSA "PRÊÇA"! LEMBRE-SE NÃO POSSO SER IDENTIFICADO PELOS MEUS FREGUESES! ASSIM, SÓ ME DÊEM O SINAL QUANDO NÃO HOUVER MOURROS NA COSTA!

ESTA ENTENDIDO! ESPERAREMOS ATÉ A VOLTA DE DOLPH!



DEPOIS QUE DOLPH "DEU O SERVIÇO" AO BANDO...

E DENTRO DO PALACETE DE MURRAY...

PSIU! MEU MORDOMO ESTÁ DORMINDO! NÃO FAÇA BARULHO!

MORDOMO, HEIN? FECHAREI A PORTA BEM DE VAGARINHO!

VOU LÁ EM CIMA "CUIDAR" DO MORDOMO!

ESTA BEM, E ENTÃO EU CHAMAREI O CHEFE! VEJA ESTE COLAR... DEVE VALER UNS CEM MIL DÓLARES!



O TAXI PROVIDENCIAL



O MORDOMO ME VIU! TENHO QUE LIQUIDA-LO!

PATRAO, E' O SENHOR? AAAAH...



POR QUE ATIROU? EU NAO QUERIA MORTES!

TIVEMOS QUE DAR CABO DO MORDOMO... ELE PODERIA RECONHECER-NOS! E DEPOIS ESSE BEBADO VEIO, CAMBALEANDO, DE MODO QUE TIVE DE O FAZER DORMIR! NAO HAVIA OUTRO JEITO!



ESTA BEM, VAMOS ACABAR O SERVICO! APANHEM O RESTO E DEMOS O FORA DAQUI!

DEPOIS DO ROUBO, OS BANDIDOS REGRESSARAM AO CASSINO...

SO' QUINHENTOS DOLARES? ORA, VOCS DEVERAM TER ENCONTRADO PELO MENOS UNS DUZENTOS MIL! O QUE ME ESTAO DANDO E' UMA NINHARIA!

VOCE NAO TEM NADA COM ISSO? VOCE LEVARIA

DOIS MESES PARA GANHAR QUINHENTOS DOLARES COM SEU CARRO!

AO VOLTAR A SI, COM UMA TERRIVEL DOR DE CABECA, MURRAY, O REI DO AMIANTO, CHAMOU A POLICIA...

EU... EU NAO ME LEMBRO BEM! AH... COMO DOI MINHA CABECA! SO' ME RECORDE DE QUE FUI ATINGIDO NA CABECA DEPOIS DE OUVIR UM TIRO! JAMAIS PODERIA RECONHECER OS HOMENS!

ACHO QUE O SENHOR BEBEU UM POUCO MAIS NO 'CASSINO', HEIN? NAO FOI LA' QUE O SENHOR DISSE QUE SEU CARRO ENGUIÇOU?



MAIS TARDE...

ESTE E O CASO DO KRONES FORAM OBRA DA MESMA QUADRILHA! E AMBOS OS CASOS OCORRERAM DEPOIS QUE AS VITIMAS DEIXARAM O 'CASSINO'!

VAMOS TER UMA CONVERSINHA COM BEN DE CAMP! SEU PASSADO E' SOMBRIO E SEU CLUBE NADA MAIS E' QUE UM ANTRO ELEGANTE DE JOGATINA!



UMA HORA DEPOIS, NO 'CASSINO'...

OLHE, DE CAMP, NAO ESTAMOS INTERESSADOS EM SEU 'SALAO DOS FUNDOS'! ESTAMOS INVESTIGANDO DOIS ROUBOS E UM ASSASSINIO!

ROUBOS? ASSASSINIO? QUE QUEREM DE MINHA? EU CUIDO DE MEUS NEGOCIOS E NAO ME METO EM 'ENCRENCAS'!

O TAXI PROVIDENCIAL



OS CARROS REALMENTE ENGUICARAM, PODE VERIFICAR COM O MEU ENCARREGADO DO ESTACIONAMENTO, MAS... EU NADA SEI DOS TAXIS! NÃO EMPREGAMOS TAXI NENHUM POR AQUI!

ESTA BEM, DE CAMP! VOLTAREMOS SE DESCOBRIRMOS ALGUMA COISA!



DURANTE ALGUNS MESES BEN MANTEVE A QUADRILHA FORA DE OPERAÇÕES, MAS ELE NÃO PODIA RESISTIR A UMA BOA BOLADA...

ESTA VEZ VAI SER DE ABAFAR! O TROUXA NO CARRO É WALTAM, O NEGOCIANTE DE DIAMANTES! SUA CASA ESTÁ CHEIA DE PEDRAS!

ESPERO QUE ESTE TRABALHO CORRA BEM! AQUELE OUTRO DEU UMA CONFUSÃO DOS DIABOS!



AO CHEGAR A CASA, DOLPH PERCEBEU QUE WALTAM PERDERA OS SENTIDOS...

EIS UMA OPORTUNIDADE PARA ME SERVIR! AQUELES ORDINÁRIOS SEMPRE LEVAM A MELHORA NA PARTILHA! EU MEREÇO UMA BOA PARTE COMO "HOMEM DE RECONHECIMENTO"!



MAS O BEN FICOU DESCONFIADO, QUANDO DOLPH DEMOROU A REGRESSAR...

ÓBA! COM TÔDAS ESSAS COISAS AQUI, ELES NÃO DARÃO FALTA DE UM PUNHADE DE JOIAS!



B-BEN! APANHEI APENAS UMAS COISINHAS! SE QUISER EU LHE DEVOLVO TUDO! MAS... NÃO ME DUE DESSE JEITO!

NINGUÉM ATRAIÇOA BEN DE CAMP SEM MORRER! SEU MOTORISTA ORDINÁRIO... ESTA FOI A SUA ÚLTIMA CORRIDA!



Ai!

AS CORTINAS PEGARAM FOGO

ARRANQUE-AS, DEPRESSA!



VAMOS DAR O FORA LOGO! JOGAREMOS O CORPO DELE NA ESTRADA! VOCÊ, GONZEL, APANHE O TAXI!

O TAXI PROVIDENCIAL



O TAXI PROVIDENCIAL



O Cheiro da Morte

O CRIME NÃO COMPENSA!

Lentamente invadia a casa, passando de um cômodo para outro, obliterando os sentidos, mas o velho Kalter, inconsciente do perigo que o rodeava, continuava lendo seu jornal!

QUANDO ÉLE PERCEBER QUE A CASA ESTÁ CHEIA DE GÁS... JÁ SERÁ TARDE! POBRE TÔLO... NÃO SENTI O CHEIRO DE NADA!



Todos nós temos cinco sentidos — o sentido do paladar, do tato, da audição, da visão e do olfato! Mas Anna Kalter descobriu um SEXTO sentido — o sentido que não poderia ser visto, ouvido, tocado, provado ou cheirado — um sentido metafísico de culpa e vingança!



SENHOR KALTER, SERÁ QUE O SENHOR SENTE O PERFUME DESTAS ROSAS?

NÃO, DOUTOR!



E O CHEIRO DESTES QUEIJO ROQUEFORT?

NÃO SINTO O CHEIRO DE NADA!

E DESTA BORRIFADORA QUÍMICA? SE O SENHOR AINDA TIVER UM RESTO DE OLFA-TO...

E DESTES SAL AMONÍACO?

E DESTA CEBOLA? NÃO? ENTÃO, SENHOR KALTER, É MELHOR O SENHOR PASSAR NO MEU CONSULTÓRIO AMANHÃ PARA UM MELHOR DIAGNÓSTICO!



NÃO HÁ DÚVIDA SOBRE SEU CASO, SENHOR KALTER. O SENHOR PERDEU O OLFATO, COMO CONSEQUÊNCIA DAQUELE SEU RECENTE FERIMENTO NA CABEÇA.

QUANDO QUASE FRATUREI O CRÂNIO AO CAIR NO GÊLO, NA RUA JASPER?



EXATAMENTE! NÃO É PRECISO GASTAR PALAVRAS BONITAS E TÉCNICAS PARA EXPLICAR A PERDA DE SEU OLFATO? E ALGUNS DE SEUS NERVOS FORAM ATINGIDOS DE TAL MANEIRA QUE SE TORNA IMPOSSÍVEL CURÁ-LOS! NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER!

EU, QUE SEMPRE GOSTEI DE SENTIR O PERFUME DA COMIDA, DAS FLORES...



ESTREMEDO, SENHOR KALTER, SÓ DE PENSAR NO QUE PODERIA TER ACONTECIDO EM CONSEQUÊNCIA DO FERIMENTO EM SUA CABEÇA! AFINAL, NÃO É FATAL SE O SENHOR NÃO PUDE SENTIR O CHEIRO DAS COISAS, NÃO É MESMO?

TEM RAZÃO, DOUTOR. NÃO É UM CASO FATAL, MAS...



...POR QUE FALAR TANTO EM SEU PAI? NÃO É PARA ISSO QUE NÓS NOS ENCONTRAMOS...

QUANTAS VÊZES TENHO DE LHE REPETIR A MESMA COISA? ELE NÃO É MEU PAI! SE FOSSE, AS COISAS SERIAM BEM DIFERENTES. ELE É MEU PADRASTO E ME TRATA COMO UM PADRASTO!



SINTO MUITO, ANA! ESCUTE... ESTOU EM DIFICULDADES! A POLÍCIA ANDA A MINHA PROCURA, OU EU ARRANJO CINCO MIL DÓLARES... OUTENHO QUE DESAPARECER DE CIRCULAÇÃO!

DESAPARECER DE CIRCULAÇÃO? PARA ONDE IRÁ VOCÊ? QUANDO NOS TORNAREMOS A VER? QUE FOI QUE VOCÊ FEZ?



QUE IMPORTA? VOCÊ NADA PODE FAZER POR MIM? VOCÊ TEM TANTO DINHEIRO QUANTO EU - NENHUM! MEUS AMIGOS SÃO UNS "PRONTOS", MEUS INIMIGOS GOSTARIAM DE ME VER ENFORCADO! BEM, ADEUS!

MAS, QUE SERÁ DE MIM SEM VOCÊ? EDDIE, ESTOU LOUCAMENTE APAIXONADO POR VOCÊ! VOCÊ É A ÚNICA PESSOA NO MUNDO QUE SIGNIFICA ALGUMA COISA PARA MIM! NÃO PODE ABANDONAR-ME!



LAMENTO MUITO, MAS... TEM DE SER! NÃO ADIANTA COMPLICAR AINDA MAIS A SITUAÇÃO COM CENAS AMOROSAS! OU EU ENDIREITO MEUS NEGÓCIOS, OU TENHO DE DESAPARECER!

MAS... E SE EU LHE CONSIGUIR CINCO MIL DÓLARES? QUE ME ADIANTARIA? EU VIVERIA SEMPRE NA INCERTEZA, SEMPRE IMAGINANDO QUE VOCÊ PODERIA ABANDONAR-ME!

SÃO OS RISCOS QUE VOCÊ CORRERÁ, QUERIDA! EU VIVO JOGANDO, DESDE QUE NASCI! NÃO SE PODE JOGAR COM A CERTEZA DE GANHAR! PERDE-SE... OU GANHA-SE, EIS TUDO.

QUANTO TEMPO VOCÊ PODE ESPERAR? SERÁ QUE UMA SEMANA?

DEPENDE DE TER A CERTEZA DE CONSEGUIR O DINHEIRO! E NEM PENSE EM CONSEGUIR ARRANCAR CINCO MIL DÓLARES DAQUELE "UNHAS DE FOME" DO SEU PADRASTO! ELE ME ODEIA. DE BOM GRADO, ELE SO ME DARIA UMA COISA: ARSÊNICO!

ÉLE PRECISA COMPREENDER QUE MINHA FELICIDADE ESTÁ EM JOGO! SEM VOCÊ, EU NÃO EXISTO! SEM VOCÊ, NÃO HÁ RAZÃO PARA CONTINUAR VIVENDO. ÉLE PRECISA COMPREENDER ISSO!

EDDIE... SE EU CONSEGUISSSE O DINHEIRO E VOCÊ LIMPASSE O SEU NOME, VOCÊ SE CASARIA COMIGO? EU TAMBÉM QUERO GANHAR ALGUMA COISA NESSA HISTÓRIA.

ESTA BEM! EU ME RENDO! VOCÊ ME TERÁ POR CINCO MIL DÓLARES! ESTA SATISFEITA?

SE VOCÊ SE OCULTAR POR UMA SEMANA, EDDIE, EU CONSEGUIREI O DINHEIRO.

VOU ESPERAR UM MILAGRE! SEU PADRASTO TEM APENAS O SUFICIENTE PARA VIVER! SE NÓS DESSE O DINHEIRO, ACABARIA NUM ASILO DE POBRES. VOCÊ ESTÁ SONHANDO, ANA! ELE JAMAIS LHE DARA O DINHEIRO!

DEIXE ISSO COMIGO! QUERO APENAS QUE VOCÊ SE LEMBRE DO QUE ME PROMETEU HOJE...

QUE EGOÍSMO, O DESSA GENTE VELHA! QUE IMPORTA, SE ÉLE NÃO GOSTA DO EDDIE? SERÁ QUE EU NÃO TENHO O DIREITO DE VIVER?

PAPAI? ESTÁ NO PORÃO?

ESTOU! ANA, PENSEI QUE VOCÊ FOSSE MANDAR CONSERTAR ESTE DEGRAU!

VIM AQUI EM BAIXO PARA DAR UMA OLHADELA NA FORNALHA E QUASE QUEBREI O PESCOÇO! QUE FOI FEITO DAQUELES QUINZE DÓLARES QUE LHE DEI NA SEMANA PASSADA PARA CONSERTAR A ESCADA? NÃO VENHA COM MENTIRAS OUTRA VEZ!

NÃO ADIANTA RESPONDER... PARA QUE SER CHAMADA DE MENTIROSA?

DIGA: QUE FEZ COM ÉLES? COMPROU PERFUMES, SAPATOS, OU... PAGOU O JANTAR DO EDDIE, AQUELE SUJEITO ATOA?

COMPREI UM CHAPÉU! TENHO TRINTA E TRÊS ANOS DE IDADE! SE QUIZER ARRANJAR MARIDO, NÃO SERÁ CONSERTANDO ESCADAS QUE EU O CONSEGUIREI! MAS... QUE ENTENDE DESSAS COISAS?

TALVEZ NÃO ENTENDA, MAS TENHO CERTEZA DE QUE A CONTA DO REPARO DA ESCADA SERÁ PAGA COM O DINHEIRO QUE LHE DOU PARA AS COMPRAS DE CASA! CANSEI-ME COM AS EXTRAVAGÂNCIAS DE SUA MÃE! NÃO VOU TOLERAR AS SUAS, AGORA!

MAS... HÁ UM MEIO DE SE LIVRAR DE MIM, PAPAI!





DOIS DIAS DEPOIS, ÀS 6.30 DA TARDE...

ESTOU ESTRANHANDO VOCÊ HOJE, ANA... PREPARANDO COMIDA PARA MIM E BEN VINSON?

NÃO HÁ NADA! AFINAL, QUEM PAGA AS CONTAS? PREPAREI CARNE, REPOLHO E BATATAS COZIDAS. A ÚNICA COISA A FAZER É ACENDER O GÁS E AQUECER QUANDO O BEN CHEGAR! DEVO VOLTAR LÁ PELA DEZ HORAS!



ESTA TUDO PREPARADO! ELE ESTÁ SENTADO, OUVINDO O RÁDIO E LENDO O JORNAL!

EU BEM O CONHEÇO! NÃO SE LEVANTA-RA DA CADEIRA ATÉ O BEN CHEGAR!

MAS ÉLE JAMAIS OUVIRA O BEN BATER A PORTA!



JAMAIS!

O RÁDIO ESTÁ TOCANDO TÃO ALTO QUE ÉLE NÃO ME OUVIRA ENTRAR! AGORA DESCO PARA O PORÃO E GANHO A RUA... PENSAR QUE APENAS DUAS HORAS ME SEPARA DE POSSUIR TUDO O QUE SEMPRE DESEJEI!



NÃO SEI O QUE... O QUE ESTÁ ACONTECENDO DE MAL... SINTO-ME TÃO TÃO TONTO... O TELEFONE ESTÁ TOCANDO... TALVEZ...



B... BEN? O QUE? NÃO VIRA HOJE? VOCÊ ESTÁ DOENTE... EN... ENGRAÇADO... EU... EU TAMBÉM... PRECISO DE UM MÉDICO... EU... AI...



MARTIN! QUE ACONTECEU?

PARECE QUE ÉLE DESMAIOU! CREIO QUE É MELHOR TELEFONAR PARA UM MÉDICO... NÃO. É MELHOR CHAMAR A POLÍCIA PRIMEIRO. CHEGARÁ MAIS DEPRESSA!



CINCO MINUTOS DEPOIS...

PUDERA! A CASA ESTÁ CHEIA DE GÁS! BEM QUE EU O ADVERTI DE QUE TIVESSE CUIDADO COM AS TORNEIRAS DE GÁS! ÉLE PERDEU COMPLETAMENTE O OLFATO!

O QUE O DOUTOR DIZ CORROBORAR TUDO?

TENHO MAIS ALGUMA COISA A MOSTRAR-LHE, DOUTOR, NO PORÃO.



ANA KALTER... TROPEÇOU NO MORTA... DE PESCOÇO QUEBRADO! E SE ESQUECEU O QUE FOI QUE ACONTECEU?

BORRACHOU SOBRE O CIMENTO! ESTAVA COM PRESSÃO DE ABANDONAR A CASA! SE O SENHOR HOUVESSE ABERTO TODAS AS TORNEIRAS DE GÁS PARA MATAR O SEU PADRASTO, O SENHOR TAMBÉM ESTARIA APRESSADO, NÃO ESTARIA? MATOU-O PARA RECEBER O SEGURO DE VIDA QUE ÉLE TINHA... ELA FALECEU LOGO DEPOIS QUE CHEGAMOS E CONFESSOU TUDO NOS ÚLTIMOS MOMENTOS DE LUCIDEZ!



NA MANHÃ SEGUINTE...

EI, DOYLE! VOCÊ ESQUECEU O JORNAL!

NÃO TEM IMPORTÂNCIA! NÃO HÁ BOAS NOTÍCIAS NOS JORNAIS HOJE EM DIA! LOGO HOJE QUE VOCÊS ME PRENDERAM, EU GANHEI UMA BOA BOLADA NAS CORRIDAS DE CAVALOS! ISSO É O QUE SE CHAMA AZAR!





2

A COLEÇÃO DE TODOS ESSES CUPONS, SEMANALMENTE, DA DIREITO A SUA TROCA POR UM TALÃO NUMERADO, SORTEÁVEL!

3

E ESSE TALÃO NUMERADO CONCORRE, TODOS OS DOMINGOS, EM SORTEIO QUE SE REALIZA NO RÁDIO CLUBE DO BRASIL, AOS SEGUINTE PRÊMIOS, PARA TÔDA A FAMÍLIA:

PARA A MAMÃE

Máquina de Costura, 5 gavetas, suíça, marca Mercswiss.

PARA O PAPAI

Um Corte de Tropical marca Aurora.

PARA O FILHO

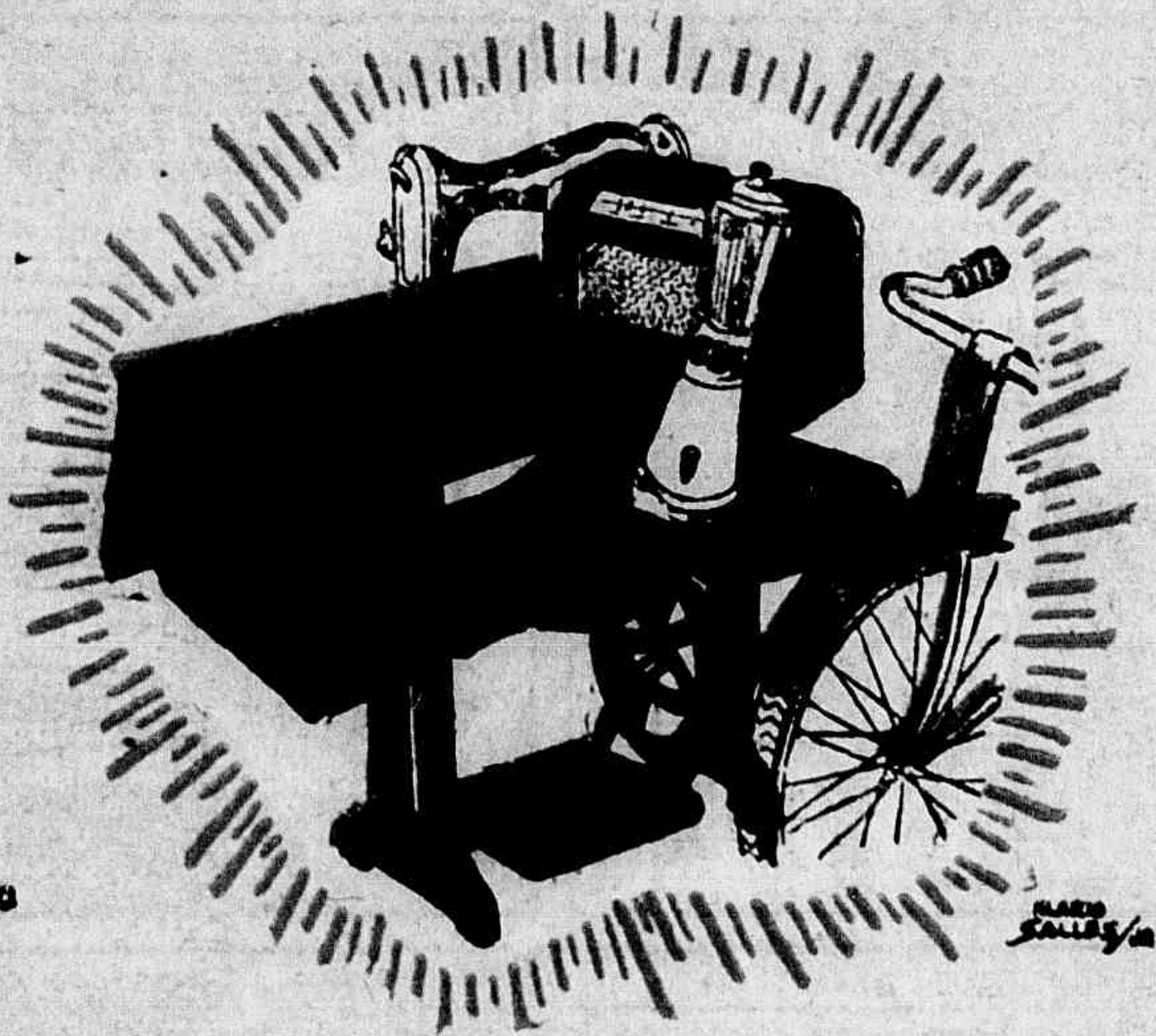
Uma Bicicleta marca Philips.

PARA A FILHA

Um Rádio de Cabeceira marca Emerson.

PARA O LAR

Um Liquidificador marca Walita.



CENTRO

RADIO CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — Edifício Cineac

ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988

TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36

SÃO JANUÁRIO

EDITORA BRASIL AMERICA — Rua Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio)

LARGO DO MACHADO

CAFE LAMAS — Rua do Catete, 295

PENHA

CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 100

MEIER

A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA

CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI

ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30

